

ABCZ *revista*

Edição 124
Mai/Jun/Jul/Ago 2024

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
99123239995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T

17^a EXP GENÉTICA

16 A 25 DE AGOSTO 2024 • UBERABA - MG

**OLHAR COM
PRECISÃO**

Nossa prioridade na busca
por excelência genética

2ª EXP LEITE

21 A 25 OUTUBRO 2024 • UBERABA - MG

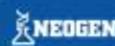


IMAGEM: VÍDEO/STUDIO/ABCZ

APOIO



PATROCÍNIO



CAFÉ OFICIAL



CERVEJA OFICIAL



ORGANIZAÇÃO





ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

Diretoria da ABCZ (2023-2025)

Presidente: Gabriel Garcia Cid

Vice-Presidentes: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Antônio José Prata Carvalho e Ana Claudia Mendes Souza

Diretores: Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arnaldo Prata Filho, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Gilberto Machado Barata de Oliveira, Luiz Antônio Felipe, Márcio Diniz Junior, Maurício Bahia Odebrecht, Roberto Alves Mendes, Rodrigo Rezende Simões, Romildo Antônio da Costa, Sérgio Junqueira Germano e Torres Lincoln Prata Cunha Filho

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho, Marcelo Lemos de Sousa e Pedro Nogueira Teixeira da Rocha

Alagoas: Alexandre Gondim da Rosa Oiticica, Everaldo Pinheiro Tenório e Marcelo Montenegro Loureiro

Amapá: José Rodolfo de Souza Machado Borges, Marco Antônio de Araújo Fireman e Roberval Cordeiro Silva

Amazonas: Aciole Castelo Branco Maues, Angelus Cruz Figueira e Nilton Costa Lins Junior

Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita e Paulo Sérgio Wildberger Lisboa

Ceará: Candice Macedo Rangel Trajano, Fábio Pinheiro Cardoso e José Kleber Calou Filho

Distrito Federal: Gil Pereira, Ibaneis Rocha Barros Junior e Leizer Divino de Castro Valadão

Espírito Santo: Beraldo Barcelos Hentzy, Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Victor Paulo Silva Miranda

Goias: Heuler Abreu Cruvinel, Luiz Eduardo Branquinho e Ulisses Rodrigues da Cunha Guimarães

Maranhão: Alexandre Vinicius Dourado de Oliveira, Cláudio Donisete Azevedo e Samir Saldanha Nicolau

Mato Grosso: Mário Roberto Candia de Figueiredo, Massahiro Ono e Olímpio Riso de Brito

Mato Grosso do Sul: José Olavo Borges Mendes Junior, Leda Garcia de Souza e Marcos de Rezende Andrade

Minas Gerais: André Gonçalves Ferreira, Richard Hebach L'Abbate e Rodrigo Pinto Canabrava

Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto e Franklim Ferraz da Silva

Paraíba: Fernando Di Lorenzo Marsicano dos Santos, Paulo Roberto de Miranda Leite e Renato Diniz Cruz

Paraná: Abelardo Luiz Lupion de Mello, Marcel Thuronyi e Sérgio Ricardo Pulzatto

Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, Giulliano Nóbrega Malta e Marcelo Alvarez de Lucas Simon

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Dariely de Carvalho Monte Amaral e Leôndidas Freire Silva

Rio de Janeiro: Amândio Alves Salomão, Felipe Carneiro Monteiro Picciani e Márcio Henry Gregg

Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto, José Gilmar de Carvalho Lopes e Josemar França

Rio Grande do Sul: Ana Paula Vieira Neves, Firmino Teixeira da Silva Junior e José Adalmir Ribeiro do Amaral.

Rondônia: Adriano Rosalem, João Pandolfi Ermita e Renato Sebastião Ingracia

Roraima: Alexandre Martendal, André Araújo Prado e Ermilo Paludo

Santa Catarina: Cleverson Miguel Ceregatti, Josué dos Santos Teixeira e Valdecir Bonatto

São Paulo: Douglas Brandão Costa, Marcelo Baptista de Oliveira e Maurício Ianni

Sergipe: Djenal Tavares Queiroz Neto, Gustavo Rezende de Menezes e Walter Garcez de Carvalho

Tocantins: Eduardo Gomes, José Rubens de Carvalho e Rubens José de Sousa Cunha Junior

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Alexandre Cavalcanti de Melo Bernardi, João Ricardo Rodrigues da Cunha Saud, José Eduardo Simões Mendonça, Leila Borges de Araújo, Marcelo Caldeira Teixeira. **Suplentes:** João Machado Prata Neto, José Calmon Tiradentes Cunha, José Humberto Guimarães, Nelson Claret Soares, Rogério Santos da Silva

Superintendência Geral: Moacir Norberto Sgarioni

Procuradoria Jurídica: Frederico Diamantino

Conselheiros Editoriais: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Gabriel Garcia Cid, Luiz Antonio Josahkian e Moacir Norberto Sgarioni

Jornalista e editor responsável: Joyce Rodrigues

Repórteres: Breno Cordeiro, Élcio Fonseca, Joyce Rodrigues e Thaís Ferreira

Redação: (34) 3319-3826 – imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3319-3961

Assinaturas: (34) 3319-3984 – comercial@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: Leandro Vitalino, ABCZ

Impressão – CTP: Midiograf Gráfica Offset & Digital

Tiragem: 14 mil exemplares

A revista ABCZ é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ.

Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiação

Aracaju – SE	etrju@abcz.org.br	(79) 99982-1902
Bauru – SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214-4800
Belém – PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231-6917
Belo Horizonte – MG	etrhzh@abcz.org.br	(31) 3334-2671
Brasília – DF (filiação)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386-0025
Campina Grande	etrpcv@abcz.org.br	(83) 3332-0995
Campo Grande – MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383-0775
Cuiabá – MT	etrqgb@abcz.org.br	(65) 3644-2440
Esteio – RS	etrpoa@abcz.org.br	(61) 3473-7133
Fortaleza – CE	eterfor@abcz.org.br	(85) 3284-4416
Goiânia – GO	etrqyn@abcz.org.br	(62) 3203-1140
Ji-Paraná – RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421-4042
Londrina – PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328-7008
Maceió – AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 99982-3440
Niterói – RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254-1380
Parnamirim – RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272-6024
Palmas – TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212-1299
Recife – PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 99912-4238
Redenção – PA	etrdrd@abcz.org.br	(94) 3424-7991
Rio Branco – AC	etrbr@abcz.org.br	(68) 3221-7362
Salvador – BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245-3248
São Luís – MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247-0979
Vitória – ES	etrvi@abcz.org.br	(27) 3328-9772

ISSN 2674-8770

ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • São Benedito • CEP: 38022-330 • Caixa Postal 6001 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319-3900 | Fax: (34) 3319-3838

www.abcz.org.br

Caros(as) Associados(as),

Em mais uma edição da Revista ABCZ, apresentamos o trabalho da maior associação de pecuária zebuína do mundo para o desenvolvimento e aprimoramento genético das raças zebuínas. Com foco na pecuária de precisão, a ABCZ tem se dedicado a proporcionar aos nossos associados ferramentas e conhecimentos necessários para elevar a qualidade do rebanho brasileiro. Além de seu papel técnico, a ABCZ tem atuado cada vez mais de forma política, buscando representatividade e defendendo os interesses dos criadores de Zebu. A associação é uma voz ativa em debates e discussões relacionadas ao agronegócio, contribuindo para a promoção e valorização da nossa pecuária.

Engajados com a 17ª ExpoGenética, nos preparamos para receber gente do mundo inteiro, de olho no que temos a contribuir com a seleção de animais mais adaptados. Com o tema "Olhar com Precisão", a feira valoriza o trabalho do criador na seleção e auxilia nas escolhas estratégicas para avaliações genéticas confiáveis que visam a produção de carne e leite de qualidade.

Nesta edição da revista, a publicação destaca mais histórias de sucesso, inovações tecnológicas e os desafios enfrentados pelos criadores, reforçando o compromisso da ABCZ em promover o desenvolvimento sustentável do setor.

Boa leitura!



Gabriel Garcia Cid
Diretoria 2023-2025



16/AGO SEX 20H



ABERTURA DA EXP GENÉTICA



RETRANSMISSÃO

LEILOEIRA

AVALIAÇÕES



HOMOLOGAÇÃO

ASSESSORIAS



PISTA DE JULGAMENTO | PARQUE FERNANDO COSTA
UBERABA - MG | LEILÃO PRESENCIAL



PRODUTIVIDADE EFICIÊNCIA • LUCRO

Líder Mundial em Genômica

Teste de Paternidade



Dois resultados em apenas uma amostra, genômica e teste de paternidade.



Mapeamento correto do pedigree dos animais, calculando de forma mais precisa o valor genético de características economicamente importantes.



Evita a endogamia (consanguinidade), contribuindo para a diversidade genética e a saúde geral do rebanho.



Saiba como ter mais
eficiência, produtividade
e lucro

- 04** PALAVRA DO PRESIDENTE
- 18** ABCZ NA MEDIDA PARA O CRIADOR
- 20** NOVIDADES NO PMGZ
- 28** PRÓ-GENÉTICA PELO BRASIL
- 34** **ESPECIAL EXPOGENÉTICA**
- 46** OPINIÃO AGRO EMBRAPA
- 50** **ENTREVISTA PRINCIPAL - DEP. ROBERTA ROMA**
- 66** **ESPECIAL EXPOZEBU**
- 78** FAZU
- 82** O LEITE TÁ ON
- 86** BRAZILIAN CATTLE
- 88** LEGADO ZEBUZEIRO
- 92** **PGP**
- 98** **ESPECIAL RAÇAS**
- 118** **CAFÉ COM EX-PRESIDENTES**
- 122** ZEBU DO BEM
- 130** **ABCZ MULHER**
- 134** PONTO DE APOIO - NORTE DE MINAS
- 140** SAÚDE
- 142** MINHA RECEITA
- 144** AGENDA



SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Fernando da Silva Santos	Vitória de Santo Antão - PE	25232
Francisco Felipe Jorge	São Benedito - CE	25233
Luciano Diniz Cunha	Mateus Leme - MG	25234
Laura Prado Franceschi	Campinas - SP	25235
Luiz Vilela Gouveia	Goiânia - GO	25236
Motta Cobranças LTDA	Itajaí - SC	25237
Marcus Vinicius Rodrigues Souza Lino	Itauçu - GO	25238
Mateus Bezerra Laure	Ribeirão Preto - SP	25239
John José Gonçalves	Unaí - MG	25240
Jose Alves da Silva	Pres. Jânio Quadros - BA	25241
Leonardo Botelho França Pinto	Sta. Cruz Cabralia - BA	25242
Jaruslao Mendonça Passos	Belo Horizonte - MG	25243
Gustavo Lopes Defanti	Rio das Ostras - RJ	25244
Carlos Magno da Silveira	Uberaba - MG	25245
Vanderlei de Amorim	São José do Rio Preto - SP	25246
Fernando Latufe Carnevale Tufaille	Cardoso - SP	25247
Bruno Antonio Veloso Cerqueira	Salvador - BA	25252
Alexandre Cezar Cotrim Nery	Salvador - BA	25253
Enilton Monteiro Machado	Campos dos Goytacazes - RJ	25254
Edwilson Batistel	São José do Rio Preto - SP	25255
Haroudo Albuquerque Cunha	Brasília - DF	25256
Liberato Tadeu Sodrê de Araújo Filho	Monte Alegre - MG	25257
Yellow Holding Participações LTDA	Teresina - PI	25258
Victória Hueb Castanheira Rocha	Uberaba - MG	25259
Victor Furtado Copadjic	São Paulo - SP	25260
Marcia Sales Fonseca Pereira	Juiz de Fora - MG	25261
Karine Fernandes Costa	Goiânia - GO	25262
Emmanuel Belaus de Arruda Pereira	Campo Grande - MS	25263
Emmerson Belaus de Carvalho Pereira	Campo Grande - MS	25264
Breno Frederico de Faria Garcia	Belo Horizonte - MG	25265
3R Agropecuária e Transportes LTDA	Rio Verde - GO	25266
Rafael Alves Porto Pacheco	Ipameri - GO	25267
Sergio Aristides Borges de Oliveira	Uberaba - MG	25268



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Ricardo Rodrigues da Cunha	Uberaba - MG	25269
Luiz Fernando Costa Tuon	São Caetano do Sul - SP	25270
Leonardo Augusto Wendling Henriques	Nova Lima - MG	25271
Maria José Cintra Diniz	Ibiraci - MG	25272
Maria das Graças Carvalho Oliveira	Mineiros - GO	25273
Eduardo Antônio dos Santos Guimarães	Pompéu - MG	25274
Alexandre Ramela Fabiano	Analândia - SP	25275
Elemar Weber	Manaus - AM	25276
José Mauro Godinho	Eralvia - MG	25277
Luiz Fernando Fernandes Rodrigues	Itajubá - MG	25278
Diou Serafim Donizeti Datsch Rodrigues de Rezende	Juara - MT	25279
Cristiane Tessaro	São José do Rio Preto - SP	25280
Maris Luiza Melo Pimenta de Figueiredo e Outros Condomínio	Belo Horizonte - MG	25281
Jurandir Sampaio Rosa Júnior	Ponte Nova - MG	25282
Wilson Cesar da Silva Outros Condomínio	Palmas - TO	25283
Matheus Caetano Dias	Uberaba - MG	25284
José Monteiro Filho	Santa Cruz do Capibaribe - PE	25285
Ana Laura dos Santos	Catalão - GO	25286
Gustavo Pereira de Sousa	Iporá - GO	25287
Breno Goldfeld de Melo Evangelista	Goiânia - GO	25288
JP Agropecuária LTDA	Natal - RN	25289
Luiz Albino Barbosa de Oliveira	Pirassununga - SP	25290
Luiz Carlos Ferreira	Ourinhos - SP	25291
Gilmar José de Oliveira	Patrocínio - MG	25292
Reinaldo Rodrigues Brizzi Trizzi	Matupá - MT	25293
Fazenda Ouro Verde LTDA	Terezina - PI	25294
Augusto Ferreira	Araçatuba - SP	25295
Alister Bresciani	Altamira - PA	25296
Maurício Ratajczyk Reami	Areia - PB	25297
Adilson José Pereira	Nova Ponte - MG	25298
André Agostini de Carvalho	São João Del Rei - MG	25299
Rufus da Mota	Pouso Alegre - MG	25300
Jorge Paulo da Mota	Belo Horizonte - MG	25301

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Pedro Emilio Bartolomei	Primavera do Leste - MT	25302
Gerson de Souza Ribeiro	Rio do Antonio - BA	25303
Renan Correa Fulaneti	Ji Paraná - RO	25304
Alexandre Antonio Molina	Ubiratã - PR	25305
Ilza Carla Romagnole Souza Rocha e Outros Condomínio	Mandaguari - PR	25306
Neliso Bezerra Gomes	São João das Missões - MG	25307
Edval Morato da Silva	Carnaíba - PE	25308
Mayquison Gomes Coelho	Brasileia - AC	25317
Sérgio Borges Netto	Uberlândia - MG	25318
Ricardo Ferreira Dayrell	Abaeté - MG	25319
Marcelo Gonçalves Barbosa	Guaratinguetá - SP	25320
Zanol Controller Participações LTDA.	Cuiabá - MT	25321
Mário Augusto Bastos Silva	Uberlândia - MG	25322
Paulo Cezar de Campos Lemos e Outros Condomínio	Maringá - PR	25323
Gerson Angelieri Filho	São Paulo - SP	25324
Antonio Martins de Matos Neto	Campo Grande - MS	25325
Dionatan Vieira de Almeida	Ipora - GO	25326
Arlilton Praxedes Evangelista	Araçuaí - MG	25327
Sergio Dezordi	Campo Verde - MT	25328
Carlos Alberto Pasquini	Tangará da Serra - MT	25329
Alyne Kelly Freitas Rodas	Recife - PE	25330
Lucca Castellucci Dario	São Paulo - SP	25331
Antônio Fausto de Carvalho	Uberlândia - MG	25332
Getúlio Danival de Moura Souza	Catalão - GO	25333
José Antonio Barreto Alves	Passa Quatro - MG	25334
Miguel de Oliveira Salomão Filho	Uberlândia - MG	25335
Leonardo Luis Cerise e Outros Condomínio	SS Paraíso - MG	25336
Hannah Ayan Cordero	Uberaba - MG	25337
Matheus Rios da Silva	Serrolândia - BA	25338
Antonio Macedo Junior	São Paulo - SP	25339
Vantuir José dos Santos	Bom Despacho - MG	25340
Thiago Pedrosa de Moraes	Corumbá de Goiás - GO	25341
Samuel Rodrigues de Faria	Governador Valadares - MG	25342



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Marcelo Vasconcelos Siqueira	Boa Vista - RR	25343
Luiz Henrique de Oliveira Castro Bevilaqua	Rio de Janeiro - RJ	25344
Luiz Guilherme Cardoso de Menezes	Chacara - MG	25345
José Nunes Filho	João Pessoa - PB	25346
Flaminio Martins de Freitas Neto	Itaituba - PA	25347
Vívian Santos Marques	Ituiutaba - MG	25348
Marcelo Elisio Nunes Cunha	Goiânia - GO	25349
Matheus de Oliveira Monteiro	Governador Valadares - MG	25350
Joao Ricardo do Basso Mansur	Votuporanga - SP	25351
Anthony Henrique Castro de Oliveira	São Mateus do Maranhão - MA	25352
Epaminondas Pereira de Carvalho	Barra do Garças - MT	25353
João David Mazer	Tietê - SP	25354
Joaquim Gonzaga de Araújo Neto	São Luiz - MA	25355
Leivino Ribeiro de Souza	Parauapebas - PA	25356
Diego Alves Porto Pacheco	Ipameri - GO	25357
Márcio Lima Badaró	Posse - GO	25364
Guilherme Silva Messias	São Paulo - SP	25365
Joaquim Batista Pinto Filho	Barra - BA	25366
Márcio José Pollastrelli Lima	Rio de Janeiro - RJ	25367
Ricardo Correa Guimarães Witte	Jaguapitã - PR	25368
Walter Cherubim Bueno	Morrinhos - GO	25369
Samya Ayan Cordero	Uberaba - MG	25370
José Henrique Salvador	Belo Horizonte - MG	25371
Edilson Yasuhiko Komagome	Maringá - PR	25372
Dielen Alves de Sousa Mouro	Franca - SP	25373
Carlos André das Candeias Tauffer	Aripuanã - MT	25374
Caio Olívio Bausso	Januária - MG	25375
Ana Flavia de Moraes Amaral	Goiânia - GO	25376
Ruberpaulo Amaral de Menezes	Aparecida de Goiânia - GO	25377
Milton Marçal Filho	Viradouro - SP	25378
Lilian Soares Maranhão	Gurupi - TO	25379
Gustavo Alves Borges	Brasília - DF	25380
Cinthia Pinto de Amorim	Brasília - DF	25381

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Breno Oliveira Almeida	São Paulo – SP	25382
Manoel Gomes da Silva	Rio Branco - AC	25383
Jairo Rodrigues de Oliveira	Natal - RN	25384
Juliano Souza Queiroz	Pontes e Lacerda - MT	25385
Valcenir Paronetti Dorta Junior	Careaçu - MG	25386
Érika Paracat Santiago	Boa Vista - RR	25387
Laercio Nunes de Macedo	Água Azul - PA	25388
Monica Candido Angeleti	Teresópolis - RJ	25389
Alvaro Abascal Perez	Arriaga - MX	25390
Marcio Favero Ribeiro Junior	Igarapava - SP	25391
José Guilherme Pereira dos Passos	Sanclerlândia - GO	25392
Fabio Fernandes de Freitas	São Paulo - SP	25393
Paulo Pinto de Oliveira	Pontalina - GO	25394
Adão Jesus Gondin de Oliveira	Brasília - DF	25395
Tadeu Traldi Chiari	Morrinhos - GO	25396
Márcio Gasparini Canuto	Goiânia - GO	25397
Guilherme Macambira Alves Pereira	Maceió - AL	25398
Pedro Nunes Boechat	Itaperuna - RJ	25399
Wagner Ferreira de Souza Gadelha Simas	Natal - RN	25400
Fernando Schincariol	São Manuel - SP	25401
José Henrique de Paula	Pontes e Lacerda - MT	25402
Welton Borges da Silva	Itupiranga - PA	25403
Lorival Nogueira Luz Junior	Santana de Parnaíba - SP	25404
Cláudio Fahd Guimarães	Coromandel - MG	25405
Volnei Luiz Walker	São Bernardino - SC	25406
Leonardo Ferreira Barbosa Lima	Belém - PB	25407
João Victor de Oliveira	Luis Eduardo Magalhães - BA	25408
Gilberto Camargos dos Santos	Pará de Minas - MG	25409
Renato Claudio de Santana Silva	São Gotardo - MG	25410
Fábio Andrade Ferreira	Comendador Gomes - MG	25411
Fabio Cezar Barros Leão	Cuiabá - MT	25412
Francisco Aduino Vasconcelos filho	Sobral - CE	25413
Warley dos Santos Ferreira	Patos de Minas - MG	25414



**SEJA
BEM-VINDO**
À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Roberto Derner	Maringá - PR	25415
Fernando Flores Correa Junior	Campo Grande - MS	25416
Rogivaldo José da Silva	Campo Alegre de Goiás - GO	25417
Otavio Franco Moraes Neto	Itarumã - GO	25418
Carlos Eduardo Caran e Gomes	Cuiabá - MT	25419
Roberto Velasco Coelho	Goiânia - GO	25420
Douglas Rodrigues dos Santos	Niterói - RJ	25421
Frederico Brandão	Goiânia - GO	25422
João Victor Di Martino Borges Garrido	Uberaba - MG	25423
Agropecuária Sinhá Maria LTDA	São Paulo - SP	25424
Vanderley Schappo Junior	Blumenau - SC	25425
Rafael Augusto Minozzo	Campo Novo do Parecis - MT	25426
Augusto Cesar Ribeiro Lima	Salvador - BA	25427
Iram Borges de Moraes Rocha	Iporá - GO	25428
Ednei Sebastião de Medeiros	Campo Florido - MG	25429

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Marina Perissinotto Costa	Paulínia - SP	
Para: Eduardo José de Paulo	Patos de Minas - MG	25248
De: Manoel dos Santos Guapo e Outros Cond	José Bonifácio - SP	
Para: Carlos Marcio Guapo	Campo Florido - SP	25249
De: Carlos Renato Souza Barbeiro	São José do Rio Preto - SP	
Para: Agropecuária Sangue de Boi LTDA	São José do Rio Preto - SP	25250
De: João Victor José Mendes Cordeiro	Almenara - MG	
Para: João Victor José Mendes Cordeiro e Out/Cond.	Almenara - MG	25251
De: Joaquim Vicente Prata Cunha	Uberaba - MG	
Para: Antônio Cunha Rezende	Uberaba - MG	25309
De: Gilmar Selane da Silva e Outro Condomínio	Caratinga - MG	
Para: Wadson Coelho Junior	Caratinga - MG	25310
De: Assis Gurgacz	Ji Paraná - RO	
Para: Agropecuária Charrua LTDA	Ji Paraná - RO	25311
De: Angelo Marchetti	Santo André - SP	
Para: Ricardo Marchetti	Barreiras - BA	25312

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Ciliomar Tortola e Outro Condomínio	Maringá - PR	
Para: Rafael Gonçalves Tortola	Maringá - PR	25313
De: Paulo Ferolla da Silva	Uberlândia - MG	
Para: Rogério Carneiro da Silva	Uberlândia - MG	25314
De: Miguel Alves Rodrigues	Mata Grande - AL	
Para: Rogério Pereira Rodrigues	Uberaba - MG	25315
De: Salvio Henrique Lago Reis	Cuiabá - MT	
Para: Livia Durante Reis	Alta Floresta - MT	25316
De: Jacir Dias Brito	Palmas - TO	
Para: Fátima Ribeiro Dias e Outros Condomínio	Palmas - TO	25358
De: João Dinarte Patriota	Natal - RN	
Para: Magda Jacomé Patriota	Natal - RN	25359
De: Marcelo Montenegro Loureiro	Maceió - AL	
Para: Nelore Santa Catarina LTDA.	Maceió - AL	25360
De: José São José	Paraíso do Tocantins - TO	
Para: Oscar de Jesus São José	Paraíso do Tocantins - TO	25361
De: Paulo Cezar de Godoy Junior	Bernardo Prestes - SP	
Para: Paulo Cezar de Godoy Junior E Outro Condomínio	São Paulo - SP	25362
De: Sylvestre Côrtes Rossignoli	Juiz de Fora - MG	
Para: Wander Rocha Côrtes	Juiz de Fora - MG	25363
De: Douglas Huenio Velosa Rodrigues	Juara - MT	
Para: Francisco Geraldo Rodrigues Filho	Juara - MT	25430
De: João Alberto Conte	Juara - MT	
Para: Agropecuária JÁ Nelore Mocho LTDA	Juara - MT	25431
De: Pedro Alves de Abreu Filho	Jataí - GO	
Para: Gerson Ferreira Neto	Jataí - GO	25432
De: Clelio Cesar de Almeida Junior	Goiânia - GO	
Para: Clelio Cesar de Almeida Junior e Outros Condomínio	Goiânia - GO	25433
De: Mirabela Agropecuária LTDA	Morro Agudo - SP	
Para: Antônio Vicente de Mendonça	Uberlândia - MG	25434
De: Luiz Antonio Chaves	Goiânia - GO	
Para: Luiz Antonio Chaves Junior	Goiânia - GO	25435
De: Maurício Cristiano Perego	Imperatriz - MA	
Para: Leandro Lopes Machado	Augustinópolis - TO	25436

SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Sebastião Vieira de Sousa	Presidente Médice - RO	
Para: Eliane de Aguiar Vieira e Outros Condomínio	Presidente Médice - RO	25437
De: Leandro Cogo Abib	Borborema - SP	
Para: Leandro Cogo Abib e Outro Condomínio	Borborema - SP	25438
De: Ione Macedo Lacerda	São Paulo - SP	
Para: Olímpio Macedo de Aguiar	Gurupi - TO	25439
De: Espírito Santo Agropecuária LTDA	Belo Horizonte - MG	
Para: Luciano Afonso Oliveira Bicalho	Belo Horizonte - MG	25440
De: Juarez Araújo de Andrade	Ipiaú - BA	
Para: Juarez Araújo de Andrade e Outros Condomínio	Salvador - BA	25441
De: Acelino Roberto Ferreira	Sidrolândia - MS	
Para: Dalva Malaquias Ferreira	Sidrolândia - MS	25442
De: Gentil Grapeggia	Tangará da Serra - MT	
Para: Leia Leita	Tangará da Serra - MT	25443
De: Avelino Pereira de Sousa	Barreiras - BA	
Para: Vivi Dias de Sousa Baobá	Barreiras - BA	25444
De: Roque Lima de Jesus	Salvador - BA	
Para: JG Agropecuária Comércio Varejista de Produtos LTDA	São Sebastião do Passé - BA	25445
ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Jeann Vieira Guimarães	Rio Verde - GO	1985
Cleo Souza Marques	Paraíso do Tocantins - TO	1986
Tiago Gonçalves Teles	Nova Olinda - CE	1987
Helio Serrão da Silva	Oriximiná - PA	1988
Alex da Silva Oliveira	Governador Valadares - MG	1989
João Salgado Guimarães Neto	Oliveira - MG	1990
Aldenir Lima da Silva	Manaus - AM	1991
Antonio Repiso Burgarelli	Cacoal - RO	1992
Caio Augusto Moreira	Ibitinga - SP	1993
Cláudio Rezende Mendonça	Uberlândia - MG	1994
Ricardo Desidério Silveira Rocha	Indiaporã - SP	1995



SEJA BEM-VINDO

À MAIOR FAMÍLIA ZEBUÍNA DO MUNDO

NOVOS ASSOCIADOS

EXCLUSÕES CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Leandro Botelho Neiva	Paracatu - MG	414
Adriano de Paiva Afonso	Araçatuba - SP	642
Joaquim Cavalcante dos Santos Neto Condomínio	Congonhal - MG	778
Monica Vargas Ramos Persiano	Governador Valadares - MG	812
Oswaldo Faria e Irmão Condomínio	Tomazina - PR	845
Maurício Bergamaschi Garcis e Outros Condomínio	Nova Andradina - MS	1014
Aureo Miranda e Irmã Condomínio	Brasília - DF	1187

ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL	CIDADE	NÚMERO
De: Candice Macedo Rangel Trajano	Fortaleza - CE	
Para: Candice Macedo de Araújo Rangel	Fortaleza - CE	22533
De: Quilombo Empreendimentos e Participações LTDA	Indaiatuba - SP	
Para: Brick Investimentos S.A	São Paulo - SP	9226



SEJA NOSSO ASSOCIADO!
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA ESSE QR CODE E SAIBA COMO.

ABCZ NA MEDIDA PARA O CRIADOR!

Com programas que garantem mais rentabilidade e otimizam a rotina na fazenda, a maior associação pecuária do mundo está de portas abertas para novos associados

por Joyce Rodrigues
Fotos: Divulgação

Conhecida por tradicionalmente realizar eventos que impulsionam o desenvolvimento do agronegócio no Brasil e no mundo, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, a ABCZ, tem uma cartela de vantagens para o pecuarista.

PMGZ “O criador que conhece o Programa de Melhoria Genética de Zebuínos, o PMGZ, sabe que sai na frente quando o assunto é lucratividade com os rebanhos. O PMGZ proporciona ao criador informações estratégicas que garantem a transformação do plantel e resultam em negócios mais lucrativos”. A afirmação é do gerente de Fomento da ABCZ, Ricardo Abreu, que viaja o Brasil junto das equipes técnicas que dão suporte aos usuários do programa.

PMGZ MAX
Leite

A ABCZ também oferece o PMGZ Leite Max, grande aliado na produtividade da pecuária leiteira tropical, promovendo o melhoramento genético das raças zebuínas leiteiras, como o Gir Leiteiro, o Guzerá e o Sindi, disponibilizando informações com qualidade, importantes ferramentas para o trabalho de seleção.

PNAT
PROGRAMA NACIONAL DE
AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

A ABCZ possui ainda o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens, o PNAT, que representa uma oportunidade para os criadores de gado aprimorarem seus rebanhos através de touros com genética superior.

PRÓ-GENÉTICA
PROGRAMA DE MELHORIA DA
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO
BOVINO DE MINAS GERAIS

Assim como o Pró-Genética, que periodicamente promove feiras de touros em pontos espalhados por todo o país, possibilitando a disseminação do progresso genético das raças zebuínas, contribuindo para a produção sustentável e eficiente de carne e leite.

INTEGRA ZEBU

Através do Integra Zebu, programa de recuperação de pastagens da ABCZ que já está presente em mais de 70 propriedades rurais de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, reunimos os modelos de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que permitem a otimização da terra e o aumento da produtividade, além de tornar a agropecuária mais sustentável.

Com técnicos de campo que atuam em todo o país, a ABCZ promove o desenvolvimento da pecuária de qualidade no Brasil, oferecendo suporte aos pecuaristas. Na medida para o criador, a ABCZ é parceira e trabalha para o fortalecimento e representatividade do setor.



Parque Fernando Costa - São 150 mil metros quadrados localizados em um local estratégico de Uberaba, no coração do Triângulo Mineiro, região situada geograficamente entre os principais centros comerciais e políticos do Brasil. O local também conta com uma planta notável: 39 pavilhões para gado bovino, arquibancada, recintos de julgamentos, pavilhão multiuso, salões de festas e prédios administrativos.

Este espaço precioso abriga a sede da ABCZ, também considerado o lar simbólico do Zebu no Brasil. Repleto de arte, beleza e com uma infraestrutura de excelência, o parque se consolidou como um verdadeiro celeiro de oportunidades para bons negócios, recebendo anualmente cerca de 800 mil visitantes de todas as regiões do Brasil e do mundo.

O local, que sedia a ExpoZebu, maior feira de pecuária zebuína do mundo; a ExpoGenética, maior feira de animais avaliados do país; a Expo-Leite, Expoinel Minas, Expoinel, ExpoBrahman e Nacional do Guzerá, já recebeu a segunda edição do COMCEBU (Congresso Mundial de Criadores de Zebu).

No Parque Fernando Costa, a ABCZ celebrou seus 105 anos de história em 2024, congregando as raças zebuínas e avançando suas estratégias para o melhoramento genético e a produção de carne e leite de qualidade.

Um lugar de produtores apaixonados, templo da pecuária e que atrai visitantes do mundo inteiro. Lugar onde o coração do zebuzeiro bate mais forte!





ABCZ ANUNCIA NOVIDADES NO Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos

por **Joyce Rodrigues**

Trabalhando com habituais solidez e segurança nas avaliações genéticas, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) anuncia aos mais de 25 mil associados novidades no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

A partir da próxima avaliação, que será divulgada durante a 17ª ExpoGenética, o programa irá incluir características de avaliação de carcaça no índice ABCZ de Avaliação (iABCZ), ampliando ainda mais a eficiência e precisão do sistema.

As novas mensurações se concentram em duas características essenciais: área de olho de lombo e acabamento de carcaça. Com a adição dessas informações, os criadores de zebuínos poderão tomar decisões mais embasadas e estratégicas para aprimorar a qualidade genética de seus rebanhos.

Um dos principais pontos implementados é a leitura em percentil. A partir de agora, os animais com as notas DECA 1 e 2 serão beneficiados com a leitura da avaliação em percentil. Essa mudança

permitirá que os criadores tenham uma visão ainda mais precisa sobre a posição genética de seus animais em relação aos demais da mesma raça e idade.

A liberação da leitura em percentil será condicionada a uma acurácia mínima de 35% correspondente a DEPs (Diferenças Esperadas na Progenie) de peso a desmama. A ABCZ ressalta que o animal precisa obrigatoriamente ser DECA 1 ou 2 no índice iABCZ.

“Essa medida garante que apenas as informações mais confiáveis serão disponibilizadas, assegurando ainda mais eficácia do programa e a tomada de decisão assertiva pelos criadores”, explica o presidente da associação, Gabriel Garcia Cid, reforçando o compromisso que a ABCZ sempre teve com a segurança e confiabilidade das avaliações.

O PMGZ é o único programa de melhoramento genético de zebuínos com certificação internacional pela renomada Universidade da Geórgia. Essa validação internacional confirma a excelência e a relevância do programa, tornando-o um referencial de qualidade em todo o mundo.

“Isso demonstra aos criadores, mercado e usuários de genética que as informações publicadas pelo PMGZ na forma de índice de DEPs são auditáveis e abertas, para que o pecuarista tenha confiança nas decisões no acasalamento, obtendo o melhor resultado possível para o melhoramento genético do rebanho”, conclui o superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Ventura.

TEM NOVIDADES NO PMGZ

SEGURANÇA E SOLIDEZ NAS AVALIAÇÕES GENÉTICAS

INCLUSÃO DE CARACTERÍSTICAS DE ULTRASSONOGRAFIA DE CARÇA NO IABCZ

(ÁREA DE OLHO DE LOMBO E ACABAMENTO DE CARÇA)

NOVA DIVULGAÇÃO EM PERCENTIL

(PARA CLASSIFICAÇÕES DECA 1 E 2 COM ACURÁCIA MÍNIMA)



PMGZ, O ÚNICO PROGRAMA DE MELHORAMENTO
GENÉTICO COM **VALIDAÇÃO INTERNACIONAL**



ACESSE ABCZ.ORG.BR E SAIBA MAIS

ROTA DO PMGZ

PRIMEIRA TEMPORADA DE 2024 ALCANÇA TODO O ESTADO DE TOCANTINS

As equipes técnica e de fomento da ABCZ e a reportagem da ABCZ TV visitaram cinco propriedades para mostrar como o PMGZ tem transformado os rebanhos e quais as possibilidades e ferramentas do programa para cada perfil de propriedade

por Erika Machado
Fotos: Divulgação



A Rota do PMGZ abriu seus trabalhos em 2024 no estado de Tocantins. As equipes de Fomento do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) e da ABCZ TV pegaram a estrada de norte a sul do estado. Foram seis dias de gravações e mais de 3 mil quilômetros rodados. Foram visitadas cinco fazendas, criatórios que são referência na seleção de Zebu e participam do programa de melhoramento genético da ABCZ.



Rancho Rochael - Andre Carrera, João Batista, Rodrigo Rochael, Vitor Rochael e Ricardo Abreu

A Rota teve início no Rancho Rochael, na região de Araganã. O criatório, fundado na década de 60, está na quarta geração. É uma referência do PMGZ Corte e, agora, também faz parte do PMGZ Comercial.

"Eu sempre gostei de avaliar animais. Acho que é muito importante ter essa ferramenta dentro da propriedade, independentemente do tamanho, porque nos dá uma clareza sobre onde você está querendo ir e o que você pode fazer melhor", disse o criador Rodrigo Rochael.

Um dos pontos que chamou bastante atenção durante a passagem por Tocantins foi o desenvolvimento da agricultura na região. Segundo Ricardo Abreu, gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, muitas fazendas investiram nos sistemas de ILP. "A agricultura chegou e deu uma pujança à Integração Lavoura-Pecuária, melhorou a questão dos pastos, a consciência do criador do Tocantins. Independentemente se está no Norte, que chove muito, se está no Centro ou no Sul, que é mais Cerrado."



Agro Mariquinha - Guilherme, Raimundo Gomes, Tito, Ricardo, José Neto, Paulo Carvalho e João Paulo

Esta é uma realidade que a equipe encontrou na Fazenda Marikinha, que fica na região do Cariri do Tocantins, próxima à cidade de Gurupi. O gerente da fazenda, Cleibson Tito, que atendeu a equipe da ABCZ, explicou como a ILP contribuiu para a implantação da estação de monta, que fez toda a diferença nos índices produtivos do criatório.

"A fazenda abriu portas para a agricultura e isso foi de grande importância para nós. Nas palhadas da lavoura conseguimos agregar carne no rebanho, o gado vem com bom escore e eu consigo entrar na estação mais cedo porque tem alimento."



Fazenda Dona Nina da Providência -
João Batista, Luiz Antonio Ferreira e Ricardo

Na Fazenda Dona Nina da Providência, que tem 34 anos de seleção, o trabalho de sucessão foi fundamental para continuar produzindo gado de qualidade. Em 1990, quando Luís Antônio Ferreira assumiu a fazenda da família, o criatório passou a integrar o programa de melhoramento genético da ABCZ.

"Sem o programa, ficaria muito difícil fazer essa avaliação só no visual. Agora, com o PMGZ e com o auxílio do técnico, temos todas as ferramentas para melhorar o rebanho. É isso que faz o sucesso do criatório, que melhora a cada ano", declarou o pecuarista.



Fazenda Vale do Boi - Luiz, Ricardo Abreu,
Ricardo Andrade, Iza Andrade e João Batista

Na Vale do Boi, pioneira do programa da ABCZ, as ferramentas também vêm ajudando muito na seleção, principalmente, das matrizes - trabalho que começou com Epaminondas de Andrade, que saía do Tocantins para participar de feiras em Uberaba (MG).

Agora, a equipe da ABCZ faz o caminho inverso para mostrar os excelentes índices do criatório, liderado hoje pelo filho, Ricardo Andrade, e a neta, filha de Ricardo, Isa Andrade.

"Essas matrizes, de 9 a 11 anos, continuam aqui porque elas estão produzindo e entregando dentro dos critérios da fazenda, praticamente um bezerro por ano, desmamando bem, se mantendo saudáveis, é isso que é muito importante. No dia a dia, se uma fêmea falhar ou desmamar um bezerro mais leve, diminuir seus índices de produtividade, ela vai ser descartada", explica Ricardo Andrade.



Agrojem - Juan Pareja, Luiz Strang,
Ana Vitória e Ricardo Abreu

Na Agrojem São Geraldo, não é diferente; a seleção é minuciosa. A fazenda trabalha praticamente com o ciclo completo, com foco em fêmeas precoces e produtivas. Tudo a partir das análises do PMGZ e da avaliação dos técnicos, que acompanham desde o RGN, RGD, certificação e pesagem dos animais dentro do programa. "O intuito é fomentar o mercado aqui na região Norte, principalmente no Tocantins, onde a gente oferta a genética e recompra os animais para fomentar o confinamento e as outras operações da Agrojem", conclui a zootecnista da fazenda, Ana Vitória.

A Rota do PMGZ, que tem como objetivo mostrar aos criadores as ferramentas que a ABCZ possui, virou uma grande marca. A série já percorreu as principais regiões produtoras do país e é a oportunidade de ver na prática os resultados do melhoramento genético, independentemente do sistema de produção e da região onde o criatório está localizado.

À frente desse trabalho, está o gerente de Fomento do PMGZ, Ricardo Abreu.

"É importante a gente pegar a brisa do campo para conhecer as regiões, o que está dando certo e o que precisa melhorar. A fazenda é fazendo, o melhoramento genético não é um estado, é um processo contínuo", conclui Ricardo.

EFICIÊNCIA NA OCUPAÇÃO DA TERRA



JOSÉ HUMBERTO GUIMARÃES

Consultor para Arrendamentos e Parcerias Rurais
Ex-Secretário Municipal do Agronegócio de Uberaba
josehumbertogui@gmail.com

Para o público em geral habituado ao convívio com a pecuária, especialmente numa região como a de Uberaba, a constatação de que a bovinocultura está tendo seu espaço territorial diminuído pode parecer inacreditável e até preocupante, mas a redução vem ocorrendo há tempos e acontece positivamente. A modificação ocupacional revela a decisão inteligente com a qual profissionais pecuaristas vêm efetuando diversificações estruturais em suas atividades, tradicionalmente só dedicadas à bovinocultura.

O extraordinário crescimento da necessidade de comida em diversos países, notadamente na Chi-

na, vem impulsionando a busca por alimentos no Brasil. Conseqüentemente, está havendo expansão da cultura de grãos no país e a atividade agrícola ganhou status empresarial e horizontes comerciais até há algum tempo inimagináveis. Logicamente, isso despertou a atração também de pecuaristas, proprietários de terras aptas à produção de grãos e cana-de-açúcar, os quais passaram a se interessar pelo cultivo de lavouras em terras que, até então, eram utilizadas somente para a bovinocultura.

Áreas revestidas, em sua maior parte, com pastagens em degradação vêm sendo, há algum tempo, substituídas por lavouras. Isto está ocorrendo depois que pecuaristas passaram a fazer contas dos rendimentos vantajosos proporcionados pela agricultura comparando-os com os obtidos pela pecuária. Estes pecuaristas estão encontrando no arrendamento agrícola a forma de inserção de glebas agricultáveis no processo produtivo de soja, milho, sorgo e cana-de-açúcar, entre outras.

A introdução de lavouras comerciais, via arrendamento,

especialmente as da cultura da soja, em fazendas de pecuária bovina, vem propiciando aos pecuaristas que as adotam rendimentos mais elevados do que os produzidos pela bovinocultura convencional, seja ela de cria, recria ou engorda. Esta alternativa está proporcionando, a um só tempo, a melhor remuneração pelo uso da terra, a revitalização das áreas que estavam deterioradas, a obtenção de renda diversificada da pecuária e a viabilização de pastagens nutritivas em revezamento com as lavouras.

Esta tendência proveitosa na realidade não é nova e vem sendo adotada gradativamente já há

alguns anos, observando-se sua aplicação desde a década de 1980, quando se iniciou o plantio de lavouras de soja na região e se instalou oficialmente a Bolsa de Arrendamento de Terras em Uberaba. Naquela época, o município contava com extensos 300 mil hectares para alojar um rebanho bovino de 180 mil animais, uma lotação de apenas 0,6 UA (unidade animal) por hectare. A área cultivada com lavouras não chegava a 20 mil hectares, com predominância de lavouras

de arroz de sequeiro.

De lá para cá, as lavouras saltaram para 200 mil hectares com as culturas da soja, do milho, do sorgo safrinha e do trigo e a bovinocultura teve seu território reduzido para apenas 120 mil hectares mantendo, no entanto, um plantel quantitativamente igual (172 mil bovinos, segundo o IBGE), mas qualitativamente muito mais produtivo; a lotação subiu de 0,6 para 1,5 UA (unidade animal) por hectare. Desta forma, materializam-se as vantagens da integração lavoura-pecuária, evidenciadas, entre outras, na diversificação de culturas e na eficiência da ocupação da terra.

“
... está havendo expansão da cultura de grãos no país e a atividade agrícola ganhou status empresarial e horizontes comerciais até há algum tempo inimagináveis.”

17/AGO
SÁBADO ÀS 13H
HORÁRIO DE BRASÍLIA

L E I L Ã O

TERRA BRAVA

EDIÇÃO EXPOGENÉTICA

gestimas

ANIMAIS

- ✓ 100% COM GENÔMICA
- ✓ AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA
- ✓ AVALIAÇÃO REPRODUTIVA

DOADORAS
PRENHES

TOUROS
DE REPASSE

TOUROS
DE CENTRAL



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



AVALIAÇÕES



LEILÃO SOLIDÁRIO





PEC NORDESTE 2024

ABCZ participa de maior evento do agro do Norte e Nordeste do país

por Élcio Fonseca
Fotos: Divulgação

Com o agronegócio em franca expansão, responsável por cerca de 25% do PIB do Ceará, o estado do Nordeste brasileiro avança a passos largos. A força do setor foi evidenciada durante a 27ª edição do PEC Nordeste 2024, na capital, Fortaleza, entre os dias 6 e 8 de junho. A ABCZ teve participação de destaque no evento, com presença de técnicos, conselheiros e membros da diretoria.

A Feira do Agro Norte e Nordeste e o Seminário Nordestino do Agro, que integram o PEC Nordeste, receberam público de mais de 70 mil visitantes, gerando mais de R\$60 milhões em negócios. O evento é promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC), Senar/CE, Sebrae/CE e sindicatos rurais.

Realizado no Centro de Eventos do Ceará, em área de 27 mil m², a feira contou com mais de 500 empresas do setor comercializando produtos e serviços. Na programação técnica, foram dez auditórios e duas salas de minicursos, com mais de 300 palestrantes e nove mil participantes capacitados em 15 segmentos do agro.

Entre os destaques, o Vice-Presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, ministrou palestra sobre a História e a Importância do Zebu para a ABCZ, para o Brasil e o Mundo. O técnico Rodrigo Coutinho Madruga, chefe do ETR (Escritório Técnico Regional) da ABCZ em Parnamirim (RN), conduziu outra apresentação sobre Noções de Avaliação Visual em Animais das Raças Zebuínas. Já a Presidente do Zebu do Bem

e Vice-Presidente da ABCZ Mulher, Iara Marquez, participou do Encontro de Mulheres do Agro como palestrante, abordando o tema A Conexão Feminina no Agro.

Também participaram do PEC Nordeste 2024, o Diretor Jurídico da ABCZ, Carlos Henrique Mendonça, os Conselheiros pelo Ceará, Candice Rangel e Fábio Pinheiro, a técnica chefe do ETR da ABCZ em Fortaleza (CE), Marcela Galvão, e o jurado efetivo da ABCZ, Célio Garcia. A comitiva da ABCZ participou ainda da solenidade de abertura do evento, conduzida pelo Presidente da FAEC, José Amílcar de Araújo Silveira.

“O PEC Nordeste 2024 superou todas as nossas expectativas, tanto em público quanto em negócios. A participação da ABCZ engrandeceu nosso evento, promovendo conhecimento e informação de qualidade aos pecuaristas que buscam o progresso genético dos rebanhos, aumentando produtividade e rentabilidade”, destacou o Presidente da FAEC, José Amílcar de Araújo Silveira.

O PEC Nordeste 2025 já tem data marcada: de 5 a 7 de junho, no Centro de Eventos do Ceará. Promoção e realização: Sistema FAEC/Senar Ceará, Sebrae e Sindicatos Rurais.



IV LEILÃO TOUROS
FAZENDA
ARARAS

EXP  GENÉTICA



TRANSMISSÃO



17 DE AGOSTO - 20H

 @FAZENDAARARAS

ACESSE O CATÁLOGO



LEILOEIRA



ASSESSORIA



CHANCELAS



PROMOTOR



PARCEIROS





PRÓ-GENÉTICA PELO BRASIL



PRÓ-GENÉTICA

PROGRAMA DE MELHORIA DA
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO
BOVINO BRASILEIRO

De norte a sul do país, a presença técnica da ABCZ nunca esteve tão próxima do criador, seja democratizando o acesso ao melhoramento genético das raças zebuínas, seja levando conteúdo técnico para disseminar conhecimento e experiências

por Breno Cordeiro
Fotos: Divulgação

Desenvolvido pela ABCZ, o Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro) vem contribuindo há anos para a democratização do acesso ao progresso genético das raças zebuínas, aproximando a entidade especialmente dos pequenos e médios produtores rurais em todo o Brasil.

Além da realização das Feiras de Touros Pró-Genética, em que são comercializados reprodutores PO avaliados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) e com qualidade certificada pela ABCZ, a valores acessíveis para os criadores interessados em investir no melhoramento genético, a equipe da associação também está engajada na proposta de levar conteúdo técnico para os participantes de eventos homologados pelo PMGZ e/ou chancelados pelo Pró-Genética.

Um dos eventos que se destacam nessa proposta foi o 21º Dia de Campo Genética Aditiva, realizado em Terenos (MS). O dia de campo contou com a participação do Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, e reuniu centenas de produtores de vários setores do agronegócio.

A programação do dia de campo incluiu uma palestra do Gerente de Fomento do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), Ricardo Abreu, que falou sobre 'Dados e Análises do PMGZ'. O evento contou ainda com a partici-

pação dos Técnicos de Campo da ABCZ, João Eduardo Assumpção e Priscila Caetano Gomes, do Escritório Técnico Regional (ETR) de Campo Grande (MS).



“O Dia de Campo é sempre importante em mostrarmos na prática a evolução e crescimento dos rebanhos através do registro genealógico e do PMGZ, e a Genética Aditiva é um exemplo disto. Agradecemos a confiança e contínua parceria”, destacou Ricardo Abreu.

O Diretor da Genética Aditiva, Eduardo Folley Coelho, também ressaltou a importância da parceria para o desenvolvimento do setor. “O Dia de Campo foi um sucesso! Recebemos

cerca de 400 visitantes, sendo a grande maioria produtores rurais, que vieram em busca da troca de conhecimentos. Ficamos muito felizes com a presença do presidente Gabriel Garcia e a palestra do Ricardo Abreu foi muito elogiada, mostrando os dados e a força do PMGZ. Além das palestras, tivemos a mostra de animais, onde o lote que causou mais interesse foi o das mães de touros.”

“Gostamos muito de realizar os dias de campo; através deles temos contato com os clientes, mostramos em detalhes o que estamos fazendo, levamos conhecimento e aprendemos com os técnicos e os nossos clientes. Essa ação é fundamental para o fortalecimento do setor”, destaca.

Outro evento semelhante que contou com a presença da ABCZ foi o 1º Dia de Campo Estância Novo Horizonte. Realizado em Araxá (MG), o dia de campo registrou a venda de 100% dos animais ofertados, indicando o engajamento do produtor em ações como esta.

Desta vez, a ABCZ foi representada pelos técnicos de campo Gabriel Pedrosa e Lauro Fraga, que ministraram palestras sobre a história da associação e da raça Nelore.

“As palestras são uma oportunidade para conversar com o criador sobre a importância do touro registrado e avaliado. Após abordar esses temas, finalizamos a apresentação com os índices da Estância Novo Horizonte”, aponta Gabriel.

Ainda segundo o técnico, os números demonstram como a aplicação do PMGZ tem sido um sucesso na propriedade – resultado comprovado pela venda de todos os exemplares ofertados, todos eles avaliados pelo PMGZ.

“Trata-se de uma fazenda que entrou muito recentemente no PMGZ e já colhe os frutos do uso das ferramentas do programa – ao ponto de



já poder oferecer ao mercado a genética, os animais com avaliação consistente no âmbito do maior programa de melhoramento genético das raças zebuínas do mundo, e trazendo total confiança para os seus clientes, por meio da ABCZ”, conclui Gabriel.



Lauro Fraga também destaca a participação do zootecnista, churrasqueiro e executivo da Asbia (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Cristiano Botelho.

“Foi uma oportunidade para aprender um pouco mais sobre o mercado de sêmen e a importância do Zebu para a segurança alimentar e o crescimento das exportações de genética zebuína. O dia de campo mostrou claramente o progresso do rebanho da propriedade a partir do trabalho realizado por meio do PMGZ”, diz.

A ABCZ também teve participação de destaque no 1º Dia de Campo realizado pela Fazenda Terra Nobre, em Nobres (MT). O evento inédito contou com palestras técnicas, shopping de animais e almoço de confraternização. Representando a ABCZ, participaram o gerente do escritório-técnico-regional de Cuiabá, André Borges, os técnicos de campo, Gabriel Pedrosa e Rafael Resende, e a supervisora do Pró-Genética, Rayanne Cordeiro. Na oportunidade, Rafael Resende conduziu palestra técnica para os participantes abordando sobre as ferramentas e serviços disponibilizados pela ABCZ, o programa de melhoramento genético PMGZ, e a importância do uso do touro PO melhorador.

“Uma grande oportunidade para compartilhar experiências e informações sobre o trabalho da ABCZ. Nossos agradecimentos ao criador Osmar Queiroz e ao gerente da fazenda, Vagner Lopes. Esperamos participar novamente na próxima edição”, destacou Rafael Resende.

O Dia de Campo da Fazenda Terra Nobre foi homologado pelo PMGZ e chancelado pelo Pró-Genética. O criatório tem mais de uma década de seleção da raça Nelore. Durante o evento foram comercializados animais Nelore e Nelore Mocho, todos com RGD certificado pela ABCZ, além de exame andrológico positivo e testes negativos para brucelose e tuberculose.

Por fim, mas não menos importante, também se destacou o Shopping Nelore Sorriso, promovido em Água Boa (MT).

No decorrer da programação, os técnicos de campo Izarico Camilo Neto e Leonardo Figueiredo, e a supervisora de provas zootécnicas da ABCZ, Rayanne Lage Cordeiro, compartilharam conteúdos técnicos com os participantes.

Rayanne ministrou uma palestra técnica sobre os serviços e ferramentas disponibilizadas pela



ABCZ e o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), enquanto Izarico abordou o tema Avaliação por EPMURAS.

“A presença do time técnico da ABCZ nestes eventos é uma forma de enriquecer a troca de conhecimentos com os criadores, esclarecendo dúvidas e auxiliando as tomadas de decisão nas fazendas, o que vai ao encontro ao propósito do PMGZ e das ferramentas oferecidas pela entidade”, comenta Rayanne.

O Shopping Nelore Sorriso foi homologado pelo PMGZ e chancelado pelo Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro). Além do conteúdo técnico, o evento registrou a venda de 100% dos animais ofertados, todos no padrão de qualidade do PMGZ e Pró-Genética: reprodutores PO, com RGD (Registro Genealógico Definitivo) certificado pela ABCZ, além de exame andrológico positivo e testes negativos para brucelose e tuberculose.



LEILÃO



NATIVA

Matinha ExpoGenética



40 BEZERRAS: 9h  120 TOUROS: 12h

18 AGOSTO 2024

Domingo 9h
Rancho da Matinha • Uberaba-MG

Patrocínio



Assessorias



Avaliações



Leilão Oficial



Leiloeira



Transmissão



Retransmissão



ABCZ NA 8ª CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE DEFESA AGROPECUÁRIA

O superintendente técnico da entidade, Luiz Antonio Josahkian, ressaltou as contribuições da genética zebuína para as cadeias produtivas da carne e do leite, com ênfase no seu potencial para a sustentabilidade

por Breno Cordeiro
Foto: Divulgação



Em junho, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) participou da programação da 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária (CNDA), realizada em Goiânia (GO). Representada pelo superintendente técnico Luiz Antonio Josahkian, a entidade ressaltou o protagonismo do melhoramento genético no cenário da pecuária e a sua contribuição para um futuro produtivo e sustentável.

Durante o evento, Josahkian ministrou uma palestra inserida no eixo temático Recursos Genéticos, focada na relevância do melhoramento genético para a pecuária brasileira.

“Na oportunidade, pude falar da importância da genética como um insumo acessível a todos e fundamental para o estabelecimento de uma pecuária produtiva e sustentável, destacando o fato de que o melhoramento genético é permanente e acumulativo ao longo do tempo”, ressaltou o superintendente.

Ainda segundo Josahkian, o sucesso da utilização das raças zebuínas no Brasil é um exemplo que ilustra claramente a premissa da palestra, considerando a evolução e desenvolvimento da pecuária tropical a partir destes animais, o que consolida a base da produção de leite e carne bovinos no país.

A conferência é o resultado de um trabalho conjunto realizado pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Pensada como um evento técnico multidisciplinar e interinstitucional, a CNDA tem o objetivo principal de contribuir para o fortalecimento nacional das normas e procedimentos da agropecuária

no Brasil, reunindo especialistas de todo o país, incluindo profissionais como engenheiros, médicos-veterinários, zootecnistas, produtores rurais, auditores, professores, empresários e técnicos em agropecuária, entre outros.

De acordo com os organizadores, três pilares consolidam as metas fundamentais da conferência: discutir as demandas da sociedade do ponto de vista dos serviços prestados às cadeias produtivas e dos controles de processos de produção de alimentos livres de contaminantes e resíduos; promover o fortalecimento dos sistemas de vigilância ativa e passiva e fomentar discussões sobre o manejo de pragas, controle de enfermidades e os impactos ambientais associados a esses e outros fatores.

As edições anteriores da CNDA, realizadas a partir de 2006, reuniram mais de 6 mil participantes, abrangendo as regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. No total, mais de 300 trabalhos científicos já foram apresentados no decorrer das conferências. Em 2024, o conteúdo programático incluiu 22 eixos temáticos que somaram 100 palestras técnicas. Os temas abordados foram: agrotóxicos; aquicultura e pesca; associativismo e cooperativismo; aviação agrícola; bem-estar animal; bioinsumos; conectividade agropecuária; educação sanitária; ferramentas inovadoras para defesa agropecuária; inspeção animal; inspeção vegetal; insumos veterinários; inteligência artificial; material propagativo; mercado internacional, mulheres no agro; rastreabilidade; recursos genéticos; rede laboratorial; sanidade vegetal; saúde animal e sustentabilidade.

Saiba mais sobre a 8ª CNDA no site oficial da conferência: 8cnda.com.br/.

Tulipa & AMIGOS APRESENTAM:
agropecuária

Joias

LEILÃO

17ª EXP GENÉTICA

Oferta Bezerras,
Doadoras Superprecoces
e Aspirações

19 DE AGOSTO DE 2024 • 13H
TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
PARQUE FERNANDO COSTA





17ª EXP GENÉTICA

OLHAR COM PRECISÃO | nossa prioridade na busca por excelência genética

por *Élcio Fonseca*

A 17ª ExpoGenética, maior feira de zebuínos avaliados do país, acontece de 16 a 25 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Com o tema “Olhar com Precisão”, a edição destaca a busca pela excelência genética como prioridade. Nesse sentido, os programas de melhoramento de bovinos, como o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ, tornaram-se grandes aliados dos pecuaristas, fornecendo dados de avaliações genéticas que, somados ao olhar técnico, direcionam o melhoramento e a seleção dos rebanhos de corte e leite.

Com pavilhões lotados e presenças confirmadas de mais de 50 criatórios de diferentes raças zebuínas, além de associações, centrais de genética e institutos de pesquisa, a ExpoGenética demonstrará o caminho a ser percorrido por quem ajuda a alimentar o mundo. Mais uma vez, a feira conta com ampla programação técnica, com participação de especialistas renomados, promovendo conhecimento e debates sobre o que há de mais moderno para o setor.

A edição ainda traz em sua programação o lançamento das avaliações genéticas dos programas PMGZ, Embrapa/Geneplus e outros, fechamento do PNAT 2024, rodadas de negócios, leilões e shoppings de animais, Encontro ABCZ Mulher, Encontro Rural Jovem, Mérito ABCZ ExpoGenética, Mérito ABCZ Mulher, opções de gastronomia e lazer, e muito mais.



Leilões e Shoppings

Com 25 leilões e quatro shoppings de animais (confirmados até o fechamento desta edição da Revista ABCZ), a ExpoGenética movimentará o mercado pecuário. Às vésperas de mais uma estação reprodutiva, os pecuaristas terão oportunidades para adquirir genética comprovadamente

superior, melhorando os rebanhos e os resultados nas fazendas.

Em 2023, os leilões e shoppings da ExpoGenética faturaram mais de R\$52 milhões, valor 11,2% superior à edição anterior. A média por animal comercializado ficou em R\$57 mil, um crescimento de 30% em relação à 2022. Para este ano, a expectativa é superar os resultados do ano passado.

17ª EXPO GENÉTICA

16 A 25 DE AGOSTO 2024 • UBERABA - MG

AGENDA DE LEILÕES

DATA	HORÁRIO	LEILÃO
16/08	20H	LEILÃO JBJ GENETICS - EDIÇÃO EXPOGENÉTICA
17/08	10H 20H30	LEILÃO TERRA BRAVA AGROPECUÁRIA 3 LEILÃO DE TOUROS FAZENDA ARARAS - EXPOGENÉTICA
18/08	9H 20H	LEILÃO MATINHA EXPOGENÉTICA LEILÃO NOITE DA GENÉTICA
19/08	13H 20H30	LEILÃO SÓ ELAS - TULIPA AGROPECUÁRIA E CONVIDADOS LEILÃO TOUROS PREMIUM KATISPERA
20/08	13H 19H 20H	LEILÃO MATRIZES KATISPERA E AGRONOVA 11º LEILÃO GENÉTICA PROVADA HORA LEILÃO SINDI DIAMANTE E PÉ DA SERRA
21/08	13H 20H30 20H30 20H	7º LEILÃO GENÉTICA ADITIVA EXPOGENÉTICA 2024 LEILÃO RESERVA EXPOGENÉTICA SANTA NICE LEILÃO O GADO DE LEITE NA EXPOGENÉTICA FAZENDAS DO BASA LEILÃO SINDI CAMPARINO - EXPOGENÉTICA
22/08	13H 20H30	LEILÃO NELORE PARANÁ EXPOGENÉTICA LEILÃO TOP CEN EXPOGENÉTICA
23/08	9H 13H 20H	LEILÃO FÊMEAS PREMIUM JMP 7º LEILÃO TOUROS PNAT - ABCZ 10º LEILÃO NOITE NACIONAL MATRIZES PREMIUM
24/08	13H 20H	2º LEILÃO PEPITAS COLONIAL E CONVIDADOS LEILÃO MATA VELHA - EDIÇÃO ESPECIAL EXPOGENÉTICA
25/08	9H 20H	LEILÃO NAVIRAI CAMPARINO LEILÃO EXCELÊNCIA GENÉTICA
26/08	19H	LEILÃO CHAVE DE OURO - REPRODUTORES - SINO AGROP.
27/08	19H30	LEILÃO ALEBISA - NELORE

SHOPPING DE ANIMAIS

17 A 25/08	08H ÀS 18H	SHOPPING MATA VELHA - EXPOGENÉTICA
17 A 25/08	08H ÀS 17H	SHOPPING RESGATE DE LINHAGENS II - SÊMEN PLUS E SATTVA ONGOLE SÊMEN, PRENHEZES E ASPIRAÇÕES
19 A 24/08	08H ÀS 18H	SHOPPING DE ANIMAIS - SINO AGROPECUÁRIA
19 A 25/08	08H ÀS 18H	SHOPPING BONSUCESSO

ACOMPANHE AS TRANSMISSÕES:

- ABCZ TV
- Canal do Boi
- Canal do Criador
- Canal Rural
- Canal Terra Viva
- Connect Pay
- Remate Web

Confira a **Programação Completa** no **QR Code** ou no site expogenetica.com.br/programacao-oficial





APOIO







PATROCÍNIO




CAFÉ OFICIAL



CERVEJA OFICIAL



ORGANIZAÇÃO



4º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ:

Os criadores que participam do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), da ABCZ, se encontram no dia 22 de agosto, das 15h às 18h, no Pavilhão Multiuso, durante o 4º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ. Com participações especiais de todo o Brasil, o evento promove debates sobre as ferramentas para o progresso genético dos rebanhos em diferentes sistemas de produção, os desafios em sistema intensivo, os índices de produtividade, os desafios de como produzir carne e genética em sistema extensivo, os desafios na produção e comercialização de touros, entre outros temas. O encontro é exclusivo para participantes do PMGZ.



ABCZ Mulher

A força feminina no agro também ganha destaque na ExpoGenética. O 7º Encontro ABCZ Mulher acontece no dia 21 de agosto, das 8h às 12h, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos. O evento conta com debates e palestras sobre temas atuais da pecuária. Já nos dias 19, 20 e 22 de agosto, acontecem rodadas de palestras técnicas, no Espaço ABCZ Mulher, das 15h às 17h. Já o Mérito ABCZ Mulher será entregue juntamente com o Mérito ExpoGenética, no dia 22 de agosto, das 8h30 às 12h, no Pavilhão Multiuso.

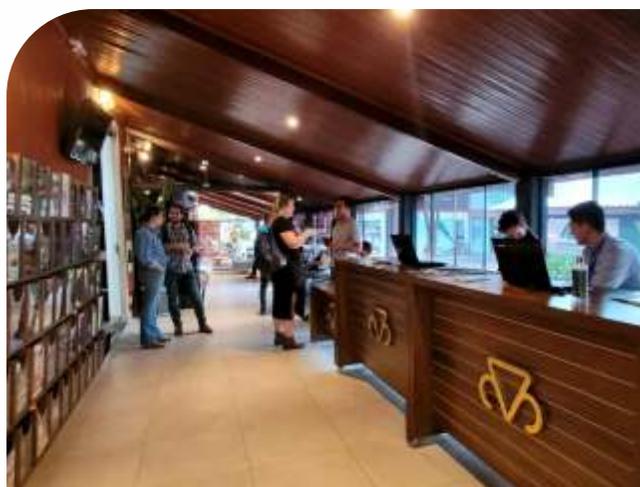
Confira as homenageadas:

- Gerusa Trivelato, Tabapuã da Gê
- Guta Alonso, Fazenda Elge
- Roberta Gestal, Melhora +



Internacional

O público internacional da ExpoGenética tem programação especial, organizada pelo Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, através do projeto Brazilian Cattle. Entre os destaques estão as rodadas de negócios com as empresas e criatórios participantes do projeto, além de Farm Tours e visitas à centrais de genética, fortalecendo a pecuária zebuína brasileira em todo o mundo. No Salão Internacional, a empresa Embryotrac, participante do projeto, realiza palestra sobre o comércio internacional de embriões.



ABCZ Jovem

A ABCZ Jovem promove mais uma edição do Encontro Rural Jovem durante a ExpoGenética, no dia 21 de agosto, das 14h às 17h, no Salão Nobre, na sede da ABCZ. Com presença de representantes da juventude do agro de diferentes regiões do país, o evento destaca temas atuais da pecuária e

do agronegócio em geral, com ênfase na formação de lideranças para as novas gerações do setor. Neste ano, a ABCZ Jovem já realizou o Encontro Rural Jovem nos estados de São Paulo e Ceará.



Museu do Zebu

A 21ª edição dos projetos Zebu na Escola e Zebu na Universidade acontecem do dia 21 ao dia 25 de agosto, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 17h, no Parque Fernando Costa. O objetivo é difundir o legado cultural da pecuária zebuína entre estudantes da Educação Básica e estudantes das Ciências Agrárias. As atividades contemplam visitas ao Museu do Zebu, ao Parque Fernando Costa (Museu a Céu Aberto), e pavilhões de animais, promovendo uma verdadeira imersão na história da pecuária zebuína. Através da parceria com a Associação De Olho no Material Escolar, o MuZe ainda contribui para uma educação mais positiva e atualizada sobre o agro, com base em conteúdo científico e que gere perspectivas positivas para os estudantes, criando pontes entre o campo e o setor educacional.



Mérito ExpoGenética

A tradicional homenagem em reconhecimento à contribuição e ao trabalho em prol das raças zebuínas, acontece no dia 22 de agosto, das 8h30 às 12h, no Pavilhão Multiuso. Simultaneamente, acontece a entrega do Mérito ABCZ Mulher, Prêmio Ponta Intergado e a Divulgação dos Resultados do PNAT 2024.

Confira os homenageados:

Categoria Criador:

- Adaldio José de Castilho Filho
- Alberto Marques da Silva Maia
- CTZL (Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira) / Embrapa
- José Roberto Hofig Ramos
- Olímpio Risso de Brito

Categoria Especial:

- José Carlos Reis de Magalhães (in memoriam)

Categoria Técnico:

- Rogério Pires de Castro



Lançamento Sumário de Touros ABCZ/PMGZ, Embrapa/Genepplus, PAINT, ANCP e IZ

O lançamento das Avaliações Genéticas e Sumário das Raças Zebuínas - ABCZ PMGZ / Embrapa / Genepplus, acontece no dia 19 de agosto, a partir das 14h30, no Pavilhão Multiuso. Na oportunidade, será lançado também o consolidado PAINT, ANCP e Instituto de Zootecnia de Sertãozinho (IZ).



Avaliação e divulgação de resultados do PNAT

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) apresenta, na ExpoGenética, os resultados da edição de 2024, que avaliou animais das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã. Após 77 dias de prova na Fazenda Escola da Fazu, em Uberaba (MG), só avançam para a etapa no Parque Fernando Costa, os touros com índice final no Teste de Desem-

penho e Eficiência Alimentar (TDEA) superior à média de sua classe e classificação mínima de 29 pontos pelo método EPMURAS, ou seja, conceito "Muito Bom". Durante o evento, os animais ainda são avaliados por criadores e técnicos da ABCZ e os melhores avançam para a fase de coleta, industrialização e distribuição de sêmen para os rebanhos colaboradores do PMGZ. No dia 23 de agosto, às 13h, acontece o 7º Leilão de Touros PNAT, no Pavilhão Multiuso.

CONFIRA AS DATAS DO
PNAT
2024

17/08, a partir de 08h30

Recepção dos touros PNAT no Pavilhão Multiuso

21/08, das 08h00 às 12h00

Avaliação dos touros PNAT – Fase 1: Criadores e Técnicos

21/08, das 13h30 às 17h00

Avaliação dos touros PNAT – Fase 2: Técnicos da ABCZ

22/08, a partir das 12h00

Divulgação dos resultados PNAT 2024

23/08, a partir das 13h

7º Leilão de Touros PNAT



LEILÃO TOUROS

Premium

KatiSpera

40 TOUROS Melhores fenótipos e avaliações da Safra 2022

TOURO DE CENTRAL

OFERTA EXCLUSIVA | LUCK FIV KATISPERA
DESTAQUE NACIONAL EM VENDA DE SÊMEN

DURANTE A  EXPOGENÉTICA

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO | ABCZ
UBERABA/MG

19.08.24 • SEG • 20H
HORÁRIO DE BRASÍLIA

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIA



LEILÃO SEGURO





ABCZ INVESTE

EM MELHORIAS NO **PARQUE FERNANDO COSTA**

Com o objetivo de oferecer melhores condições tanto para os expositores quanto para os animais, a ABCZ tem implementado uma série de reformas e atualizações na casa do Zebu

*por Thaís Ferreira
Fotos: André Santos*

Reafirmando o compromisso com a qualidade e a preservação de seus espaços, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) promoveu expressivas obras de revitalização no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), local que abriga a sede da maior entidade da pecuária zebuína do mundo.

No pacote, destaque para as obras nos pavilhões de apresentação Ernesto de Salvo e Coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, localizados ao lado do Tatersal Rubico Carvalho. O projeto foi desenvolvido para beneficiar criadores e expositores que utilizam o espaço dentro ou fora do período das feiras.

“A reforma dobrou a capacidade da mostra de animais nos leilões realizados no Tatersal Rubico Carvalho, vai melhorar o manejo e permitir mais agilidade para leilões do dia seguinte entrarem com mais rapidez”, explica o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

O processo foi acompanhado de perto pelo Gerente de Exposições e Comercial, Rodrigo Abdanur. “Essa melhoria nas baias e cocheiras foi necessária para acompanhar a evolução do mercado. A oferta de animais mudou: antes, eram apenas animais de cabresto; hoje, também há bovinos criados a campo e essa condição nas baias vai auxiliar muito o conforto dos animais e



de quem trabalha na apresentação deles”, garante Abdanur.

O prédio que abrigou a antiga sede do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) também passou por uma ampla reforma. A obra restaurou e modernizou a estrutura, preservando suas características arquitetônicas originais. A reforma inclui a restauração da fachada e melhoria das instalações internas. O projeto também incluiu a pintura do edifício.

O renomado Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha, conhecido como o 'solo sagrado do Zebu', passou por um processo de revitalização em seu gramado. A iniciativa teve como objetivo melhorar o conforto dos animais, tratadores e dos jurados que atuam nos julgamentos e outros eventos. Outra novidade é a revitalização das ferragens



dos lavadouros dos animais, que receberam nova pintura. A ação garantirá a durabilidade e segurança das estruturas, além de proporcionar um ambiente mais higienizado para o manejo dos animais.

O almoxarifado da ABCZ também ganhou nova pintura e o pavilhão 57, localizado ao lado do almoxarifado, ganhou novas prateleiras.

“Seguimos empenhados em nossa missão de promover e valorizar as raças zebuínas, garantindo que nossas instalações estejam sempre à altura das necessidades e expectativas de nossos associados e visitantes”, finaliza o Presidente da ABCZ.



3º TESTE DE EFICIÊNCIA

ALIMENTAR DA ASSOCIAÇÃO CONFRARIA DA CARÇA NELORE

Parceria entre ACCN e ABCZ garante eficiência e carne de qualidade

por Élcio Fonseca
Fotos: Bruno Dias

O mercado nacional exige, cada vez mais, uma carne de qualidade, com maciez, sabor e succulência. Os frigoríficos buscam esse tipo de produto para atender à crescente demanda. Entendendo este cenário, o pecuarista investe em ferramentas e tecnologias para conhecer melhor seu rebanho. Nesse sentido, as provas de eficiência alimentar em bovinos de corte permitem identificar animais que comem menos para ter um mesmo desempenho, tornando a atividade mais eficiente e sustentável.

Realizado no Centro Tecnológico Humberto Tavares – Central Bela Vista – em Botucatu (SP), sob coordenação do Prof. Dr. Augusto II (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Unesp) e Dra. Liliane Sugisawa (DGT Brasil), o 3º Teste de Eficiência Alimentar da Associação Confraria da Carça Nelore (ACCN), oficializado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), avaliou 95 reprodutores, selecionados em 27 criatórios de seleção da raça.

“A prova tem um pré-filtro muito focado em qualidade de carne. A DGT faz a ultrassonografia de carcaça (Software BIA) de todos os animais ao sobreano, mensurando as características de Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS) e Marmorêio (MAR), gerando dados para os programas de melhoramento

genético, e porque é a melhor data para fazer a apartação desses reprodutores. Com as avaliações, chegamos à média e os animais selecionados são aqueles que ficaram acima da média. Então a média do teste se torna mais alta que a do mercado”, destaca Frederico Mendes, Vice-Presidente da Confraria da Carça Nelore.

A prova compreendeu 77 dias em confinamento, sendo 21 dias de adaptação e 56 dias de teste efetivo, com mensurações de consumo individual por meio de cochos eletrônicos e cálculos de Consumo Alimentar Residual (CAR) e Ganho de Peso Médio Diário (GPMD). Através da parceria com a ABCZ, a primeira e a última pesagem dos animais foram acompanhadas pelo Técnico de Campo, Alisson Andrade, assegurando a lisura do teste. Também foi realizado exame andrológico, identificando os animais aptos para congelamento e industrialização de sêmen e, por fim, a avaliação visual dos reprodutores pelo método EPMURAS, executada por três Jurados Efetivos da ABCZ: Fábio Ferreira, Fábio Mizziara e Valdecir Marin Júnior.



Foram selecionados para a fase classificatória do teste somente os animais que apresentaram índice final superior à média de sua baía e classificação visual unânimes com notas A+ ou A, EPMURAS “Muito Bom” ou “Excelente”, e marmoreio maior ou igual a 3%. O índice utilizado dentro de cada grupo foi composto da seguinte maneira: 30% AOL (Área de Olho de Lombo), 20% MAR (Marmoreio), 20% EGS (Espessura de Gordura Subcutânea), 15% CAR (Consumo Alimentar Residual), 15% GMDR (Ganho Médio Diário Residual). Após todas as etapas, foram eleitos 10 touros superiores, que atingiram as seguintes médias:

Peso: 630 kg
Idade: 20 meses
AOL: 110 cm²
AOL / 100: 17,5 cm² / 100 kg
Ratio: 0,55
EGS: 7,8 mm
Picanha: 11 mm
Marmoreio: 3,9%
CAR: - 0,20
GPMP: + 0,10

A apuração dos resultados oficiais ficou sob responsabilidade dos coordenadores da prova: Prof. Dr. Augusto II e Dra. Liliane Suguisawa. “Os resultados garantem a materialização do sonho da carne de qualidade com o Nelore. A variabilidade genética demonstrada comprova que esta estrada não é única e há opções para atender ao gosto ou necessidade de cada criador. Toda esta ciência aplicada estará à disposição de todos, através das doses de sêmen, abrindo portas para a produção em escala de carne macia e de valor agregado com o uso também dos zebuínos”, enfatiza a coordenadora do teste e CEO da DGT Brasil, Dra. Liliana Suguisawa.



Na apresentação dos resultados e dos touros classificados, na Central Bela Vista, em Botucatu (SP), o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, destacou os avanços a cada edição

da prova. “Percebemos, desde a primeira edição, os ajustes e a forma com que os organizadores e criadores aceitam as propostas discutidas, mantendo acesa a chama da discussão técnica. O que vimos nesses 10 animais classificados abre uma discussão muito saudável em termos de seleção das raças zebuínas no Brasil, porque percebemos que o conjunto de critérios, cientificamente fundamentados, moldam um biotipo de animal que merece reflexão e acaba repercutindo em outras ações e em outros setores de genética. São animais que possuem harmonia entre desenvolvimento estrutural, massa muscular e deposição de gordura, o que nos traz um modelo de animal com frame moderado e desenvolvimento de massa muscular muito forte. Observamos que essa é a característica padrão nesse grupo, que foi avaliado por diferentes abordagens, incluindo a avaliação visual feita pelos jurados da ABCZ”, ressaltou Josahkian.

Os 10 reprodutores foram classificados para o teste de progênie e seguirão para a etapa de coleta, industrialização e distribuição de sêmen aos associados da Confraria. “Iremos coletar, no mínimo, 500 doses de sêmen de cada animal e distribuir aos confrades para utilizarem na próxima estação reprodutiva. Então poderemos avaliar os filhos desses reprodutores na próxima safra e, naturalmente, disponibilizar essa genética a todo o mercado de carne”, destaca Shiro Nishimura, Presidente do Conselho Permanente da Confraria da Carcaça Nelore.



Destaque ainda para a variabilidade genética dos animais selecionados. “É o que todos buscam no Nelore, a fim de obter melhor abertura de sangue dentro da raça. O que esperamos é que, com essa contribuição, não só os confrades, mas todos os criadores de gado PO e comercial utilizem dessa genética a fim de melhorar a rentabilidade do rebanho. A correlação entre a área de olho de lombo e o rendimento de carcaça é muito alta e, com isso, conseguimos aumentar os ganhos do pecuarista, melhorar a produção de arrobas por hectare e, conseqüentemente, melhorias de lotação, de manejo, giro de estoque dentro da fazenda, permitindo que o negócio seja lucrativo”, resalta João Paulo Teles, Diretor de Marketing e Publicidade da Confraria.

“Vimos claramente que, ano após ano, a prova vem evoluindo nos índices médios e isso vem trazendo uma contribuição muito grande para quem trabalha com carne de qualidade, que, na opinião da Confraria da Carcaça Nelore, é um caminho sem volta. O Brasil tem a raça Nelore com condições de alimentar o mundo, temos volume, e agora precisamos de qualidade. Já tivemos nesta edição, animais filhos de touros que foram para o teste de progênie, mostrando que são características de alta herdabilidade e que é uma seleção que funciona. Animais de conformação frigorífica muito interessante, equilibrados, frame médio e racialmente muito bonitos porque são identificados por jurados da ABCZ. Trabalhamos intensamente para contribuir cada vez mais com a pecuária de corte no Brasil”, acrescenta Fernando Barros, Diretor Comercial e Presidente da Comissão da 3ª Prova de Eficiência Alimentar da Confraria.

“A prova realmente é muito bem organizada e os animais estão cada vez mais padronizados. A Confraria e a ABCZ estão dando contribuição importante para os confrades e toda a pecuária nacional. Os filhos dos touros que participaram da primeira e da segunda prova comprovam que estamos no caminho certo”, salientou o criador José Olavo Borges Mendes Júnior, membro da Confraria.



Mérito ACCN 2024

Durante a apresentação dos resultados do 3º Teste de Eficiência Alimentar, a ABCZ foi homenageada com o Mérito ACCN 2024, entregue aos representantes Luiz Antonio Josahkian e Carlos Henrique Cavallari, pelo Presidente da Confraria da Carcaça Nelore, Marco Túlio Soares. Posteriormente, os confrades Frederico Mendes, José Carlos Trevelin e José Olavo Júnior estiveram na sede da ABCZ para fazer a entrega ao Presidente Gabriel Garcia Cid.



“É extremamente gratificante ter a ABCZ conosco, engrandecendo nosso trabalho. Uma entidade centenária que é referência para a pecuária nacional e internacional. Então ficamos muito felizes em estar juntos construindo uma pecuária diferente, que busca não só animais com fenótipo, não só com desempenho, mas também eficientes por dentro. Essa construção de melhoramento genético que temos buscado, com certeza, irá transformar a pecuária nacional, fazendo com que a carne que chega à mesa do Brasil seja mais macia, saborosa e suculenta, de qualidade superior. Sem falar que, dessa forma, também atingiremos os mercados internacionais com valor agregado”, ressaltou Marco Túlio Soares, Presidente da Confraria da Carcaça Nelore.



20
AGO

TERÇA-FEIRA ÀS 13H*

*HORÁRIO DE BRASÍLIA



L E I L Ã O

MATRIZES

KATISPERA, AGRONOVA E CONVIDADOS

GERATIAS



O FUTURO, EM OFERTA AGORA!

BELEZA, MÉRITO GENÉTICO E DESEMPENHO COMPROVADO
EM RESULTADOS REAIS



TATERSAL RUBICO DE CARVALHO | UBERABA, MG
DURANTE A **EXPO GENÉTICA**



REALIZAÇÃO

KatiSpera  AGRONOVA
NELEKE

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

AVALIAÇÕES

ASSESSORIAS

SEGURO





PRODUÇÃO DE CARNE CARBONO NEUTRO E BAIXO CARBONO REDUZEM EM ATÉ 15% A EMISSÃO DE GÁS DE EFEITO ESTUFA

*Por Giovana Maciel,
pesquisadora da Embrapa Cerrados
Fotos: Divulgação Embrapa*

No estudo que realizamos em parceria com a ABCZ, aplicamos pela primeira vez, os protocolos de Carne Carbono Neutro (CCN) e Carne Baixo Carbono (CBC) em um rebanho de alto padrão genético. Conseguimos demonstrar que é possível, também com esses rebanhos, reduzir a emissão de metano entérico e ainda obter ganho de peso dos animais superior a 5%.

As marcas Carne Carbono Neutro e Carne Baixo Carbono atestam que a produção de bovinos de corte em sistemas pecuários neutraliza ou reduz, respectivamente, a emissão do metano entérico. Os cálculos consideram a qualidade da dieta (pasto + ração), a ingestão de alimento e o ganho médio diário dos animais.

Na fase de recria a pasto, a redução da emissão desse gás, que é um dos principais responsáveis pelo efeito estufa, foi de 12%, quando no CCN, e 15%, no protocolo CBC. Considerando as fases de recria e terminação, o uso dos protocolos CCN e CBC promoveu a redução na emissão de metano entérico, de 2% a 5%, devido ao aumento na produtividade, de 4% a 8%, respectivamente, em relação ao manejo tradicional.

Na CCN, é obrigatória a introdução de árvores no sistema de produção (ILPF ou silvipastoril), pois considera o carbono sequestrado e armazenado nos troncos e sua utilização como produtos de madeira com valor agregado. Na CBC, as emissões de metano são mitigadas pelo próprio processo produtivo – pela redução na idade do abate, melhoria da dieta e aumento do estoque de carbono no solo, resultante da adoção de boas práticas agropecuárias envolvendo recuperação e manejo sustentável das pastagens e sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP).

O acompanhamento e avaliação dos animais

Na fazenda, foram recebidos 147 animais, todos resultados de cruzamentos entre Nelore e outras raças: 32 Brahmanel (Brahman/Nelore); 32 Guzonel (Guzerá/Nelore); 25 Sindinel (Sindi/Nelore); 26 Tabanel (Tabapuã/Nelore), adquiridos por sua excelência genética.



Desses animais, foram selecionados 32, oito de cada cruzamento, e divididos em dois grupos – um para a área de ILPF e outro para a de ILP. A fazenda, com 20,3 hectares de pasto de braquiária brizantha BRS Paiaguás, foi dividida em oito piquetes. A área de lavoura e pecuária foi implantada com milho para silagem consorciada com capim.

Os animais entraram no sistema com idade entre seis e oito meses, logo após a desmama. No início da estação seca, em maio de 2022, foram iniciadas as avaliações no pasto, onde ficaram por 280 dias, sendo metade desse tempo no período da seca e, a outra metade, no período das águas.

Após o período no pasto na fase de recria, os animais seguiram para a etapa de confinamento, com duração de 105 dias. Os bovinos foram alojados em currais de confinamento compostos por cochos eletrônicos e balanças de pesagem. Todo o período do teste durou 385 dias.

Avaliamos 32 animais na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Jr., em Uberaba (MG). Ao

final de 385 dias de prova, o ganho de peso final do rebanho foi elevado: 346 quilos para os animais na área de ILPF; 359 quilos para os animais na área de ILP, aos 21,5 meses de idade – um aumento de 4,2% e 8,1%, respectivamente, em relação ao rebanho em manejo padrão da ABCZ.

A média de idade de abate, para bovinos de corte, no Brasil é de quatro anos. Conseguimos obter o peso ideal antes de 22 meses, o que mostra que é possível reduzir esse prazo das fazendas brasileiras para menos da metade.

média anual de emissão de metano entérico (CH_4) dos animais dos três sistemas foi de 46,5 kg, cerca de 17% abaixo do parâmetro utilizado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), que é de 56 kg de CH_4 /ano, indicando que todos os sistemas foram eficientes na redução da emissão de metano entérico. Boas práticas agropecuárias aliada à genética superior dos animais é a garantia de resultados positivos com relação a melhoria de renda e para o ambiente.



Emissão de GEE durante a pesquisa

As fases avaliadas com a aplicação dos protocolos foram a recria e a terminação. Entretanto, quando computadas as estimativas de emissões na fase de cria, durante os 595 dias do ciclo de produção, os animais do programa da ABCZ apresentaram uma intensidade de emissão (IE) de 142,36 gramas de metano por quilo de ganho de peso, enquanto no protocolo CCN e no CBC a IE foi de 99% e 97% desse valor, respectivamente. Ou seja, emitiram 1% e 3% menos nos sistemas avaliados.

Constatamos que as emissões foram menores na fase de recria, o que mostra que manejo do pasto é essencial nesses sistemas, devido ao alto desempenho (ganho de peso). De modo geral, a

Marcas com sustentabilidade

O Protocolo CBC deverá ser disponibilizado ao público na plataforma Agri Trace Rastreabilidade Animal, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em 2024. Para aderir à certificação, a propriedade deverá, já na auditoria inicial, estar em conformidade com os 20 requisitos mínimos obrigatórios para sua implantação, de um total de 67, que serão requeridos progressivamente ao longo de auditorias bienais.

O CCN está disponível desde 2020 aos pecuaristas interessados na mesma plataforma: <https://cnabrazil.org.br/projetos-e-programas/programa-rastreabilidade-animal>.



GLOBAL AGRIBUSINESS FESTIVAL:

ABCZ E FAZU PARTICIPAM DE EVENTO TÉCNICO INTERNACIONAL DO AGRONEGÓCIO, EM SÃO PAULO (SP)

Com 13 painéis de discussões, shows, palestras, rodadas de negócios, entre outros, o GAFFFF reuniu especialistas para abordar pautas de destaque do setor

por Breno Cordeiro

Fotos: Divulgação

Novidades tecnológicas, sustentabilidade, desafios e rumos para o futuro do agronegócio brasileiro e internacional. Estes foram alguns dos temas abordados durante a edição deste ano do GAFFFF (Global Agribusiness Festival), realizado no fim de junho, no Allianz Parque, em São Paulo (SP), e que contou com a participação da ABCZ e da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba).

Dividido em quatro pilares fundamentais – Forum (conteúdo/palestras), Fair (feira de negócios), Food (experiências gastronômicas/cursos) e Fun (entretenimento/shows) –, o evento foi apresentado como o maior fórum mundial do agronegócio, reunindo especialistas e autoridades de todo o planeta para promover discussões técnicas sobre o cenário atual e futuro da agropecuária.

No decorrer do festival, a ABCZ foi representada por meio de representantes da diretoria, ABCZ Mulher e ABCZ Jovem. Estiveram presentes o Presidente Gabriel Garcia Cid, a Vice-Presidente Ana Cláudia Mendes Souza, os Conselheiros José Rubens de Carvalho e Renato Ingracia, bem como os Diretores da ABCZ Jovem, Pedro Prata e Gustavo Machado, além da Presidente da ABCZ Mulher, Paula Garcia Cid.

O GAFFFF contou com 13 painéis de discussões sobre todos os temas ligados ao agronegócio – com ênfase especial no futuro da produção de carne no cenário mundial, além de rastreabilidade e sustentabilidade.

A Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) tam-

bém marcou presença no evento. A universidade e a ABCZ Jovem participaram da programação relacionada às instituições de ensino superior.

Durante a programação, importantes autoridades do setor se posicionaram sobre a importância do melhoramento genético para a evolução contínua das cadeias produtivas da carne e do leite.

“O Diretor Executivo da JBS, Eduardo Pedroso, ressaltou durante a sua fala a importância do melhoramento genético e do trabalho da ABCZ na contribuição para o aumento da produtividade brasileira e a relevância da parceria e alinhamento entre os produtores e a indústria”, comentou o Presidente Gabriel, no decorrer do evento.

Para Pedro Prata, os objetivos do GAFFFF alinham-se com os propósitos da ABCZ Jovem. “No evento, tivemos a oportunidade de mostrar o comprometimento do nosso grupo em levar cada vez mais a palavra e nossos objetivos para fora do Parque Fernando Costa. É uma forma de mantermos contatos com os jovens de todo o Brasil, superando a barreira física da distância”, comenta.

“A estrutura do GAFFFF foi um dos aspectos que nos impressionou – não tem diferença para uma feira agropecuária tradicional. As palestras e os expositores também foram de qualidade muito alta, o que mostra a relevância do festival em nível internacional. Certamente, ficaremos atentos para participar da edição de 2025”, acrescenta o Diretor da ABCZ Jovem.



Educação em destaque

Para a Fazu, a participação no GAFFFF foi uma oportunidade não só de divulgar os cursos de graduação e pós-graduação e a estrutura da instituição de ensino, mas também oportunidades de apresentar os projetos de extensão e inovação. A Fazu desempenha um papel de grande relevância na formação de jovens para carreiras principalmente relacionadas ao agronegócio, preparando as novas gerações que irão liderar a atividade no Brasil e países da América Latina e contribuir para o desenvolvimento das cadeias produtivas da carne e do leite.

A instituição foi representada no fórum pelo ex-diretor, Caio Márcio Gonçalves, e pelo supervisor comercial, Danilo Arduini. “O Global Agribusiness Forum, um dos mais respeitados fóruns mundiais do agronegócio, foi uma oportunidade inestimável para a Fazu, pois nos permitiu apresentar a nossa marca em um palco global e conectar a instituição com as principais marcas do setor”, comenta.

A parceria crescente entre a ABCZ e a Fazu também ganhou relevância, já que é por esse canal que se viabilizam muitos dos contatos com futuros alunos brasileiros e, em especial, estrangeiros, além de outros parceiros.

“Além do networking, a nossa participação trouxe um destaque especial para os programas de pós-graduação. A interação com a ABCZ Jovem foi muito importante, pois muitos conheceram a Fazu e suas iniciativas inovadoras através da ABCZ. O evento definitivamente abriu portas para futuras colaborações e parcerias estratégicas. Estamos entusiasmados com os frutos que essa participação trará para nossa instituição”, comemora o supervisor.



PROTAGONISMO NO AGRO E NO CONGRESSO

Com um olhar voltado para o crescimento sustentável do setor agropecuário, ela tem se empenhado em viabilizar políticas públicas que impulsionem o agro-negócio, promovendo o fortalecimento da economia rural e a geração de empregos.

Aos 44 anos, a

DEPUTADA FEDERAL

**ROBERTA
ROMA (PL)**

é administradora de empresas e defensora do empreendedorismo feminino. Tem se dedicado ainda a fomentar o turismo em seu estado, reconhecendo o potencial dessa indústria para fomentar a economia local e valorizar as belezas naturais da região.

Reconhecida por sua atuação política, a Deputada Federal Roberta Roma concedeu uma entrevista exclusiva para a Revista ABCZ.

*por Joyce Rodrigues
Fotos: Tati Freitas*



Revista ABCZ: Uberaba é um Geoparque reconhecido pela Unesco. A ABCZ é um sítio histórico-cultural. A senhora representa uma região de riquezas naturais muito importantes e belíssimas. Como acredita que o desenvolvimento e a profissionalização podem colaborar com o potencial de outros estados?

Deputada Roberta Roma: Uberaba é um polo agrícola muito importante. Uma cidade muito querida. O agro é um importante vetor de desenvolvimento do nosso país, é a riqueza do Brasil, um país de proporções continentais, com tantas potencialidades. Tenho muito orgulho de representar a Bahia, essa terra grandiosa, fértil, de tantas potencialidades e vocações. Eu acredito que um dos principais caminhos que podemos pavimentar para fortalecer o agronegócio e a cultura da pecuária, como fortes atividades econômicas que gerem oportunidades e divisas para a nossa nação é, justamente, nos debruçando sobre políticas públicas que garantam a segurança jurídica para criar um ambiente favorável de expansão de negócios, valorização e fomento da comercialização desse setor produtivo.

Revista ABCZ: Ano passado, sem ainda ter completado um ano de mandato na Câmara Federal, a senhora já despontava entre os 50 parlamentares em ascensão. O que considera que a destacou nesse cenário majoritariamente masculino?

Deputada Roberta Roma: Eu fico muito feliz, de coração, por um destaque como esse. Isso reflete reconhecimento, valorização e valida a minha atuação no parlamento. Eu concorri em 2022, numa eleição difícil, com um país polarizadíssimo, saindo candidata pela primeira vez a um cargo eletivo e já em escala federal, por um partido de direita na Bahia, que é um dos mais importantes colégios eleitorais do país, no entanto, ainda é um reduto da esquerda. Então a gente, eu falo a gente, porque foi, sim, uma vitória coletiva, foi uma vitória, minha, do partido, da chapa, dos correligionários, dos apoiadores, da equipe coesa que chegou junto, portanto, a gente trabalhou muito e com uma energia muito massa por cada canto que passamos. Saí com duas vitórias desse pleito, a honra de poder representar o meu estado nacionalmente e poder ter sido a deputada federal mais votada desta eleição e uma das mais votadas da história eleitoral da Bahia. Por isso, me debruço com cada vez mais afinco sobre este chamado e esta missão.

Revista ABCZ: A senhora fez duras críticas ao Plano Safra 2024/2025. A senhora o considerou desorganizado e ineficiente. Por quê? Como driblar as consequências dessa decisão do governo?

Deputada Roberta Roma: O agronegócio é uma potência para o nosso país. Temos um solo “em que se plantando, tudo dá”, um clima favorável ao cultivo de diversas culturas e temos certamente nesse setor uma fonte de geração de riqueza para o Brasil. Porém, percebemos que o governo federal tem tratado o agro com total descaso. Por exemplo, quando vimos a onda de invasões de terras, de propriedades privadas, tomando corpo. Só para falarmos de números, no ano de 2023, o número de invasões de terras aumentou em mais de 200%, um número maior que o registrado em todo período do governo Bolsonaro. Sabemos que essa é uma grande praga para o agronegócio brasileiro e acaba gerando um ciclo de mazelas como violência no campo, insegurança jurídica para os investidores, prejuízos para a produção rural e redução de oportunidades para os nossos cidadãos. Então, diante desse absurdo, o congresso se uniu, especialmente nós, que apoiamos o agronegócio, e votou, em maio deste ano, o Projeto de Lei Invasão Zero, que pune aqueles que ferem o direito de propriedade, assegurado pela nossa Constituição. Diante da ineficiência do governo, nós agimos para evitar mais prejuízos para os produtores rurais.

A minha crítica em relação ao Plano Safra é em relação ao adiamento do lançamento dessa que é uma importante ferramenta para fomentar esse segmento no Brasil. Há uma expectativa do setor por esse recurso e o governo acaba frustrando e atrasando as ações que são fundamentais para fortalecer o agronegócio e consequentemente a nossa economia. Infelizmente é assim que o nosso agro vem sendo tratado no Brasil: com descaso, ineficiência e morosidade nas



ações.

Revista ABCZ: O Brasil tem baixa participação feminina no Parlamento, com base no ranking elaborado pela Inter-Parliamentary Union (União Interparlamentar). Segundo o relatório, o Brasil ocupa a 135ª posição entre 190 países. As informações mostram que estamos atrasados em relação aos outros países? Por quê?

Deputada Roberta Roma: Olha, eu acredito que estamos superando esse estigma. Que estamos no caminho. De fato, o ambiente político é majoritariamente ocupado por homens, mas ele não tem que ser um ambiente masculino. Estamos numa democracia. A busca e o trabalho que fazemos no parlamento é, sobretudo, por equidade. Reconheço que neste quesito não estamos na vanguarda. Mas nesta legislatura, por exemplo, crescemos 18% da bancada feminina na Câmara. Um avanço importante. Outro dia fiz uma pesquisa rápida e lamentavelmente me deparei com um resultado absurdo de que a Bahia ficou anos e anos sem ter uma deputada federal mulher, por exemplo. E hoje temos essa representatividade forte que eu espero, torço e trabalho para que seja um marco que só cresça até que estejamos em situação igualitária, não em condição de disputa.

Revista ABCZ: Como a senhora enxerga o papel da mulher na pecuária e no agronegócio? Quais são os desafios enfrentados pelas mulheres nesses segmentos e como podemos resolver isso?

Deputada Roberta Roma: Apesar de existir claramente essa distinção, esse desafio, a gente precisa sair da zona de conforto e assumir uma postura diligente e arrojada para ocupar cada vez mais espaços. Para mostrar que somos igual-



mente habilidosas e vocacionadas a assumir papéis de liderança com destreza e eficiência para alcançar destaques importantes.

Revista ABCZ: Como a senhora avalia a importância do agronegócio para a economia brasileira e como podemos impulsionar o desenvolvimento desse setor de forma sustentável?

Deputada Roberta Roma: O agro é a mola propulsora da economia brasileira, na minha leitura. Eu hoje estou integrante da Comissão de Agricultura e componho a diretoria da Frente Parlamentar de Agricultura, uma das mais importantes do Congresso, não por acaso. A gente, enquanto congressista, batalha muito para fazer o agronegócio prosperar, sobretudo, de forma sustentável, que é uma demanda importante para as próximas gerações desfrutarem de um futuro com mais qualidade. Para isso a gente se dedica a fortalecer e criar políticas públicas que garantam a evolução e o progresso do nosso setor produtivo, desde novas tecnologias com responsabilidade ambiental até formação em técnicas de manejo, por meio de parcerias com entidades de classe, com total aproveitamento para otimizar a manufatura, capacitando mão de obra, agregando valor ao produto, estimulando o comércio, melhorando o ambiente de negócios, nessa toada.

Temos hoje um governo que não investe no setor. Ainda, lamentavelmente, temos que combater invasões de propriedades rurais que não são contidas e isso cria um ambiente de insegurança



jurídica no campo, além das cargas tributárias elevadas, entre tantos outros fatores, que só fazem criar entraves para o nosso progresso. É preciso enxergar o agro como um aliado e não como um inimigo.

Revista ABCZ: Como a sua atuação na política contribui para a representatividade feminina e para a tomada de decisões que impactam diretamente a economia do país?

Deputada Roberta Roma: Eu acredito que atuo de forma positiva. Sou muito firme e decidida. Às vezes as pessoas não têm costume de ver uma mulher com tenacidade sem a colocar em ponto de julgamento. Mas eu abraço o desafio. Não temo ajuizamentos. Cheguei até aqui para colocar minha coragem em voga. Para cumprir a minha missão, os meus deveres e exercer os meus direitos e, em qualquer hipótese, abrirei mão de nenhum deles. Acho que isso faz a diferença na minha atuação, essa destemidez, e até pode ser que, sem modéstia alguma, impulsione outras mulheres a seguirem a vida pública ou que já estão na vida pública. A gente acaba que tem também um pouco esse papel social de caminhar encorajando o público feminino a somar conosco nessa vida.

Revista ABCZ: Quais são as principais políticas públicas que a senhora defende para incentivar o empreendedorismo feminino no agronegócio e na economia de forma geral?

Deputada Roberta Roma: Eu acredito muito na força do empreendedorismo feminino. Nós, mulheres, somos munidas de uma potente capacidade para gerir e administrar. Basta ver quantas mulheres hoje gerem seus lares, suas famílias e ainda dão conta das demandas profissionais. O incentivo ao empreendedorismo, de uma forma geral, perpassa muito pela diminuição da burocracia administrativa no nosso país e também da alta carga tributária. Sabemos o quão caro e complexo é investir no nosso país e isso acaba frustrando muitas pessoas que querem tirar os seus planos do papel. Então, eu penso muito na questão do incentivo fiscal como uma saída para estimular essas pessoas. Programas de capacitação e formação voltados para o público feminino também são importantes ferramentas para elas se fortalece-

rem e se sentirem mais preparadas para enfrentar essa realidade. Além disso, e não menos importante, é criar meios para fortalecer a rede de apoio dessas mulheres, pois sabemos que para empreender é preciso muita dedicação de tempo.

Revista ABCZ: Como você avalia a participação das mulheres nos cargos de liderança no setor público e privado? Quais são os desafios enfrentados pelas mulheres que desejam ingressar na política ou em posições de destaque na área econômica?

Deputada Roberta Roma: Eu não avalio. Eu reveleio, na verdade. Busco honrar quem veio antes, e inspirar quem virá depois. A gente precisa é de união. O nosso objetivo é comum. O desafio, muitas vezes, pode ser combater essa estrutura machista que ainda se sobressai nos espaços de poder, mas é o que eu disse: com união, coragem, confiança, habilidade, arrojo e competência, a gente chega lá e arrasa.

Revista ABCZ: De que forma a sua atuação como parlamentar tem impactado positivamente a vida dos produtores rurais no setor do agronegócio e na economia?

Deputada Roberta

Roma: A minha expectativa é estimular o setor a se desenvolver, aquecer a nossa economia e expandir esse setor tão pujante no nosso país.

Revista ABCZ: Como incentivar a formação e capacitação de jovens do campo para que eles possam ocupar posições de liderança tanto no agro, na política quanto no setor econômico?

Deputada Roberta Roma: Está aí uma galera que, eu acredito muito também, que pode ir longe. Eu comecei na juventude partidária. Eu comecei jovem, ao lado de João, no agronegócio. Hoje ainda estamos na estrada, mas sempre busco encorajar, busco, até como parlamentar, como representante quando falo da importância do agro, trazer essa questão dos jovens no campo. Além da vivência enriquecedora, é uma experiência valiosa que fica como legado para desenvolver potencialidades e até garantir, quem sabe, um futuro com mais dignidade, com oportunidades grandiosas.

“ **Eu acredito muito na força do empreendedorismo feminino. Nós, mulheres, somos munidas de uma potente capacidade para gerir e administrar. Basta ver quantas mulheres hoje gerem seus lares, suas famílias e ainda dão conta das demandas profissionais.** ”

DISSOCIAÇÃO ENTRE SELEÇÃO

PELA AVALIAÇÃO GENÉTICA E POR MORFOLOGIA E FUNCIONALIDADE EM BOVINOS



Roberto Augusto de Almeida Torres Júnior
Pesquisador em Melhoramento Genético Animal
Embrapa Gado de Corte

Fotos: Arquivo pessoal
Divulgação Embrapa

Há algum tempo, vimos acompanhando uma extensa discussão sobre o que tem causado o aumento da ocorrência de defeitos funcionais ou caracteres no limiar do padrão racial entre os animais registrados e, principalmente, entre os touros nas centrais de inseminação. Alega-se que é o uso do índice dos programas de melhoramento, mas as equipes técnicas de tais programas correm em se defender e contra-argumentar estas alegações. Mas então, quem seria, de fato, o vilão dessa história triste? Nesse material, não nos propomos a ser donos da verdade e nem a dar uma resposta final, mas a levantar alguns fatos e trazer um pouco de luz para enriquecer esta discussão. Em primeiro lugar, vamos constatar o fato de que, realmente, temos uma ocorrência elevada desses “problemas”, sejam eles defeitos funcionais, defeitos raciais permissíveis, ou apenas caracteres comercialmente indesejáveis entre os animais registrados. E a lista é imensa: pigmentação de pele pobre com despigmentação nas partes sombreadas; espelho nasal mal pigmentado (lambido); pernas retas ou bastante curvas; ossatura excessivamente fina ou grosseira; biótipo tardio com pernas longas e pouca profundidade de costelas; chanfro comprido e muito fino (cara de vaca nos machos); marrafa larga em demasia; chifres precoces, com base grossa demais e saída mal direcionada; cupim subdesenvolvido, com implantação adiantada, de formato irregular, amassado ou com tendência a tombar; linha de dorso ruim levantada na chegada do cupim, selado ou desnivelado (animal menso ou leonino); garupa com osso sacro alto, escorrida ou com implantação da cauda ruim; umbigo penduloso, mal direcionado ou com presença de prolapso de mucosa; costelas muito fechadas (animal “bati-do”); musculatura pobre, etc. Só pra citar algumas características e dar uma ideia da complexidade de se encontrar uma animal “livre de defeitos”. Recentemente, passamos por essa dificuldade ao eleger animais do rebanho Nelore registrado

da Embrapa, ao sobreano, para participar de uma prova de eficiência e, caso apresentasse desempenho superior, ser candidato a integrar o programa de avaliação de touros jovens. Uma boa parte dos animais de melhor avaliação apresentava pelo menos um dos problemas citados acima, o que muitas vezes inviabilizava sua escolha. Isso nos fez questionar, qual o percentual dos machos nascidos a cada safra seria “livre de defeitos” o suficiente para ser considerado um bom candidato a touro de central. Esse rigor é bem acima do necessário para touros que irão servir em rebanhos comerciais e produzir bezerros de corte. É lógico, também, que esse percentual vai variar de rebanho para rebanho, dependendo do histórico de seleção daquele rebanho para essas características. Por exemplo, um rebanho que por muitos anos vem escolhendo usar reprodutores bem pigmentados deve ter uma menor ocorrência de animais despigmentados entre os animais nascidos. Mas o que observamos no nosso rebanho é que esse percentual de animais “livres de defeitos” pode chegar a níveis baixos, como 20-30%, o que dificulta muito o aproveitamento dos animais que se destacam na avaliação para serem pais de animais puros.

Mas vamos interromper essa discussão e entender um pouco melhor o que fazemos em um programa de melhoramento. As duas ações principais nos programas de melhoramento são a **Seleção** e o **Acasalamento Corretivo**. Vamos começar com um exemplo simples, imagine uma característica que seja controlada por apenas um gene (característica monogênica), cujos alelos **A** e **a** tem efeito aditivo sem dominância, de forma que os animais com genótipo **AA**, **Aa** e **aa** tenham fenótipo 120, 110 e 100. Nessa população, a ordem de fenótipos coincide com a dos valores genéticos ou Deps. Suponha que eu tenha quatro animais 1 **AA**, 2 **Aa** e 1 **aa**. Assim, a média dessa população é $(120 + 110 \times 2 + 100) / 4$ que é igual a 110. Na **Seleção** nós descartamos os animais de pior valor genético, suponha que seja o animal **aa** que tem fenótipo 100. Neste caso, a média dos três animais que restaram, que também corresponde

à média dos filhos que eles iriam gerar, será $(120 + 110 \times 2) / 3$ que é igual a 113,33. Sendo assim, a **Seleção** promove mudança na média no sentido desejado. Note, entretanto, que os animais de valor genético mais extremo, o AA e o aa, são homocigotos e produzem gametas de um só tipo. Dessa forma, em características controladas por um único gene (ou de forma similar para aquelas controladas por poucos genes, denominadas oligogênicas) **quanto mais extremo o valor genético da população, maior a homocigose e menor é a variabilidade dos gametas produzidos** pelos animais. Isto por um lado é desejável, pois indica a prepotência dos animais, mas por outro, devido à falta de variabilidade, limita as possibilidades de ganho, indicando que a população atingiu o seu **“limite de seleção”** e não vai poder melhorar mais. Esse é o **esgotamento da variabilidade**.

No **Acasalamento Corretivo**, todos animais são acasalados, mas os animais de valor genético mais baixo são acasalados com os de valor genético mais alto para evitar o nascimento de animais com fenótipo indesejável (muito baixo). Assim, o animal **aa** é acasalado com o animal **AA**, restando os animais **Aa** para acasalar entre si. Supondo que cada casal gere a mesma quantidade de filhos, 4 filhos cada (para facilitar as contas), teremos 4 animais **Aa** do casal **AA** e **aa** e outros quatro animais, sendo esperado 1 **AA**, 2 **Aa** e 1 **aa**, vindo do casal **Aa** e **Aa**. Ou seja, ao todo, teremos oito animais, sendo 1 **AA**, 6 **Aa** e 1 **aa**, que têm média igual a 110 como seus pais. Por outro lado, vemos na geração dos filhos, uma concentração maior de animais com o genótipo **Aa**, que tem fenótipo igual a 110 que corresponde à média, e a redução da proporção de animais com valores extremos (120 ou 100). O objetivo inicial era reduzir a frequência de nascimento de animais com fenótipo 100, o que foi conseguido. Entretanto, para atingir esse objetivo, tivemos que reduzir também os nascimentos de animais com fenótipo 120, o que é um custo do processo de acasalamento.

Ou seja, o **Acasalamento Corretivo** não é uma estratégia de **melhoria** ou **evolução** da população, mas uma estratégia de **convivência**. Encontramos uma forma de continuar usando os animais **aa**, mas reduzindo o aparecimento de animais com o fenótipo indesejável que este genótipo proporciona. E fazemos isso, porque consideramos importante usar esses animais, seja pela necessidade de manter variabilidade, de introduzir/melhorar outras características importantes ou maximizar a velocidade de evolução da população para outros critérios. Isso não está errado, mas precisamos ter consciência de que o acasalamento não vai “resolver definitivamente o problema”, mas vai nos permitir conviver com ele enquanto fazemos outras coisas importantes no rebanho. Até porque, esses animais de fenóti-

po/valor genético intermediário que produzimos são exatamente aqueles que têm progênie mais variável (não são prepotentes) e vão proporcionar, nas gerações seguintes, o nascimento dos animais de fenótipo indesejável. Este é um fato que queremos ressaltar: “em características influenciadas por apenas um gene (e de forma semelhante naquelas influenciadas por poucos genes) **quanto maior a diferença de valor genético dos pais do animal, maior o seu nível de heterocigose e maior a variabilidade dos gametas que ele produz**”.

Um conforto para aqueles que fazem seleção e acasalamento é que boa parte das **características é de natureza quantitativa**, ou seja, controlada por um **grande número de genes** (acredita-se que cerca de 100-200 genes atuem na expressão de cada característica). E se considerarmos os índices compostos por uma dezena de características, o número de genes envolvidos fica maior ainda (milhares). Neste caso, as diferenças de valor genético (para o índice por exemplo) são fruto do efeito de tantos genes que a frequência dos alelos favoráveis e os níveis de heterocigose nos animais são muito parecidos, **quebrando essa associação entre valor genético e perda de variabilidade ou distância genética dos pais e instabilidade dos gametas dos filhos** (Figuras 1 e 2). Notem que o mesmo fenômeno (heterocigose do animal e a variabilidade dos seus gametas) é visto como vilão e mocinho, pois ao mesmo tempo que alimenta o processo de seleção, a variabilidade resulta em instabilidade de produção dos animais.

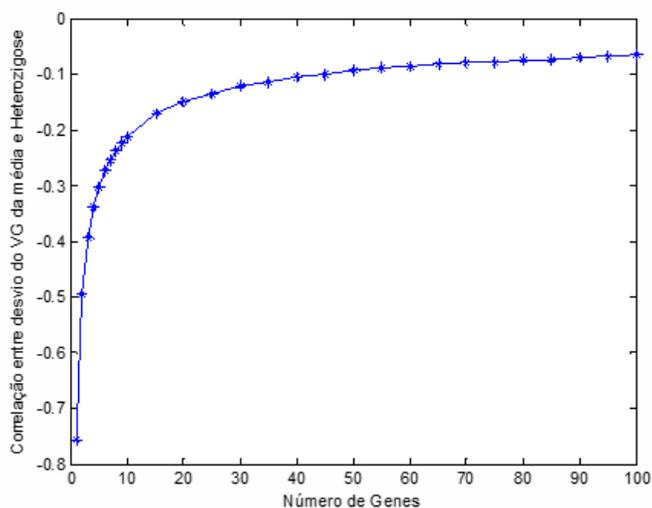


Figura 1 – Correlação entre o desvio do valor genético da média da população e a heterocigose (variabilidade dos gametas) do animal em função do número de genes que atuam na expressão da característica. Mostra que quanto maior o número de genes, menor é esse antagonismo e que podemos continuar fazendo melhoramento que a variabilidade não vai se esgotar rapidamente.

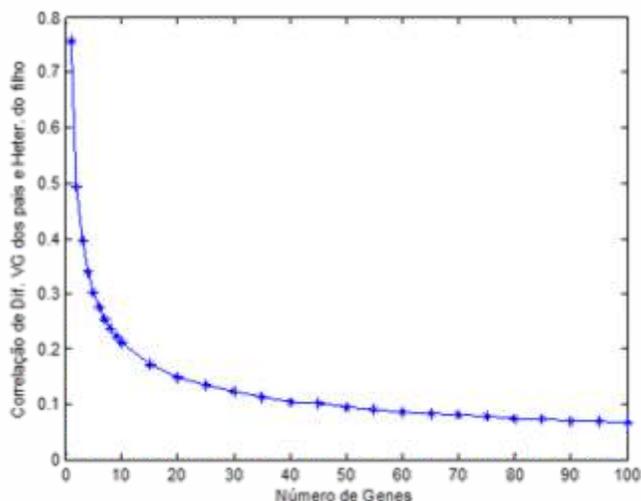


Figura 2 – Correlação entre a diferença de valor genético dos pais que formaram o indivíduo e a heterozigose (variabilidade dos gametas) do animal em função do número de genes que atuam na expressão da característica. Mostra que quanto maior o número de genes, menor é o impacto do acasalamento corretivo sobre a instabilidade dos gametas produzidos pelo animal resultante.

Antes de voltarmos ao nosso problema inicial, ainda precisamos ressaltar mais uma coisa. É importante saber que o uso de um índice geral nos trabalhos de seleção, seja ele o do programa de melhoramento ou o específico do criador, tem por objetivo facilitar o trabalho de seleção para características múltiplas, otimizando as escolhas que proporcionem ganhos (ou controle das perdas) em todos os quesitos. Ele vai priorizar o ganho naquelas que têm maior valor ou são mais fáceis de se melhorar (seja pela maior variabilidade ou disponibilidade de informação). Ele é a seta que indica o norte do projeto de melhoramento. Na administração costuma-se dizer que “o que não se mede não se tem como conhecer ou gerenciar”. De forma semelhante, no melhoramento, se não tivermos uma direção clara e objetiva, corremos o risco de desperdiçar energia caminhando em direções erradas. Entretanto, o índice é uma ferramenta e não um ditador, e a falta de percepção clara disso é o que causa toda confusão. É ele que nos mostra os animais com maior perspectiva de produzirem animais lucrativos. Como um mapa, devemos segui-lo, mas se houver um obstáculo no caminho, o bom senso nos fará contorná-lo. Da mesma forma, animais com defeitos, por melhor que seja o valor do seu índice, não devem ser usados ou usados com parcimônia e estratégia, dependendo da gravidade de seus defeitos.

Realmente, a grande maioria dos defeitos funcio-

nais, defeitos raciais permissíveis ou caracteres comercialmente indesejáveis (“animais que não agradam ao mercado”) não tem uma correlação genética com os índices dos programas de melhoramento. Seguindo a lógica, se essa correlação for zero, a resposta correlacionada nestas características em função da seleção pelo índice também deverá ser zero, isto é um fato. Isso quer dizer que a seleção pelo índice não vai exercer uma pressão para mudar a frequência dos alelos que codificam o aparecimento desses caracteres indesejáveis.

Por outro lado, se assumirmos que historicamente, na ausência de outros critérios de seleção importantes ou prontamente disponíveis, esses critérios morfológicos e funcionais eram os mais considerados, senão os únicos considerados, na escolha dos animais, podemos entender que os animais com esses “senões” não eram usados nos rebanhos puros e também não se tornavam doadores de sêmen nas centrais de inseminação. Sendo assim, uma primeira constatação é que essa constante seleção contra esses defeitos funcionais mantinha essas características, muitas vezes de natureza monogênica ou oligogênica, sob controle nas populações e os alelos indesejáveis associados em baixa frequência, a despeito até mesmo de possíveis mutações que causassem o aparecimento de novos alelos condicionadores de problemas. Por mais que, algumas vezes, esse controle do que se vê ou mede (fenótipo) não correspondesse a um controle tão efetivo do que os animais de fato são ou passam (genótipos ou alelos), já que esses reprodutores “livres de defeitos” continuavam produzindo filhos com os problemas que eles pareciam não ter. Quantos touros eram conhecidos por passar algum defeito que ele próprio não mostrava? Quantos clones manifestaram defeitos que o animal clonado não parecia ter? Isto se deve a diversos fatores, dois dos quais achamos mais relevantes: 1) algumas características, à despeito do que se pensa, eram fortemente influenciadas pelo ambiente (baixa herdabilidade); e 2) a maioria dos alelos condicionadores de defeitos que persistiram ao processo de seleção contra eles do passado, são recessivos e permanecem escondidos nos heterozigotos. Ou seja, o maior impacto da seleção era na distribuição dos fenótipos (nenhum animal com defeito aparente era usado), tendo pequeno impacto na frequência do alelo indesejável na população, que se propagava por meio dos touros heterozigotos, portadores destes alelos, utilizados na reprodução ou presentes nas centrais.

Em segundo lugar, a tendência de mercado de concentrar no uso intenso de poucos touros faz com que a população fique exposta a mudanças de frequências gênicas ao acaso (**deriva genética**), principalmente nas características monogênicas ou oligogênicas. Assim, o uso intenso de algum touro portador de um defeito raro na popu-

lação, ou de um filho seu com fenótipo mais agradável, mas portador do alelo condicionador do defeito, proporciona um aumento rápido da frequência no rebanho dos alelos desfavoráveis condicionadores desse defeito.

Em terceiro lugar, a baixa taxa reprodutiva em bovinos – onde apenas 60 a 70% das fêmeas expostas na estação de monta entregam um bezerro ao desmame – e a maior capacidade de multiplicação dos machos que podem ser usados na estação de monta em 30 ou mais vacas e ainda podem ter sua capacidade reprodutiva absurdamente ampliada com a inseminação. Mesmo considerando que os melhores selecionadores já usam entre 20-30% de transferência de embriões para intensificar a seleção das matrizes, o rebanho de matrizes puras ainda tem uma

direcionado?! E se esse animal for a melhor alternativa que você tem para colocar um touro em central e dar visibilidade ao seu criatório?

Por isso, entre outras coisas, a frequência dos animais com esses “defeitos” está aumentando nos touros que cobrem rebanhos puros e estão presentes nas centrais de inseminação. E a disputa pelas primeiras colocações no sumário e por espaço em um mercado que valoriza algo que vale muito (boa avaliação para crescimento, conformação e acabamento de carcaça, fertilidade, precocidade sexual, eficiência de produção, etc.) e que é contemplado nos índices está realmente contribuindo para o agravamento desse problema. Bem como o acasalamento, pois ajuda a produzir animais agradáveis aos olhos, mas que, por serem portadores, transmitem o problema e

podem aumentar a frequência de aparecimento do mesmo na população. Quando você passa a selecionar para uma coisa, você deixa de selecionar para outra, e é isso que está acontecendo. O foco nos índices está fazendo com que as pessoas relevem o resto. Isto é um fato.

Antes de partir para uma conclusão, precisamos fazer um último questionamento. De todas essas coisas que consideramos “defeitos” hoje, quais, de fato, o são? Será que aquela característica “indicadora” de produção ou funcionalidade tem de fato a associação

que acreditamos que ela tenha com o caractere de interesse? Muitas vezes não encontramos sequer um trabalho científico que prove essa associação, muito pelo contrário. Recordo-me da associação do “couro solto” e da tolerância ao calor que o famoso Dr. Bonsma refutou, removendo cirurgicamente a barbela de alguns animais e mostrando que eles lidavam tão bem com o calor quanto animais que ainda tinham suas barbelas. Outro ponto é a questão do padrão racial e seu valor com indicador de alguma característica economicamente relevante. Muitos desses padrões foram definidos há dezenas de anos e foram influenciados mais por preferências pessoais do que por necessidades. Devemos continuar seguindo o que os criadores do passado achavam que era importante? Mais que isso, o



renovação lenta e apresenta uma defasagem grande em relação aos touros usados. Isto faz com que apenas 3% ou menos dos machos nascidos tenham avaliação genética boa o suficiente para tomar o lugar de algum dos touros em uso no rebanho. Se assumirmos que, dos machos nascidos na safra, apenas 20% são livres de “defeitos”, estimamos que apenas 0,6% dos machos nascidos poderiam ser aproveitados como pais no rebanho puro. Os outros 2,4% dos animais de avaliação superior deixariam de ser usados por terem algum “defeito” que o desclassificaria. O que fazer quando um dos animais entre esses 2,4% com avaliação alta e “defeito” morfológico é o “bilhete premiado” da safra com avaliação absurdamente alta? E se o “defeito” dele for algo que possa ser contornado com acasalamento

padrão racial se fez muito importante no passado, pois era a melhor alternativa para garantir a pureza e, por consequência, a consistência de produção. Será que ele ainda é tão importante hoje, mesmo com a disponibilidade de avaliações de boa acurácia para diversas características economicamente importantes e que são contempladas nos índices, com a disponibilidade da genômica que ajuda a identificar bem cedo e com mais acurácia os melhores animais e, até mesmo, garantir a “pureza” dos animais que antes era inferida apenas pelos caracteres raciais? Isso precisa ser discutido, pois manter o rigor na seleção para o padrão racial e nestes caracteres “indicadores de funcionalidade e produção implica em um custo e o seu “valor” precisa cobrir este custo, senão estaremos perdendo competitividade e acabaremos sendo colocados à mar-

çã você está aumentando ou reforçando a presença desse problema no seu rebanho. O que ele tem a oferecer tem que ser bom o suficiente para cobrir este custo.

3) Valorize o trabalho dos outros criadores, faça parte de um grupo que esteja alinhado com a sua filosofia de trabalho. É como se você pudesse aumentar o tamanho do seu rebanho e o melhoramento tem um impacto muito positivo do tamanho da população sobre o ganho. Não demore a usar os melhores reprodutores desses criadores que chegarem ao mercado. Principalmente daquelas famílias que você não teve tanto êxito em produzir bons descendentes.

4) Use o acasalamento sim, tanto para evitar produzir animais consanguíneos, quanto para produzir animais mais equilibrados, mas lembre-se: filhos de animais com problemas, por mais corre-



gem do processo de seleção da raça que trabalhamos.

Mas o que devemos fazer? Parar de selecionar pelo índice? Deixar de fazer acasalamento? Continuar ignorando essas características? Bem, não sou dono da verdade, mas vou me atrever a dar algumas sugestões:

1) Comece por alinhar o seu índice com o que você acredita que o seu mercado vai valorizar, ele (o índice) é a melhor ferramenta que você pode dispor. Não caia nessa conversa de que o índice é o vilão. Ele não é.

2) Faça muita seleção, é ela que vai alimentar a evolução do seu rebanho. Use animais de alto índice, mas não se esqueça de diversificar os touros e as linhagens para manter sua base genética aberta. Evite touros com defeitos. Quanto mais grave o problema, mais o touro tem que oferecer para você decidir utilizá-lo. Se o defeito do touro for muito grave, é melhor nem usar. Se for usar um touro com algum “defeito”, use em menor intensidade e com maior cuidado, direcionando bem os acasalamentos. Saiba que, toda vez que você usa um touro com algum problema,

tos que possam parecer, podem ser portadores dos defeitos de seus pais e também devem ser usados com cuidado até que se mostrem livres de tais problemas.

5) Aguardemos a evolução da genômica, que tem boas perspectivas de encontrar os genes condicionadores de alguns desses problemas em características monogênicas ou oligogênicas e poderá nos ajudar a eliminar os alelos desfavoráveis dos nossos rebanhos e dos touros de central, reduzindo taxas de descarte e permitindo maiores ganhos nas demais características.

6) Use o seu bom senso para encontrar o equilíbrio necessário para produzir animais de índice elevado e que entregam muito para os seus clientes, mas que sejam morfológicamente corretos e racialmente aceitáveis, que terão longevidade produtiva e reprodutiva e contribuirão para o sucesso comercial da raça que você cria.

No mais, eu só te desejo boa sorte e muita alegria nessa tarefa apaixonante de fazer melhoramento genético em um rebanho de bovinos ou de qualquer espécie que você deseje trabalhar.

11° LEILÃO
Genética Provada

HORA

20
AGOSTO

O Nelore do
seu tempo

TERÇA
19h

ESTAREMOS NO PAVILHÃO 10

EXP GENÉTICA



50 REPRODUTORES

Avaliados nos programas:



LEILOEIRA
**PROGRAMA
LEILÕES**
(63) 98499 7000
(63) 3373 7077

TRANSMISSÃO
CANAL DO BOI

RETRANSMISSÃO
REMATE
WEB

MFLEILÕES
(14) 99707 7773

ASSESSORIA
GUTO
ASSESSORIA DE GENÉTICA
(16) 99819 0099

ASSESSORIA DE GENÉTICA
WDS
(16) 99181 3635

REALIZAÇÃO
HORA
Genética Provada
(43) 99166 4672



APOIO AO CRIADOR NORDESTINO DE ZEBU:

Inaugurado em julho de 2023, no Ceará, o ponto de apoio, que agora conta com um escritório, é uma conquista importante para os associados da entidade

por Joyce Rodrigues
Fotos: Divulgação

Uma conquista inédita para os criadores da região do Cariri Cearense: um ponto de apoio fixo para atendimento da ABCZ.

A comitiva da ABCZ, liderada pelo presidente Gabriel Garcia Cid, participou da inauguração numa cerimônia realizada no dia 17 de julho, na cidade do Crato.

A conquista do escritório físico dentro do Parque de Exposição Pedro Felício Cavalcante, proporcionando maior comodidade e acessibilidade aos associados, foi celebrada com entusiasmo pela diretoria da ABCZ e pelo conselheiro José Kleber Calou Filho.

“O escritório dentro do Parque de Exposição Pedro Felício Cavalcante proporcionará um ambiente adequado para o atendimento aos associados, com profissionais capacitados e especializados no suporte às demandas dos criadores”, elogiou o conselheiro.

Com o objetivo de reduzir os custos de quilometragem para o atendimento dos criadores associados, o ponto de apoio do Crato foi estabelecido como a primeira base de origem para o cálculo dos custos de quilometragem técnica até as propriedades atendidas em julho do ano passado.

“O ponto de apoio fixo do Crato é um marco para a ABCZ, pois representa uma estratégia eficiente para otimizar os recursos e facilitar o atendimento aos criadores associados. Com essa nova estrutura, o atendimento poderá ser ampliado, inclusive, aproveitando o grande movimento das expo-

sições”, ressaltou o presidente Gabriel.

Também prestigiaram a inauguração o vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, a presidente do Zebu do Bem, Iara Marquez, o gerente de Fomento da ABCZ, Ricardo Abreu, o presidente da ABCZ Jovem, Emanuel Freire, o vice-presidente e diretor executivo da Fundagri/Fazu, José Olavo Borges Mendes Júnior, a associada e mestre queijeira Camila Almeida, e o conselheiro Fábio Cardoso.



20 DE AGOSTO

TERÇA • 20h



CENTRO DE EVENTOS RKC • UBERABA/MG

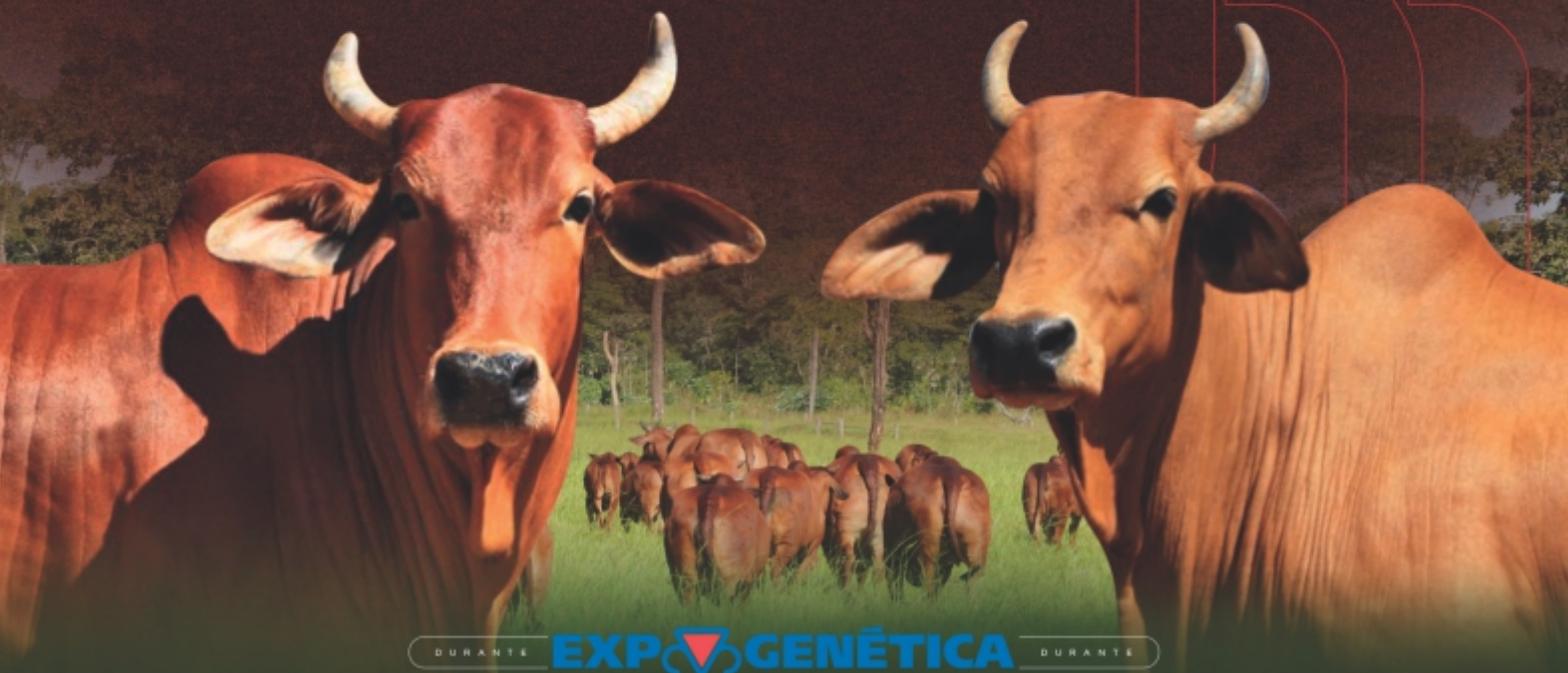
LEILÃO ESPECIAL



SINDI DIAMANTE



§ CONVIDADOS



DURANTE **EXP GENÉTICA** DURANTE

LEILOEIRA:



43 3373.7077

TRANSMISSÃO:



TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



67 99911.1102



ANIMAS
AVALIADOS:



AGÊNCIA:



67 2525.7185



ARRAIÁ DA ABCZ

por Breno Cordeiro
Fotos: Alexandre Amâncio

Numa atmosfera de alegria e tradição, o Arraiá da ABCZ, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, através do Zebu do Bem, foi um verdadeiro sucesso, proporcionando diversão para toda a família e, ao mesmo tempo, ajudando mais de 30 entidades beneficentes da região.

“Foi uma noite memorável, repleta de alegria, diversão e tradição, e isso só foi possível graças à participação de cada um dos visitantes e das instituições que viabilizaram o evento. Agradeço a todos os nossos parceiros, autoridades, colaboradores, entidades e famílias, que compareceram, trazendo consigo energia positiva e espírito festivo”, comemora a presidente do Zebu do Bem, Iara Marquez.

Com a solidariedade em pauta, o evento reuniu mais de 4 mil pessoas no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O público teve a oportunidade de contribuir através da doação de alimentos, resultando em uma arrecadação de 1.735 quilos



de arroz e 2.560 litros de óleo. Através da união de esforços, foi possível fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

O Arraiá da ABCZ contou com a participação de 17 barracas de entidades parceiras, que levaram produtos típicos das festas juninas para a comercialização. O diferencial é que 100% do valor arrecadado com as vendas foi revertido para as próprias entidades, fortalecendo ainda mais o trabalho social desenvolvido por elas.

O Arraiá da ABCZ ofereceu ainda uma programação repleta de atrações típicas das festas juninas. Quadrilha, fogueira e sorteio de prendas animaram o público, proporcionando momentos de diversão para todas as idades. Os shows regionais do Trio Ternura e Mel Mendes embalaram a festa com muita música e animação, convidando todos a dançar e celebrar a cultura brasileira.



7º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética 2024

21 de
AGOSTO

Quarta-feira | **13h** (horário de Brasília)

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
TRANSMISSÃO: CANAL RURAL



FÊMEAS
COM AVALIAÇÕES
CONSISTENTES

TOUROS
DE CENTRAL E
REPASSE



Claudinei Sandim (67) 9 9984-6958 **Valéria Borges** (67) 9 9982-8028

Leiloeira

Transmissão

Retransmissão

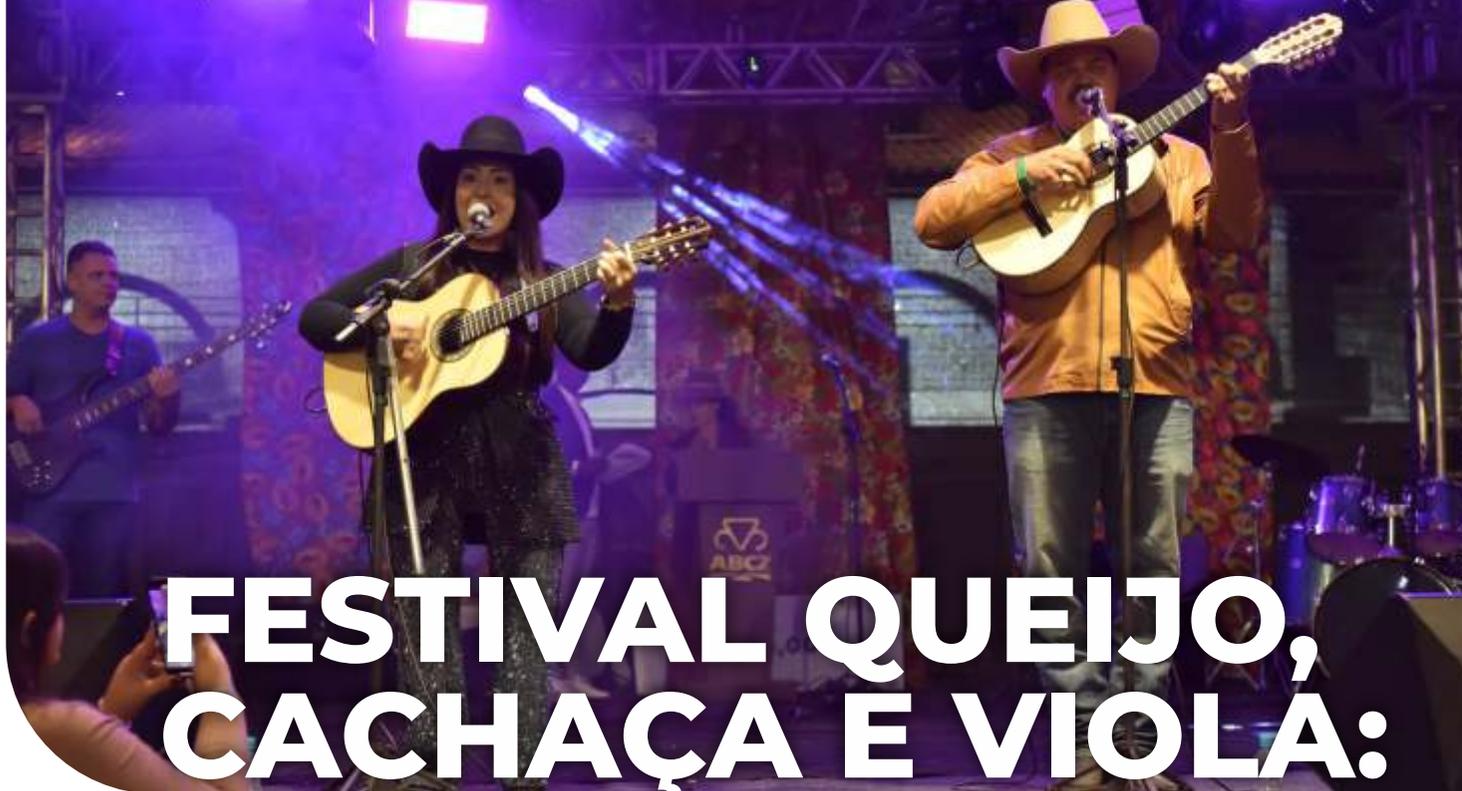
Fotos e Vídeos

Apolamos

Realização



@geneticaaditiva @geneticaaditiva @geneticaaditiva @geneticaaditiva



FESTIVAL QUEIJO, CACHAÇA E VIOLA:

um encontro de **tradições e talentos musicais**

por **Joyce Rodrigues**

Fotos: **Alexandre Amâncio**

Um evento que encantou os amantes da cultura brasileira. O Festival Queijo, Cachaça e Viola, organizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), reuniu mais de 2.500 pessoas em um dia repleto de sabores, música e tradição. Com a participação de dez duplas de violeiros, degustação e concurso de queijos, o evento se consagrou como um verdadeiro marco para a região.

Com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), o festival proporcionou aos visitantes uma verdadeira experiência gastronômica. O público teve a oportunidade de degustar diversos tipos de queijos artesanais, conhecendo a riqueza e a diversidade desse patrimônio cultural brasileiro. Além disso, um concurso de queijos foi realizado, premiando os melhores produtores da região e estimulando a valorização e o aprimoramento dessa tradicional iguaria.

A música sertaneja de raiz foi a grande protago-



Apresentação da dupla Fernando e Osmair

nista do festival, com a apresentação de três duplas renomadas. Fernando e Osmair, Juliana Andrade e Cleiton Torres, e Tarcísio Manuvé e a Orquestra das Gerais encantaram o público com suas interpretações e melodias emocionantes. Com a viola como instrumento principal, as apresentações transportaram os espectadores para um universo de nostalgia e paixão, resgatando as raízes da cultura brasileira.

Além das atrações principais, o festival também abriu espaço para talentos locais. Dez duplas de violeiros da região e de outros estados tiveram a oportunidade de se apresentar e mostrar todo o seu talento para o público. Essa valorização dos artistas regionais fortalece a cultura local e ressalta a importância de preservar as tradições musicais.

O Festival Queijo, Cachaça e Viola deixou um legado de valorização das tradições regionais e da música sertaneja de raiz. Que venham as próximas edições!



21 DE AGOSTO
QUARTA • 20h

• HORARIO DE BRASILIA / DF



LEILÃO
RESERVA
EXPOGENÉTICA
SANTA NICE



**BEZERRAS, NOVILHAS SUPER
PRECOSES, E DOADORAS PRENHES**
NELORE PO DA MAIS ALTA QUALIDADE.

**100%
AVALIADOS**



REALIZAÇÃO:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



DURANTE:



AGÊNCIA:





89ª EXP ZEBU

por **Élcio Fonseca**

A maior feira de pecuária zebuína do mundo demonstrou, mais uma vez, a força da cadeia produtiva de carne e leite, destacando os avanços da genética zebuína, a relevância dos produtos da pecuária, os produtos, serviços e tecnologias disponíveis para o setor.

Criadores, profissionais do setor, estudantes e toda a comunidade acompanharam, ao longo da edição, as novas técnicas de produção, manejo de rebanhos, nutrição animal, inovações tecnoló-

gicas, além da evolução das raças zebuínas, notada em cada pavilhão de animais e na pista de julgamentos.

Nesta edição, a programação incluiu o 2º Congresso Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu), ampliando a participação de estrangeiros na ExpoZebu. Uma edição marcada por muitas novidades e sucesso. Veja nas próximas páginas como foi a 89ª ExpoZebu!

EXPOZEBU EM NÚMEROS



Entre os dias 27 de abril e 5 de maio, o Parque Fernando Costa recebeu **mais de 321 mil visitantes.**



Os **pavilhões** do parque abrigaram **2.754 animais** de todas as raças zebuínas, incluindo **2.191 exemplares** que foram **julgados em pista**



Os 38 leilões e 7 shoppings oficiais realizados durante a 89ª ExpoZebu resultaram em um **novo recorde de faturamento: R\$ 184.284.334,86 milhões**, um **crescimento de 30,06%** em relação à edição do ano passado. Ao todo, **1.491 animais** foram **comercializados** nos remates, com **preço médio de R\$ 120.364,73**, um **aumento de 25,64%** se comparado a 2023. O animal mais valorizado foi a vaca **Donna FIV CIAV**, que teve **um terço** de seus direitos comercializados por **R\$ 5.160.000,00**, atingindo o valor total de **R\$ 15,48 milhões**

PELA 2ª VEZ, ABCZ REALIZA SORTEIO DE CARRO 0 KM ENTRE INVESTIDORES DE LEILÕES E SHOPPINGS DE ANIMAIS DA EXPOZEBU

A ExpoZebu sorteou, pelo segundo ano consecutivo, um carro 0 km entre os investidores dos leilões e shoppings realizados ao longo da feira. Dessa vez, o sortido foi o pecuarista Everaldo da Silva Braz, contemplado no sorteio realizado no último dia da 89ª ExpoZebu.

“No primeiro momento não acreditei, mas depois fui ver a mensagem e fiquei muito feliz. Veio em hora! Esse carro vou passar para o meu filho que está cursando Medicina”, concluiu o criador.

A entrega do carro foi feita na concessionária Autus Chevrolet, em Uberaba. Para a ABCZ, a iniciativa é fundamental para valorizar os pecuaristas que prestigiam os eventos oficializados pela entidade. “É um incentivo que a ABCZ dá para os promotores de leilões e para os investidores que acreditam na ExpoZebu”, enfatizou Rodrigo Abdanur, Gerente Comercial e de Exposições da ABCZ.



OS CAMPEÕES DE RAÇA

O anúncio dos Grandes Campeões da ExpoZebu é, possivelmente, o momento mais aguardado pelos selecionadores das raças zebuínas. Com arquibancadas lotadas e audiência expressiva da ABCZ TV, os amantes da pecuária no Brasil e no mundo acompanham o trabalho dos jurados para a escolha dos animais que melhor representam cada raça. Confira a lista completa dos Grandes Campeões da 89ª ExpoZebu:

BRAHMAN



Grande Campeão: MR BR 77 1986 FIV



Grande Campeã: MISS AMEIXA FIV

GIR



Grande Campeão: LAREDO



Grande Campeã: SERENATA BI

GIR LEITEIRO



Grande Campeão: TEORICO FIV F. MUTUM



Grande Campeã: LACUNA FIV WAD

GUZERÁ



Grande Campeão: MENTOR LBN



Grande Campeã: MEMÓRIA FIV DA EL GI

EXPOZEBU

GUZERÁ LEITEIRO



Grande Campeão: URSO FIV BOA LEMBRAN



Grande Campeã: MICANGA FIV UNIUBE

INDUBRASIL



Grande Campeão: BELMAN FIV



Grande Campeã: LUA

NELORE



Grande Campeão: RIMA FIV SUDÃO

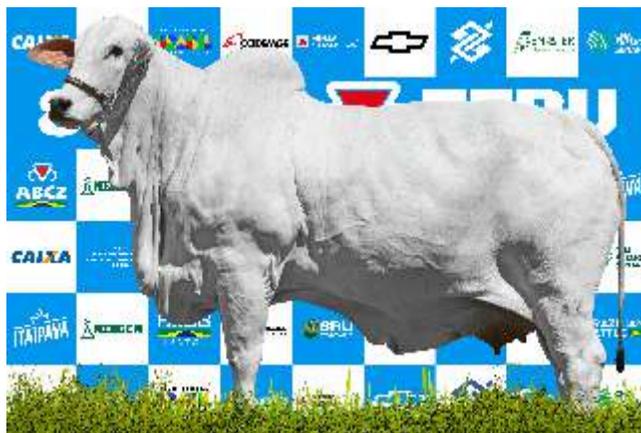


Grande Campeã: CARINA FIV DO KADO

NELORE MOCHO



Grande Campeão: MAAB FADO FIV



Grande Campeã: MAJESTADE FIV DA ZOL

NELORE PELAGENS



Grande Campeão: NERU FIV SYAGRI



Grande Campeã: MADAME FIV GC DA SL

SINDI



Grande Campeão: PREZADO FIV DA ESTIVA



Grande Campeã: DIBA DA BEABISA

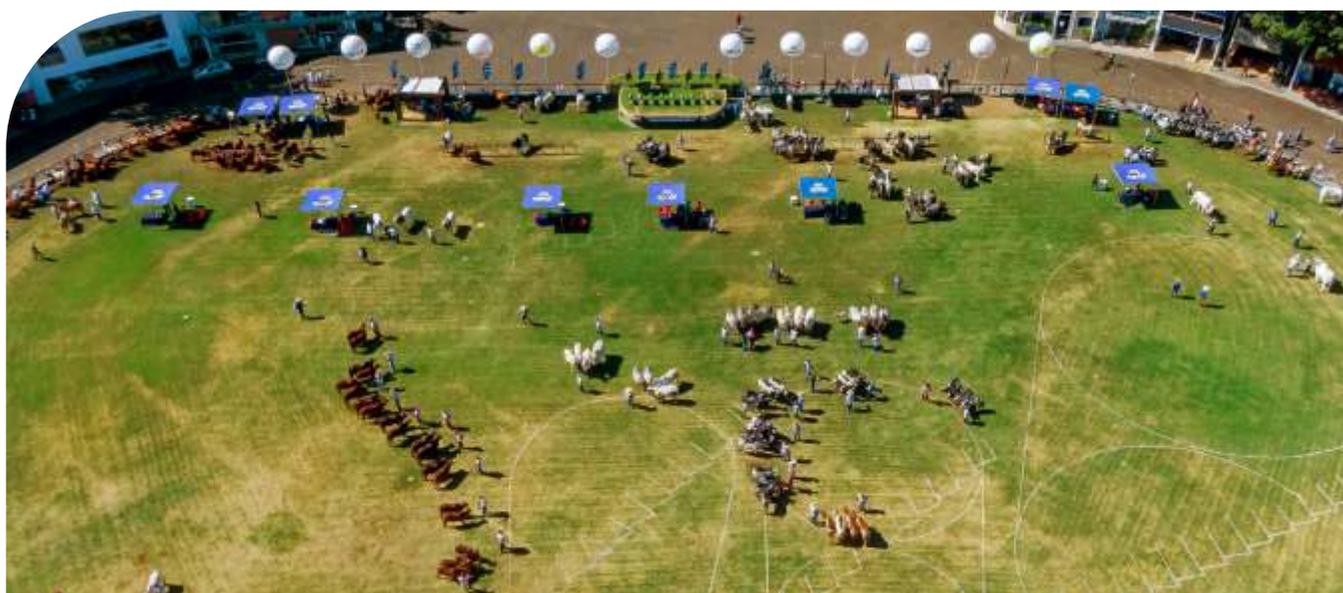
TABAPUÃ



Grande Campeão: GRADUAL FIV DA GÊ 05



Grande Campeã: FENNIX02 FIV DAGA



TORNEIO LEITEIRO

A 44ª edição do Torneio Leiteiro contou com participação de 59 fêmeas das raças Gir Leiteiro e Sindi, que disputaram a premiação nas categorias Fêmea Jovem, Vaca Jovem e Vaca Adulta.

Na raça Gir Leiteiro, a Grande Campeã foi Garba FIV AFFU, com produção média de 71,87 kg de leite por dia. Já na raça Sindi, a Grande Campeã foi Rajah FIV da Estiva, com produção média de 30,48 litros por dia.



GRANDES SHOWS

As noites da ExpoZebu não seriam as mesmas sem os grandes shows que atraem multidões no Parque Fernando Costa. Nesta edição, destaque para alguns dos maiores nomes da música sertaneja, como Simone Mendes, Bruno e Marrone, Hugo e Guilherme, Maiara e Maraísa, César Menotti e Fabiano, Matheus e Kauan, Clayton e Romário, João Bosco e Vinícius e Murilo Huff.



COMCEBU BRASIL

Reforçando seu prestígio e reconhecimento internacional, a 89ª ExpoZebu recebeu o 2º Congresso Mundial de Criadores de Zebu (Comcebu), ampliando a visibilidade das raças zebuínas e seu potencial produtivo em todo o mundo. Capitaneado pela Federação Internacional dos Criadores de Zebu (Ficebu), a programação do Comcebu Brasil contou com palestras, painéis e mesas-redondas com participação de especialistas renomados, além do Zebu Connect Day, realizado na Fazenda Experimental da ABCZ, promovendo conexões entre as empresas participantes do Brazilian Cattle e os visitantes.

“A realização de um evento com tanta relevância internacional na capital do Zebu é uma honra para a ABCZ. Uberaba é o coração mundial da pecuária zebuína e receber o Comcebu demonstra mais uma vez a importância das raças zebuínas para a produção de carne e leite de qualidade e de forma sustentável”, comemorou o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.



ZEBU SEM FRONTEIRAS

Nessa edição da maior feira de pecuária zebuína do mundo, o Departamento Internacional da ABCZ recebeu 538 visitantes estrangeiros de 34 países: Albânia, Angola, Argélia, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa do Marfim, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, Gabão, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Itália, Mali, Marrocos, México, Nicarágua, Nigéria, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Tanzânia, Turquia, Uruguai, Venezuela e Zimbábue.



ABCZ MULHER

A liderança feminina no agro também foi destaque durante a 89ª ExpoZebu. O espaço ABCZ Mulher promoveu capacitações e negócios, por meio de palestras e workshops sobre manejo racional de bovinos, sustentabilidade na pecuária e mercado agro. Além disso, o espaço exclusivo contou com a participação de lojas especializadas em vestuário feminino, acessórios, calçados, artesanato, além de vinhos e salão de beleza.



PASSADO, PRESENTE E FUTURO

O Museu do Zebu inaugurou a 39ª Mostra durante a 89ª ExpoZebu. O local recebeu 8.805 visitantes no período da feira. Os programas Zebu na Escola, Zebu na Universidade e Meu Amigo Animal receberam crianças, estudantes e idosos, promovendo uma verdadeira imersão no mundo da pecuária zebuína, com visitas guiadas no Parque Fernando Costa, incluindo contato com os animais de todas as raças zebuínas. O Museu ainda fez o lançamento da 9ª edição da Revista

Turma do Zebuzinho, fomentando o interesse das novas gerações pelo Zebu brasileiro.



AS DELÍCIAS DE MINAS GERAIS

A tradicional Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas foi realizada, pela 1ª vez, no espaço aberto em frente à sede da ABCZ, dando mais visibilidade aos comerciantes. Mais de 60 expositores apresentaram seus produtos artesanais da culinária mineira, como cachaaas, cafés, doces, queijos, vinhos, entre outros. Além de valorizar a cadeia produtiva dos alimentos de Minas, a Feira gera oportunidade e renda aos pequenos e médios produtores do estado.



PRESTÍGIO

A abertura oficial da 89ª ExpoZebu demonstrou mais uma vez o prestígio da maior associação de pecuária zebuína do mundo. Participaram da solenidade em Uberaba (MG), o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, os Governadores Romeu Zema (Minas Gerais), Ronaldo Caiado (Goiás), e Elmano de Freitas (Ceará), a Senadora, Tereza Cristina, o Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o Presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, Pedro Lupion, além de outros deputados estaduais e federais, a Prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, e vereadores do município. Nos discursos, o compromisso com a valorização dos produtores rurais, do agro brasileiro e da produção de alimentos.



MÉRITO ABCZ

A homenagem concedida pela ABCZ desde 1977, reconhece o trabalho de quem engrandece as raças zebuínas no cenário nacional e internacional. Dessa vez, foram 19 agraciados nas categorias: Nacional, Internacional, Político, Técnico, Colaborador e ABCZ Jovem.

CONFIRA OS HOMENAGEADOS:



Carlos Fernando Fontenelle Dumans



Cícero Antônio de Souza



Eduardo Falcão de Carvalho



José Batista Sobrinho (José Mineiro)



Geraldo de Souza Carvalho Júnior



José Antonio Furtado



Hélio Fonseca Nogueira Paranaguá



Marcos Henrique Pereira Alves



João Machado Prata Junior



Rodolpho Ortenblad



Rodrigo Caetano Borges



Gregorio Domingo Oropeza Guillén
México



Rudolf Reich



**CATEGORIA
ESPECIAL**



**CATEGORIA
INTERNACIONAL**



Iara Maria Vieira Marquez



Narendra Damodardas Modi
Primeiro-Ministro da Índia



**CATEGORIA
TÉCNICO**



Otávio Batista Oliveira Vilas Boas



Celso Humberto de Macedo



**CATEGORIA
POLÍTICO**



**CATEGORIA
ABCZ JOVEM**



Romeu Zema Neto



Emanuel Adrian César Araújo e Silva



**CATEGORIA
COLABORADOR**





ONDE PAIXÃO E PRÁTICA SE ENCONTRAM: OS ESTÁGIOS DO PNAT

por Daniela Miranda
Fotos: Divulgação

Desde a recepção dos touros na Fazenda Escola da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) até o leilão final durante a 17ª ExpoGenética, os estagiários do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) vivem uma experiência rica e multifacetada.

Mais de 100 alunos se inscreveram nos estágios do PNAT na Fazu este ano, quebrando recordes e expectativas. Do total, 75% das vagas foram ocu-

padadas por mulheres e 60% dos estagiários vieram da Medicina Veterinária, curso que comemora em agosto um ano de seu lançamento.

"Sem uma equipe de estagiários engajada, proativa e participativa, nós não entregamos bons resultados para a prova. É uma via de mão dupla. Nós ganhamos muito com a participação dos alunos e tentamos sempre entregar o melhor para eles em termos de formação. Esse ano foi incrível, agradeço muito a todos pela dedicação", afirma a coordenadora do TDEA/PNAT, Dra. Juliana Paschoal.

VOZES DOS ESTAGIÁRIOS



“

Entrar na faculdade e já no primeiro período ter a oportunidade de participar do PNAT foi incrível. Fiz muitas amizades e conheci pessoas que agregam valor ao meu currículo. Ter contato com os animais e experienciar as práticas do dia a dia tem sido fundamental para minha formação.

Maria Eduarda Oliveira,
Medicina Veterinária

”



O programa PNAT tem sido uma experiência incrível. Estou aprendendo muito sobre manejo e outras práticas essenciais para o meu desenvolvimento profissional. A cada dia, sinto que estou mais certo da minha escolha pela agro e pela Fazu.

Lucas Carvalho,
Gestão do Agronegócio



Apesar de não ser tão comum, sou da Agronomia, mas gosto da área animal. Aqui na Fazu, tenho a oportunidade de experimentar diferentes setores e aplicar conhecimentos na prática. Essa experiência no PNAT tem sido fundamental para o meu desenvolvimento profissional, acrescentando muito ao meu currículo e me preparando para o futuro.

Hellen Cristina Pereira,
Engenharia Agrônômica



Além de toda experiência prática no estágio, este ano, nós, estagiários, tivemos a oportunidade de participar de três treinamentos importantes sobre manejo racional, eficiência alimentar e avaliação visual. Tudo isso, incluindo o contato com os excelentes profissionais da ABCZ, foi simplesmente incrível.

João Gabriel Souza Guerra,
Zootecnia



Eu transferei o meu curso de outra instituição para a Fazu pela excelente integração entre teoria e prática. Fiz estágio na prova de progênie do Gir Leiteiro e aprendi muito com os professores orientadores. Hoje, como estagiária do PNAT com bolsa, continuo a crescer profissionalmente, aproveitando ao máximo todas as oportunidades.

Raffaella Dias Felipe,
Medicina Veterinária





“ Participar do PNAT, agora como estagiário da ABCZ, tem sido uma honra e uma grande responsabilidade. Já estagiei anteriormente pela Fazu e essa experiência me ajudou a crescer muito. A cada nova etapa, sinto que estou contribuindo mais para a zebuínocultura e para o meu próprio desenvolvimento.

Alex Chiachio,
Zootecnia

”

“

Sou aluna da UFU em Uberlândia e tive a oportunidade de estagiar no PNAT. Aprendi muito sobre o manejo dos animais em provas de eficiência alimentar, além de interagir com profissionais e professores renomados. Agradeço à Fazu pela acolhida e pelas oportunidades únicas que levarei para minha carreira.

Gislaine Correa Gonçalves,
Zootecnia da UFU

”



Com paixão, proatividade e um espírito inovador também integram o time de estagiários as alunas de Medicina Veterinária, Eloysa Camilly Santos, Bianca Cristina Costa, Laura Cristina Marquez, Anna Renata Borges e Sophia Goes de Souza. O PNAT na Fazu não é apenas sobre aprendi-

zado técnico, mas é sobre transformar vidas, inspirar paixão e construir o futuro da pecuária no Brasil. Com estagiários dedicados e uma equipe competente, o impacto positivo se reflete nos resultados da prova e, especialmente, nas carreiras brilhantes que estão apenas começando.

50 Anos
Qualidade e Tradição

Cabrestos e Bonés Personalizados

Forcado

Tatuadeira

NELORE SNL AGRICULTURA

NELORE GWS

FIGO

Ponto Country
O Ponto Do Cowboy
Uberaba - MG

(34) 3315 44-69
(34) 9 9978 31-75
Uberaba - MG
Rua São João del rei, 220 - Parque das Américas

Diversos Modelos e Cores

O GADO DE LEITE *na Expostura Genética*

GIR LEITEIRO

21 DE AGOSTO 2024

**QUARTA - 20 HORAS - TERRAVIVA
DURANTE A EXPOSTURA GENÉTICA 2024**

MARKETING



(13) 99111.1447

ASSESSORIA



(34) 99142.4291
(61) 99963.1020
(27) 998116.989

LEILOEIRA



(43) 3373.7077

TRANSMISSÃO



**FAZENDAS DO BASA
GADO DE LEITE**



O LEITE TÁ ON!

Esquenta para a 2ª ExpoLeite reuniu criadores de todo o país no estande da ABCZ durante a Megaleite 2024

por Joyce Rodrigues

Um estande no centro das atenções da pecuária leiteira da América Latina: foi assim que a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) recebeu a visita de pecuaristas de várias partes do país.

A equipe de pecuária leiteira da ABCZ recepcionou novos sócios e proporcionou uma experiência deliciosa aos visitantes: a degustação de queijo de Zebu, uma iguaria que encantou a todos.

A participação da ABCZ na MegaLeite foi estratégica, visando fortalecer a pecuária leiteira, um segmento de extrema importância para o agronegócio brasileiro. Durante o evento, a entidade contou com a participação da Grife ABCZ e da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) para a divulgação de produtos e serviços.

Uma das iniciativas que merece destaque foi a realização de uma live sobre pecuária leiteira, que contou com a participação do Diretor de Pecuária Leiteira da ABCZ, Rodrigo Simões, o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento do Leite, Carlos Henrique Cavallari Machado, e a Gerente do PMGZ Leite Max, Mariana Alencar.

A equipe técnica fez o lançamento do ranking dos rebanhos participantes do PMGZ Leite Max, edição 2024 e apresentou a atualização das avali-



ações genéticas do PMGZ Leite Max para as raças Gir Leiteiro, Guzerá, Guzolando e Sindi. O bate-papo abordou temas como manejo, genética, nutrição e tecnologias aplicadas à produção de leite, proporcionando aos participantes informações valiosas para aprimorar suas práticas e alcançar melhores resultados.

“Esta é a segunda edição do ranking dos rebanhos, criado com o objetivo de valorizar o trabalho dos criadores que arduamente fazem essa coleta de dados junto com os técnicos de campo da ABCZ. Hoje existem mais de 400 rebanhos em coleta, lembrando que o compilado deste ano foi feito com base no ano de 2023”, destaca Mariana Alencar.

“É um momento muito importante! É um complemento das avaliações do leite, lembrando que vamos trabalhar na parte da mensuração, mas sem esquecer das outras características. Nossa intenção é formar um banco de dados consistente que vai dar origem às avaliações genéticas e futuramente será produzido um índice, respei-

tando a variabilidade e a heterogeneidade dos animais. Isso será muito proveitoso para que, no futuro, possamos catalogar as informações e definir uma classificação final de acordo com a real necessidade da raça”, explica Carlos Henrique Cavallari.

“É importantíssima a adesão dos criadores para permitir que a ABCZ continue entregando cada vez melhores resultados”, complementa Rodrigo Simões.

A participação na MegaLeite reforçou o compromisso da entidade em promover o desenvolvimento sustentável do setor e serviu de esquentinha para a 2ª edição da ExpoLeite, a feira de pecuária leiteira da ABCZ. O pecuarista Ebenezer Salum Reis, produtor à frente da Fazenda Ipê, em Divinópolis (MG), passou pelo estande da ABCZ e confirmou presença no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), em outubro. “Sou criador de Gir há 30 anos e para nós será um prazer participar deste grande encontro do leite, em Uberaba.”





FABB:

UNINDO FORÇAS PELA PECUÁRIA BOVINA BRASILEIRA

Como a Frente das Associações de Bovinos do Brasil surge como uma importante iniciativa para o desenvolvimento do setor

por Joyce Rodrigues
Fotos: André Santos

Liderada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), durante a ExpoZebu de 2023, a FABB se consolidou como uma importante organização, debatendo e defendendo assuntos de interesse da pecuária nacional.

“A criação da FABB foi um marco significativo para o setor, uma vez que reúne diferentes entidades que compartilham os mesmos objetivos: promover o desenvolvimento da pecuária e defender os interesses dos criadores. Através de reuniões periódicas, a Frente proporciona um espaço para o debate de questões técnicas, troca de experiências e a manifestação conjunta sobre determinados temas”, explica o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

A diversidade de associações representadas pela FABB é um reflexo da riqueza e da variedade da bovinocultura no Brasil. Desde associações focadas em raças específicas até aquelas que abrangem a pecuária de corte e leite, todas têm a oportunidade de contribuir e compartilhar conhecimentos em prol do avanço da pecuária no país.

Associação Brasileira de Angus

Mariana Franco Tellechea

“A criação da FABB foi uma iniciativa brilhante da ABCZ, proporcionando a união de todas as associações de criadores de bovinos do Brasil para que juntos possamos debater e analisar as principais necessidades das cadeias produtivas de carne e leite. A FABB está sendo de grande importância para levar aos principais órgãos governamentais as principais demandas que possam melhorar a produtividade destes importantes setores da agropecuária nacional.”



Associação Brasileira de Brangus

Cacaio Osório

“A Associação Brasileira de Brangus (ABB) entende que a Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB) é uma importante ação conjunta de fomento à pecuária nacional. Por meio da união de diferentes associações brasileiras de raças, é possível ampliar o debate sobre as necessidades de pecuaristas e produtores do país e, ainda, trabalhar na criação de medidas de fortalecimento do setor como um todo. Para nós, é uma honra fazer parte deste time.”



Associação Brasileira de Hereford e Braford

Eduardo Soares

“Vejo que a criação da FABB dá oportunidade às associações de raças unirem suas demandas e seus anseios em um só caminho, terem visibilidade e serem ouvidas de forma a contribuir para o crescimento da pecuária nacional.”



Assoc. Brasileira dos Criadores de Girolando

Domício Arruda

“A criação da FABB foi um avanço importante. Com a frente, podemos discutir temas comuns a

todas as associações de bovinos do Brasil. Marketing para aumentar consumo de carne e leite, regulamentação e união da pecuária brasileira são nossas prioridades.”



Desafios em conjunto

A união de forças entre as associações fortalece o setor e, na última reunião, membros da FABB discutiram critérios de avaliação genética. O encontro híbrido ocorreu durante a MegaLeite, em Belo Horizonte (MG). Criada em maio de 2023, durante a 88ª ExpoZebu, o grupo de trabalho é formado por mais de 20 associações detentoras de serviço de registro genealógico e ferramentas para o melhoramento genético, para assegurar oportunidades mais amplas de participação em assuntos de interesse da pecuária nacional, como a agilidade na liberação de touros em central.





ABCZ NA ÁFRICA:

BRAZILIAN CATTLE REALIZA MISSÃO EM ANGOLA E ÁFRICA DO SUL

Além da entidade, 13 empresas ligadas ao projeto desenvolvido em parceria com a ApexBrasil estiveram nos dois países para fomentar a disseminação da genética zebuína mundo afora

por Breno Cordeiro
Fotos: Divulgação

Uma missão do Brazilian Cattle, projeto setorial desenvolvido pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), levou 13 empresas e representantes da maior associação da pecuária zebuína do mundo para Angola e África do Sul, no intuito de trabalhar os mercados internacionais para a disseminação do Zebu brasileiro no continente.

A missão foi dividida em duas etapas. A primeira, promovida na África do Sul, visando à possível abertura de mercado para bovinos vivos e material genético, foi focada em conhecer as tecnologias de produção pecuária por meio da visita a fazendas, confinamentos, cooperativas de produtos agropecuários, laboratórios de produtos veterinários e vacinas e centros de pesquisa, além da criação de contatos comerciais.

Já a segunda etapa foi em Angola, onde o mercado já está aberto para animais vivos e material genético brasileiros. A comitiva brasileira conheceu os biomas e níveis de tecnificação, viajando pelas principais províncias de produção agropecuária, participando de um dia de campo e visitando as principais propriedades.

As duas etapas também incluíram workshops de discussões técnicas e apresentação das empre-

sas, seguidos por rodadas de negócios.

Para a Supervisora de Relações Internacionais da ABCZ, Raquel Dal Secco Borges, a missão rendeu inúmeros aprendizados valiosos para todos os países, empresas e organizações envolvidos.

“Existem muitas oportunidades para a introdução da genética zebuína nos dois países, seja genética pura ou para cruzamentos com raças locais. Os biomas dos dois países têm grandes semelhanças com os nossos, já que estamos na faixa tropical do planeta. Há, no entanto, diferenças no nível de tecnificação e o Brasil poderá contribuir significativamente para a melhoria da produção pecuária nas duas regiões”, avalia.

Além da ABCZ, 13 empresas ligadas ao Brazilian Cattle participaram das viagens: as fazendas Brahman Braúnas, Guzerá da Juzz e W2R; as empresas Agrosol, Papini e Soesp, do setor de sementes para pastagem; a Ouro Fino, do segmento de produtos veterinários; a CSJ (equipamentos para fábrica de ração) e a Beckhauser (troncos e balanças); a Agroexport, através da subsidiária Brasáfrica, representando o setor de trading, e as centrais de genética Genex, Zebu-embryo e Alta Genetics.

Os adidos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Muller e José Guilherme Leal, que atuam na África do Sul e Angola, respectivamen-



te, também estiveram presentes, assim como o gestor da ApexBrasil, Anderson Dib.

Resultados

Ainda de acordo com Raquel, o contato direto com produtores e especialistas de diversos setores ligados às cadeias produtivas da carne e do leite nos dois países africanos foi de extrema importância para se obter uma compreensão detalhada dos cenários que caracterizam as duas regiões e as suas diferenças em relação à realidade brasileira, facilitando a adaptação e definição de estratégias no intuito de promover a pecuária zebuína e o comércio com o nosso país.

“Na África do Sul, predominam os confinamentos e a distribuição de produtos agropecuários concentra-se nas grandes cooperativas, que possuem suas cadeias de lojas. Já existe uma pequena presença da raça Brahman no país, mas, em relação à introdução das demais raças, o primeiro passo seria a abertura do protocolo sanitário. Além disso, o país ainda sofre com surtos de febre aftosa e crises de escassez de água, devido ao clima seco”, explica Raquel.

“Por outro lado, em Angola, a produção pecuária está concentrada em grandes propriedades e existe uma tendência à verticalização da atividade. Essas grandes fazendas produzem o alimento para o gado, fazem o silo, fabricam a ração, abastecem o confinamento, terminam o rebanho, realizam o abate e comercializam a carne. Da mesma forma, as vacas leiteiras são criadas em estábulos, e as fazendas produzem o leite e o queijo, que são beneficiados nos próprios criatórios.

No entanto, existem muitos brasileiros no país, e as raças zebuínas têm maior aceitação por lá”, resume.

Os participantes da missão concluíram que o Brasil tem muito a contribuir com os dois países, estabelecendo um importante precedente para outros potenciais projetos. “Podemos contribuir com muita genética, know-how em termos de questões sanitárias, tecnificação e produtos e serviços para a otimização da atividade, como sementes, equipamentos, treinamentos e gestão”, aponta Raquel.

Próximos passos

Concluída a missão, o Brazilian Cattle organiza, agora, o estreitamento de relações com os dois países, dando continuidade ao projeto.

“Estamos fomentando uma missão da África do Sul ao Brasil para que conheçam a pecuária nacional. A ideia é conquistar a abertura desse mercado, já que conseguimos sensibilizar as autoridades daquele país

sobre a importância deste comércio bilateral. No caso de Angola, planejamos a vinda de formadores de opinião do país para a 17ª ExpoGenética, com a possível interação entre os jornalistas angolanos e brasileiros”, revela a supervisora.

Por fim, a ApexBrasil já agendou novas missões em Moçambique, Namíbia, Botsuana e Tanzânia, nos próximos meses – os integrantes do Brazilian Cattle estudam, agora, a possibilidade de participação dessas viagens, ampliando o escopo da disseminação internacional do Zebu.





O AGRÔNOMO *especialista* EM ZEBU

Fausto Pereira Lima: um zebuzeiro que deixou sua marca na pecuária nacional

por *Melissa Paroneto e Thaís Ferreira*
Fotos: Reprodução

Engenheiro agrônomo, pós-graduado e doutor pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Fausto Pereira Lima dedicou sua vida à ciência do campo e se tornou um dos nomes mais importantes da pesquisa na pecuária brasileira.

Apaixonado pelo setor, Fausto sempre teve uma ligação profunda com a terra e os animais. “Mexo com gado desde menino. Fui estudar fora e, quando voltava das férias, levantava de madrugada para soltar os bezerros para tirar leite”, conta.

Criador de Nelore e ex-conselheiro da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Fausto compartilhou suas memórias desde os tempos da ativa no Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, até as andanças pelo Brasil e pelo mundo, auxiliando criadores e participando de julgamentos nas principais exposições de gado Zebu.

“Nessa parte técnica da pecuária eu iniciei em 1960. Comecei trabalhando em uma fazenda particular, depois fui plantar roça. Pouco depois, fui a São Paulo, no Parque da Água Branca, e conversei com o João Vilar, diretor na época. Passaram dois dias e ele me ligou, me convidando para trabalhar em Sertãozinho.”

A entrada no campo do melhoramento genético foi marcada por um evento decisivo em sua vida acadêmica. Ainda estudante, Fausto participou do encerramento de uma Prova de Ganho em Peso (PGP), uma experiência que despertou sua paixão e determinou seu futuro profissional. Durante o evento, ele observou de perto os avanços e as técnicas utilizadas para aprimorar a qua-

lidade genética dos animais.

A partir daí, vieram os trabalhos nas exposições de gado, onde Fausto também se destacou, se tornando um dos mais tradicionais jurados efetivos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), com grande e direta contribuição em feiras e eventos. “A minha observação era ver o animal que tinha possibilidade de melhorar o gado de corte”, destaca.

Estudioso nato, Fausto seguiu buscando conhecimento na área e tudo que aprendia replicava na seleção dos rebanhos por onde passava. E, quando o trabalho parecia ter chegado ao fim, instigado pela família e, principalmente, pelos colegas da área, Fausto, aos 91 anos, escreveu e publicou uma das obras mais completas sobre o trabalho de seleção da raça Nelore.

O livro intitulado 'Nelore e outros zebuínos: avaliação visual, criação e manejo', retrata suas experiências na pecuária. “Acho que fiz a minha parte!”, afirma Fausto com um sorriso no rosto. “Dizem que a gente precisa escrever pelo menos um livro. Essa parte eu cumpri.”



**Legado Zebuzeiro
no YouTube**

Acesse o QRCode ao lado e assista a entrevista completa com Fausto Pereira Lima.



DO PASTO À CONFERÊNCIA: a pecuária sustentável na COP 30

Presidente da ABCZ integrou reunião inaugural do Fórum Paulistano de Debates; ação é preparatória para a COP30, a ser realizada na cidade de Belém (PA), em novembro de 2025

por Joyce Rodrigues
Fotos: Giovanna Saab

Desafios e oportunidades para a pecuária sustentável. Foi com esse tema que o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Gabriel Garcia Cid, participou da reunião inaugural do Fórum Paulistano de Debates, realizado na capital, em julho. A ação é uma espécie de preparatória para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), que ocorrerá na cidade de Belém (PA), em novembro de 2025. O objetivo do Fórum é apresentar uma agenda alternativa que combine a proteção do meio ambiente com o direito ao desenvolvimento.

“Temos um compromisso em promover uma pecuária responsável e em harmonia com o meio ambiente. E isso também compreende a valorização da região Norte, onde a ABCZ está presente com escritórios regionais e atuação técnica; uma região que concentra 20% das matrizes comerciais ativas do país. Somente o estado do Pará detém 50% do total de matrizes do Norte, sendo destaque na produção de carne e geração de empregos”, ressaltou o presidente Gabriel durante sua participação no evento.

Gabriel Garcia Cid foi acompanhado do ex-vice-presidente da ABCZ, Jovelino Mineiro. O convite para o debate foi feito pelo secretário municipal de Relações Internacionais de São Paulo, o jornalista Aldo Rebelo. Estiveram no evento o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, autoridades, pesquisadores e representantes de entidades paraenses.

O Fórum, instituído por meio do Decreto nº 63.476, de 5 de junho de 2024, pelo prefeito Ricardo Nunes e é integrado por instituições públicas e da sociedade da cidade de São Paulo, além das entidades convidadas de todo o Brasil, principalmente da Amazônia brasileira e do estado do Pará.



Pecuária sustentável e de precisão

“O pecuarista já entendeu que só vai crescer com sustentabilidade.” A frase do presidente Gabriel é o retrato da postura de quem já produz, mas almeja produzir mais e melhor. São os caminhos que a pecuária vem percorrendo para que a atividade possa crescer e preservar ao mesmo tempo - equação que a ABCZ trabalha com os mais de 25 mil associados em todo Brasil, através de 25 escritórios regionais e pontos de apoio.

“O produtor deve buscar a pecuária de precisão. Atualmente, existem ferramentas indispensáveis para o aprimoramento da produção e elas envolvem o uso de inteligência artificial. A avaliação genética da ABCZ, por exemplo, passou a contar com novas características no Índice iABCZ, que são características de olho de lombo e carcaça, visando identificar animais mais equilibrados tanto para ganho de peso, quanto para morfologia e qualidade da carne”, explica Garcia Cid.

O fácil acesso à genética melhoradora contribui para a evolução do Zebu e, com animais mais produtivos e adaptados, pecuaristas produzem mais em menos tempo, utilizando uma menor

área de pastagem. Essa realidade serve de inspiração em algumas propriedades do Brasil, onde a preservação das áreas naturais, evitando o desmatamento e a expansão desordenada, é um caminho sem volta, assim como a recuperação de pastagens degradadas.

Box: O boi além da carne – Você pode até não reparar, mas muitos produtos e subprodutos inseridos na rotina da população vêm da atividade pecuária. Assim como a carne e o leite que chega às mesas, há uma variedade de alimentos, utensílios, ferramentas, medicamentos e soluções inimagináveis.

Se há consumo, é porque esses produtos e subprodutos vêm de práticas responsáveis; por isso a necessidade de esclarecer a população. O boi vai além da carne e as necessidades do produtor vão além do reconhecimento. Para se produzir no Brasil, a conta exige apoio dos governos e lideranças, de políticas públicas e de incentivo fiscal. O agronegócio emprega mais de 28 milhões de pessoas e a pecuária está inserida nesse contexto. O desafio comum é o entendimento de que desenvolvimento econômico e proteção ambiental podem - e devem - andar juntos.





PROVAS DE GANHO EM PESO (PGP)

– DADOS TRIMESTRAIS

Revista ABCZ volta a publicar os dados das provas oficializadas pela associação

por Breno Cordeiro

Foto: ABCZ

Nas próximas páginas, confira os dados trimestrais das Provas de Ganho em Peso (PGP) oficializadas pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), organizados em planilhas e divididos de acordo com três modalidades: confinamento, semiconfinamento e a pasto.

Uma das provas zootécnicas que integram o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), a PGP é conhecida pela sua facilidade de execução e pela eficiência técnica apresentada pelos resultados colhidos.

“Trata-se de uma prova muito utilizada, pois permite a organização de grupos de animais contemporâneos muito precisos. A ideia é avaliar o desempenho de ganho de peso de animais que estão sujeitos às mesmas condições ambientais. Desta forma, aqueles com a melhor genética irão, naturalmente, obter os melhores resultados, permitindo a identificação mais fácil destes exemplares de maior valor genético para ganho de peso”, explica o Superintendente Técnico Adjunto de Fomento do Leite da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado.

Além disso, a preferência dos criadores pela PGP

também se dá devido ao fato de que as provas podem ser realizadas em praticamente qualquer propriedade, o que contribui para a sua viabilidade.

“São provas bastante simples de realizar e que revelam resultados de forma clara e intuitiva, podendo ser executadas tanto com animais confinados, quanto no semiconfinamento e a pasto”, resume Carlos Henrique.

Para ajudar a valorizar estas provas zootécnicas, muito utilizadas no âmbito do PMGZ em todo o Brasil, a Revista ABCZ volta a publicar os dados trimestrais das PGP's oficializadas pela entidade.

Para mais informações sobre as PGP's, consulte o site da ABCZ. Na página web, acesse a aba PMGZ. Na sequência, consulte a aba PMGZ Corte e, por fim, clique em PGP PROVA DE GANHO DE PESO.

Nesta seção do site, é possível obter informações sobre os custos e requisitos para realizar uma Prova de Ganho em Peso, além do regulamento das provas, informações gerais e estatísticas.

Também é possível encontrar informações de contato para esclarecimento de dúvidas sobre as provas.

CONFINAMENTO**Provas de Ganho em Peso**

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ABCZ - SEDE	1261ª 36ª Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS
ETR/BAU	1262ª 7ª Criasul	Guiratinga - MS
ABCZ - SEDE	1265ª 15ª Faz. Alegria	Monte Carmelo - MG

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/BAU	1255ª 8ª Tabaju	Sales - SP
ABCZ - SEDE	1256ª 35º Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS
ABCZ - SEDE	1257ª 108ª Córrego da Sta. Cecília	Uchoa - SP
ABCZ - SEDE	1258ª 109ª Córrego da Sta. Cecília	Uchoa - SP
ABCZ - SEDE	1259ª 57ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
ABCZ - SEDE	1260ª 58ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
ABCZ - SEDE	1263ª 8ª Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP
ABCZ - SEDE	1264ª 9ª Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/BAU	1236ª 20ª Faz. Tamanduá	Santo Afonso - MT
ABCZ-SEDE	1237ª 106ª Córrego da Sta. Cecília	Uchoa - SP
ABCZ-SEDE	1238ª 107ª Córrego da Sta. Cecília	Uchoa - SP
ETR/BAU	1239ª 7ª Tabaju	Sales - SP
ETR/LDB	1240ª 28ª Nelore Beka PO/LEI	Santo Antônio da Platina - PR
ABCZ-SEDE	1241ª 14ª Faz. Alegria	Monte Carmelo - MG
ABCZ-SEDE	1242ª 55ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
ABCZ-SEDE	1243ª 56ª Faz. Paturi	Uchoa - SP
ETR/BAU	1244ª 21ª Faz. Tamanduá	Santo Afonso - MT
ETR/BAU	1245ª 22ª Faz. Tamanduá	Santo Afonso - MT
ETR/BAU	1246ª 23ª Faz. Tamanduá	Santo Afonso - MT
ETR/BAU	1248ª 24ª Faz. Tamanduá	Santo Afonso - MT
ABCZ-SEDE	1249ª 9ª Faz. Terras da Ártico	Aparecida do Taboado - MS
ABCZ-SEDE	1250ª 4ª Faz. Gairova	Juara - MT
ABCZ-SEDE	1251ª 34ª Faz. GE 05	São Gabriel do Oeste - MS
ETR/BAU	1252ª 25ª Faz. Tamanduá	Santo Afonso - MT

SEMICONFINAMENTO**Provas de Ganho em Peso**

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/VIX	43ª 2ª Al Safira	São José da Safira - MG
ABCZ - SEDE	44ª 1ª Faz. Santa Terezaa	Sacramento - MG

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ABCZ - SEDE	42ª 1ª Faz. Boa Vista/Santana	Nova Ponte - MG

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ABCZ-SEDE	37ª 6ª Faz. Porto Seguro	Nova Granada - SP
ABCZ-SEDE	38ª 3ª Faz. Água Milagrosa	Tabaouã - SP
ABCZ-SEDE	40ª 1ª Fz. Goiaba	Prata - MG
ABCZ-SEDE	41ª 2ª Planalto da Santa Marta	Campina do Monte Alegre - SP



CONFINAMENTO

Provas Iniciadas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	44	TAB PO	07/06/2024	22/11/2024
17	69	NEL PO	05/06/2024	20/11/2024
1	26	NEL PO	17/06/2024	02/12/2024

Provas em Andamento

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	22	SIN PO	01/02/2024	18/07/2024
1	36	TAB PO	16/02/2024	02/08/2024
1	22	TAB PO	31/05/2024	15/11/2024
1	22	TAB PO	31/05/2024	15/11/2024
1	26	TAB PO	30/05/2024	14/11/2024
1	28	TAB PO	30/05/2024	14/11/2024
1	45	NEL PO	04/05/2024	19/10/2024
1	45	NEL PO	05/05/2024	20/10/2024

Provas Encerradas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	50	NEL PO	08/08/2023	23/01/2024
1	21	TAB PO	25/08/2023	09/02/2024
1	22	TAB PO	25/08/2023	09/02/2024
1	18	SIN PO	18/08/2023	02/02/2024
1	13	NEL PO	21/08/2023	05/02/2024
1	38	NEL PO	31/08/2023	15/02/2024
1	23	TAB PO	24/08/2023	08/02/2024
1	24	TAB PO	24/08/2023	08/02/2024
1	54	NEL PO	11/09/2023	26/02/2024
1	63	NEL PO	12/09/2023	27/02/2024
1	10	NEL PO	12/09/2023	27/02/2024
1	30	NEL PO	20/10/2023	05/04/2024
1	15	TAB PO	27/09/2023	13/03/2024
1	66	NEL PO	02/10/2023	18/03/2024
1	19	TAB PO	27/10/2023	12/04/2024
1	71	NEL PO	24/10/2023	09/04/2024

CONFINAMENTO

Provas Iniciadas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	49	NEL PO	28/06/2024	13/12/2024
1	15	NEL PO	28/06/2024	13/12/2024

Provas em Andamento

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	11	NEL PO	29/04/2024	14/10/2024

Provas Encerradas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	87	TAB PO	02/08/2023	17/01/2024
1	49	TAB PO	01/09/2023	16/02/2024
1	21	NEL PO	29/09/2023	15/03/2024
1	93	NEL PO	14/09/2023	29/02/2024

PASTO**Provas de Ganho em Peso**

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ABCZ - SEDE	2110ª 14ª Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP
ETR/PMW	2111ª 2ª PGP ACNT - Nelore Enco	Silvanópolis - TO
ETR/GYN	2112ª 35ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ABCZ - SEDE	2113ª 13ª Faz. Virgínia	Prata - MG
ETR/CGB	2114ª 5ª Faz. Araponga	Jaciara - MT

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/GYN	2088ª 5ª Faz. Asa do Brasil	Uirapuru - GO
ABCZ - SEDE	2089ª 28ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ABCZ - SEDE	2091ª 29ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ETR/SSA	2091ª 2ª Faz. Bananeira	Antônio Cardoso - BA
ABCZ - SEDE	2092ª 30ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ETR/CGR	2093ª 19ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
ETR/SSA	2094ª 3ª Faz. Bananeira	Antônio Cardoso - BA
ABCZ - SEDE	2095ª 55ª Faz. Api	Catu - BA
ETR/CGB	2096ª 4ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
ABCZ - SEDE	2097ª 1ª Estação Experimental Zootecnia	Andradina - SP
ABCZ - SEDE	2098ª 2ª Estação Experimental Zootecnia	Andradina - SP
ETR/CGB	2099ª 70ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2100ª 71ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2101ª 72ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2102ª 73ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ABCZ - SEDE	2103ª 155ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
ABCZ - SEDE	2104ª 156ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
ABCZ - SEDE	2105ª 157ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
ABCZ - SEDE	2106ª 158ª Faz. Mundo Novo	Uberaba - MG
ETR/JPR	2107ª 25ª Faz. SK Agropecuária	Porto Velho - RO
ABCZ - SEDE	2108ª 31ª Faz. Primavera	Caarapó - MS
ETR/CGR	2109ª 20ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ETR/CGB	2045ª 1ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
ETR/CGR	2046ª 16ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
ETR/SSA	2047ª 51ª Faz. Api	Catu - BA
ETR/SSA	2048ª 52ª Faz. Api	Catu - BA
ETR/CGB	2049ª 64ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/VIX	2049ª 18ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA
ETR/CGB	2050ª 65ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2051ª 66ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/JPR	2052ª 24ª Faz. SK Agropecuária	Porto Velho - RO
ABCZ - SEDE	2053ª 30ª Faz. Primavera	Caarapó - MS
ABCZ - SEDE	2054ª 13ª Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP
ETR/CGB	2055ª 1ª Faz. Marajoara	Campo Verde - MT
ABCZ - SEDE	2056ª 12ª Faz. Virginia	Prata - MG
ETR/BAU	2057ª 15ª Faz. Itaquere	Anhembi - SP
ETR/SSA	2058ª 1ª Faz. Bananeira	Antônio Cardoso - BA
ABCZ - SEDE	2059ª 17ª Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP



PASTO

Provas Iniciadas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	59	TAB PO	06/06/2024	27/03/2025
25	73	NEL PO	22/06/2024	12/04/2025
35	148	NEL PO	12/06/2024	02/04/2025
1	39	NEL PO	30/06/2024	20/04/2025
1	78	NEL PO	24/06/2024	14/04/2025

Provas em Andamento

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	26	TAB PO	20/09/2023	10/07/2024
1	104	NEL PO	14/07/2023	03/05/2024
1	94	NEL PO	15/11/2023	04/09/2024
1	23	NEL PO	19/12/2023	08/10/2024
1	49	NEL PO	05/02/202	25/11/2024
1	80	NEL PO	10/04/2024	29/01/2025
1	31	NEL PO	16/04/2024	04/02/2025
1	60	NEL PO	09/04/2024	28/01/2025
1	92	NEL PO	16/04/2024	04/02/2025
2	20	NEM PC	29/05/2024	19/03/2025
4	22	NEM PO	29/05/2024	19/03/2025
1	29	NEL PO	14/05/2024	04/03/2025
1	106	NEL PO	14/05/2024	04/03/2025
1	110	NEL PO	14/05/2024	04/03/2025
1	148	NEL PO	14/05/2024	04/03/2025
1	46	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	48	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	47	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	48	NEL PO	22/05/2024	12/03/2025
1	72	NEL PO	11/05/2024	01/03/2025
5	65	NEL PO	30/05/2024	20/03/2025
1	129	NEL PO	13/05/2024	03/03/2025

Provas Encerradas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	79	NEL PO	18/04/2023	06/02/2024
1	76	NEL PO	21/04/2023	09/02/2024
1	43	NEL PO	06/04/2023	25/01/2024
1	40	NEL PO	02/05/2023	20/02/2024
1	47	NEL PO	22/05/2023	11/03/2024
1	35	NEL PO	07/07/2023	26/04/2024
1	91	NEL PO	22/05/2023	11/03/2024
1	75	NEL PO	22/05/2023	11/03/2024
1	64	NEL PO	20/05/2023	09/03/2024
4	61	NEL PO	02/06/2023	22/03/2024
1	61	TAB PO	02/06/2023	22/03/2024
1	28	NEL PO	09/06/2023	29/03/2024
1	25	NEL PO	28/06/2023	17/04/2024
1	38	NEL PO	20/06/2023	09/04/2024
1	40	NEL PO	04/07/2023	23/04/2024
1	47	NEL PO	31/05/2023	20/03/2024

PASTO

Provas de Ganho em Peso

ÓRGÃO	PGP	LOCAL
ABCZ - SEDE	2060ª 18ª Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP
ABCZ - SEDE	2061ª 6ª Faz. Engenho	Araxá - MG
ETR/CGB	2062ª 2ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
ETR/CGB	2063ª 3ª Faz. Araponga	Jaciara - MT
ETR/GYN	2064ª 31ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ABCZ - SEDE	2065ª 8ª Planalto da Santa Marta	Itapetininga - SP
ETR/CGR	2066ª 17ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
ETR/SLZ	2068ª 2ª Santa Helena	Presidente Dutra - MA
ETR/CGB	2069ª 67ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2070ª 68ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/CGB	2071ª 69ª Faz. Porto do Campo	Lambari do Oeste - MT
ETR/GYN	2073ª 4ª Faz. Asa do Brasil	Uirapuru - GO
ETR/GYN	2074ª 32ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ETR/GYN	2075ª 33ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ETR/GYN	2076ª 34ª Embrapa/AGCZ	Santo Antônio de Goiás - GO
ETR/SSA	2077ª 53ª Faz. Api	Catu - BA
ABCZ - SEDE	2078ª 1ª PGP Centro de Performance	Várzea da Palma - MG
ETR/SSA	2079ª 2ª Faz. Maria Bonita	Dário Meira - BA
ETR/PMW	2080ª 40ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA
ETR/PMW	2081ª 41ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA
ETR/PMW	2082ª 42ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA
ETR/PMW	2083ª 5ª Fazenda Timbos	Formosa do Rio Preto - BA
ETR/PMW	2084ª 6ª Fazenda Timbos	Formosa do Rio Preto - BA
ETR/MAC	2085ª 12ª Flor do Paraíba	Pilar - AL
ETR/CGR	2086ª 18ª Faz. Modelo	Pedro Gomes - MS
ABCZ - SEDE	2089ª 28ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG
ETR/SSA	2090ª 54ª Faz. Api	Catu - BA

ABCZ

NOTÍCIA

SUA DOSE DIÁRIA DE INFORMAÇÃO SOBRE
A ABCZ E O ZEBU

PASTO

Provas Encerradas

Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	SAÍDA
1	51	NEL PO	01/06/2023	21/03/2024
1	29	NEL PO	21/07/2023	10/05/2024
1	35	NEL PO	27/06/2023	16/04/2027
1	40	NEL PO	27/06/2023	16/04/2024
34	115	NEL PO	14/06/2023	03/04/2024
1	62	NEL PO	14/06/2023	03/04/2024
1	91	NEL PO	30/06/2023	19/04/2024
1	47	NEL PO	19/07/2023	08/05/2024
1	21	NEL PO	24/07/2023	13/05/2024
1	62	NEL PO	24/07/2023	13/05/2024
1	72	NEL PO	24/07/2023	13/05/2024
1	28	TAB PO	20/06/2023	09/04/2024
4	17	BRA PO	21/06/2023	10/04/2024
5	21	TAB PO	21/06/2023	10/04/2024
7	21	GUZ PO	21/06/2023	10/04/2024
1	44	NEL PO	10/07/2023	29/04/2024
1	23	NEL PO	01/07/2023	20/04/2024
1	23	NEL PO	20/07/2023	09/05/2024
1	81	NEL PO	22/08/2023	11/06/2024
1	72	NEL PO	23/08/2023	12/06/2024
1	85	NEL PO	24/08/2023	13/06/2024
4	21	NEL PO	26/08/2023	15/06/2024
3	15	NEL PO	26/08/2023	15/06/2024
1	85	NEL PO	19/07/2023	08/05/2024
1	35	NEL PO	08/09/2023	28/06/2024
1	104	NEL PO	14/07/2023	03/05/2024
1	24	NEL PO	13/09/2023	03/07/2024





CANAL DO BOI
terraviva
CANAL RURAL

19h10
19h20
20h



ABCZ TV

O CANAL DO ZEBU





PROJETO DE **AVALIAÇÃO GENÔMICA DO BRAHMAN AVANÇA**

Trabalho conjunto entre ABCZ e ACBB permitirá a publicação das primeiras DEPs genômicas da raça dentro do PMGZ

por Larissa Vieira
Fotos: Divulgação ACBB

Uma das tecnologias de maior impacto no melhoramento dos bovinos na atualidade, a genômica deve ser incorporada, em breve, às avaliações da raça Brahman realizadas pelo PMGZ. O projeto, que desde o ano passado vinha genotipando animais de vários criatórios, inicia, agora, uma segunda etapa, cujo foco será touros com maior número de descendentes, independentemente da idade, dentro do banco de dados da ABCZ. A lista dos animais aptos será divulgada e a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) entrará em contato com os proprietários para solicitar o material genético.

De acordo com o superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura, o critério adotado na escolha dos touros visa a formação de uma população de referência mais ampla já que são exemplares de maior contribuição genética devido ao fato de terem mais filhos. “A etapa seguinte será identificar os rebanhos que fazem provas de ponderal para também genotipar os animais participantes”, esclarece.

A iniciativa integrará o Projeto Genoma que a ABCZ desenvolve há alguns anos com recursos do governo federal e já viabilizou o lançamento de DEPs genômicas para as raças Nelore e Tabapuã. A genotipagem dos touros Brahman será custeada com esses recursos. Segundo o presidente do Conselho Técnico da ACBB, Fernando Pereira, a entidade realizará ação junto a seus associados para conscientizar sobre a importân-

cia da genômica para a raça. “Vamos entrar em contato com os proprietários dos touros selecionados para coletar esse material genético o mais rápido possível e garantir um número relevante de animais genotipados. Além disso, nosso objetivo é ampliar a base de dados da raça dentro do PMGZ. É de suma importância que os associados da ACBB passem a integrar o programa da ABCZ”, diz Pereira.

Caso a adesão seja significativa e rápida, a expectativa é publicar em 2025 as DEPs genômicas para todas as características já avaliadas dentro da raça pelo PMGZ. “A genômica trará uma avaliação mais acurada da raça, com possibilidade de capturar mais variações genéticas, identificar mais cedo os indivíduos superiores, acelerar o ganho genético. Ela faz a roda do melhoramento girar mais rápido. Vimos isso claramente nas tendências genéticas da raça Nelore, onde o momento em que os criadores começaram a investir na seleção genômica houve um ganho maior em valor genético médio das características avaliadas”, explica o superintendente da ABCZ.

De acordo com Ventura, dados da raça que estão sendo coletados por outras entidades também poderão ser compartilhados com a ABCZ e incorporados ao PMGZ, contribuindo assim para elevar a acurácia das avaliações. É o caso da Prova de Desempenho e Performance Brahman/BoicomBula, cuja quarta edição está em fase final na Central Bela Vista, em Botucatu/SP.

Os 31 touros participantes serão genotipados pela ABCZ, como ocorreu em edições anteriores. De acordo com Guilherme Costa, zootecnista e consultor técnico da Brasilcomz, empresa parceira na realização da prova, além da genotipagem, os reprodutores passaram por avaliação de eficiência alimentar, fertilidade, morfologia, ganho de peso e qualidade de carcaça. “Essa foi a edição mais homogênea em relação a peso e tipo. Em comparação com as edições anteriores, foi superior em ganho médio diário, medidas de área de olho de lombo (AOL) e AOL/100 (AOL por 100kg) demonstrando a evolução para características de carcaça ao longo dos anos, sem perder na qualidade de tipo, já que na prova estamos avaliando reprodutores”, esclarece Costa. A média de AOL do grupo ficou em 100,5 cm², a de AOL/100 foi de

18,79 cm².

Outra característica que apresentou maior evolução está o ganho de peso, com o GMD de 1,78 kg/dia. Os touros Brahman vêm apresentando também grande resposta para eficiência alimentar, com a maior parte deles avaliados como eficientes (CAR negativo). “Tudo isso aliado a boas mensurações de ultrassonografia de carcaça e morfologia, mostrando que o Brahman tem animais de biotipo precoce e bem revestidos de musculatura. Como a raça é uma ótima opção de cruzamento Zebu x Zebu, que cobre bem a campo, os resultados que estão sendo obtidos na prova apontam uma maior eficiência desses animais na produção de carne nos trópicos”, conclui Guilherme Costa.





GIR LEITEIRO

FINANCIAR PARA PRODUIR RIQUEZA — A OPORTUNIDADE GIR LEITEIRO BRASILEIRO

por **Evandro Guimarães** – pres. da Associação Brasileira dos Criadores do Gir Leiteiro (ABCGIL)

presidente@girleiteiro.org.br
evandrog44@gmail.com

Fotos: Divulgação ABCGIL

Neste momento, as principais instituições financeiras de crédito dirigido aos produtores rurais, pequenos, médios, grandes ou familiares, estão disponibilizando recursos para as várias demandas. Há crédito para compra de equipamentos, construções de instalações variadas, projetos de irrigação, financiamento de safras, compra de matrizes bovinas, necessidades várias de infraestrutura, etc. É uma enorme diversidade de itens que surgem a cada ano, eleitas como necessidades prioritárias pelos milhões de empreendedores rurais.

O Plano Safra, o Pronaf, o Pronamp, provocam uma eletrizante busca de recursos e são capazes de movimentar a atividade primária no Brasil. São centenas de milhares de contratos de créditos que ocupam extensionistas, assessores, sindicatos rurais, contadores, cooperativas, associações, etc., para aplicação de centenas de bilhões de reais.

Percebo que faltam jornadas de avaliação e divulgação de resultados para os tomadores de recursos e faltam análises do que foi bem aplicado, efetivamente gerando riquezas. Nesse contexto, tenho convicção de que investir no aumento da população do Gir Leiteiro Brasileiro qualificado deveria ser prioridade para aumento da produção nacional de Gado de Leite Tropical.

O Brasil, líder na atividade rural em vários segmentos, pode ser o maior produtor e exportador

mundial de derivados de leite. Penso que a grande mudança positiva da nossa pecuária de leite está vinculada à existência de uma maior população de Gir Leiteiro PO, para desenvolvimento da própria raça e para disseminar o formidável Girolando Meio-Sangue de alta performance por muitos e muitos currais do Brasil Tropical.

A oportunidade Gir Leiteiro deveria sugerir políticas públicas necessárias para dar velocidade a um processo tão claro que vai garantir geração de renda e empregos aos milhões de brasileiros que povoam a atividade leiteira na quase totalidade dos municípios da Nação.

Crédito rural para transferência de embriões para produtores de leite de pequeno porte é revigorado com longos prazos e juros mais baixos, pelo PRONAF —

Esse financiamento já era previsto na programação do Crédito Rural através do Pronaf, que objetiva atender os pequenos produtores, inclusive os familiares. A inovação divulgada em julho potencializa possibilidades para pequenos produtores. Fala-se de atuação também através de cooperativas, tornando a operação mais segura, mais técnica, podendo gerar impacto abrangente ainda desconhecido.

Aguardamos as diretrizes administrativas, os protocolos para participação e cartilhas de orientação a serem publicadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. Temos que aplaudir: a esti-

mativa de várias fontes revela que o Brasil tem 800 mil produtores de pequeno porte, sem recursos de genética adequada em seus rebanhos. As iniciativas existentes nessa direção apontam para o fato de que nada é mais estruturante e desejado que permitir a melhoria dos rebanhos para aumento da produtividade. Ter rebanhos melhorados permite maior produção/receita mensal e aumento patrimonial expressivo para cada produtor.

A esperança em ter animais mais produtivos, adequados, muda a atitude do produtor quanto a todas as outras variáveis necessárias na propriedade que produz leite. Muda as pessoas! Tomara que a implementação dessa medida permita reduzir a desigualdade e preservar postos de geração de renda e empregos. Isso pode ocorrer em prazo mais curto, oferecendo expectativa de sobrevivência na atividade para centenas de milhares de famílias brasileiras, milhões de pessoas que produzem alimentos e ampliam a segurança alimentar da nação. Vale a pena se informar.

Você já pensou neste assunto?





Foto: Marcelo Cordeiro

GUZERÁ

TERÁ PESQUISA SOBRE DUPLA APTIDÃO

Estudos genéticos e genômicos serão realizados em conjunto pela Embrapa Gado de Leite e ANCP, com o apoio da ACGB

por Larissa Vieira

A evolução das tecnologias destinadas à seleção de bovinos melhoradores está contribuindo para derrubar o velho preconceito em relação aos animais de dupla aptidão. Resultados de avaliações genéticas feitas pela Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores apontam que os touros Guzerá de duplo propósito apresentaram melhor desempenho para determinadas características que os reprodutores de corte e de leite. “Fizemos uma classificação de acordo com cada aptidão (corte, leite e dupla aptidão) e os touros de dupla aptidão tiveram avaliação genética superior tanto no leite quanto no corte, apresentando maior precocidade sexual, longevidade, habilidade materna. Ou seja, a ciência mostrou que a realidade dentro dos rebanhos é diferente do que o mercado vem acreditando”, explica Fernando Baldi, pesquisador sênior da ANCP.

O levantamento abriu uma nova perspectiva de estudo dentro da raça Guzerá, conhecida por sua dupla aptidão, mas que, atualmente, tem como foco maior de seleção as aptidões de corte e de leite. A pesquisa será conduzida de forma conjunta entre os pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, que conduzem o Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá de Leite (PNMGuL), e da ANCP. A iniciativa conta com o apoio da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB) e do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG²).

De acordo com Baldi, os dois programas já vêm

trabalhando em parceria, por meio do compartilhamento dos dados dos animais em comum na base de dados de ambos. As avaliações dos touros Guzerá de corte feitas pela ANCP são enviadas à Embrapa, permitindo que o Sumário de Touros do PNMGuL traga os resultados das avaliações genéticas para características de crescimento, de carcaça, funcionais e de reprodução de reprodutores de duplo propósito. “Juntando as duas bases de dados, tanto genética quanto genômica, possivelmente teremos respostas muito mais favoráveis à dupla aptidão da raça”, garante o pesquisador. Também poderão ser incluídos na pesquisa dados da raça gerados por provas zootécnicas conduzidas por outras entidades. Um exemplo é a prova de eficiência alimentar realizada pela Embrapa Cerrados.

A expertise em trabalhar com avaliações genômicas multirraciais também contribuirá para o avanço das pesquisas. “Da mesma forma que na avaliação multirracial o Nelore ajudou o Guzerá de corte, também ajudará o Guzerá de leite. Dentro do multirracial, a informação entre as diferentes raças é conectada ou compartilhada por meio das regiões genômicas herdadas em comum, oriundas de um mesmo ancestral em comum ou ancestrais parentes. O fato do Guzerá e do Nelore serem zebuínos contribui para isso”, diz Baldi.

A junção da base de dados dos dois programas atingirá 3.500 animais genotipados, o que dará à pesquisa maior confiabilidade e melhor repre-



Foto: Marcelo Cordeiro

sentação da raça. Para otimizar os estudos, a curto prazo, serão utilizados os dados da avaliação genômica multirracial. A longo prazo, o objetivo é aumentar a genotipagem dos animais fenotipados Guzerá para calibrar os marcadores da raça. Atualmente, entre as características avaliadas genomicamente estão: idade ao primeiro parto, longevidade das fêmeas, produtividade acumulada das vacas, peso ao nascimento, a desmama, características de carcaça, eficiência alimentar.

A proposta é desenvolver uma avaliação genética conjunta e gerar um sumário, pensando na dupla aptidão, focando nas características comuns entre corte e leite. “Isso garantirá um melhor direcionamento na seleção e valorização da raça Guzerá em função dos objetivos produtivos, tanto para o produtor de genética como para o consumidor da genética Guzerá. Em alguns países da América Latina, como Colômbia e Venezuela, a dupla aptidão vem sendo explorada para atender as demandas do mercado e os produtores tomam as decisões conforme a avaliação do animal, pois dentro de um rebanho pode ter vacas com características diferentes. Seria mais uma opção de mercado, uma alternativa de diversificar fonte de renda, para quem faz corte e leite”, assegura o pesquisador.

A expectativa é de que em um ano saiam os primeiros resultados e em dois anos já seja possível gerar avaliações dos touros Guzerá dupla aptidão.

Trabalho pelo avanço do Guzerá

Com 68 anos de fundação, a ACGB tem trabalhado ao longo da sua história pela promoção dos rebanhos Guzerá de todas as aptidões. A ACGB é reconhecida pela ABCZ como a entidade promocional da raça Guzerá e Guzolando no Brasil. Segundo o presidente da associação Carlos Fontenelle, ações importantes foram realizadas para garantir a evolução genética da raça. “No caso da aptidão leiteira, tivemos a criação do CBMG, que inicialmente era o braço técnico da ACGB e contribuiu para criação do Teste de Progênie, Núcleo MOET e do PNMGuL. Também criamos a Diretoria do Guzolando, inclusive incluindo-o no nome oficial da entidade, e modificamos o regulamento das exposições para incluir a pista de Leite. No ano passado, fizemos novas melhorias no regulamento e incentivamos os criadores de Guzerá leiteiro a participarem das exposições, o que vem tendo uma boa adesão”, esclarece o presidente.



Foto: Zzn Peres



INDUBRASIL

DE VOLTA AOS REMATES E AOS RECORDES

Em um grandioso evento com mais de 2,5 mil animais, o Indubrasil marcou seu espaço com qualidade, valorização e comprometimento dos selecionadores

por Márcia Benevenuto
Fotos: André Santos

Na pista, o Indubrasil, de bezerro a sênior, chamou a atenção, impressionou o público reunido de todas as raças e o jurado internacional Sérgio Lúcio Villalon, médico veterinário e membro do colegiado da Associação Mexicana de Criadores de Zebu (AMCC). “Foi uma grande experiência avaliar cerca de 50 animais com muita qualidade zootécnica e uniformidade, que demonstram um avanço significativo do plantel brasileiro da raça. Levaremos para nosso país conhecimento, um novo olhar para esse rebanho tão importante e globalizado, além de novos amigos”, afirmou Villalon na ocasião.

A programação da ABCI e de seus associados na ExpoZebu 2024 foi bastante encorpada e recheada de eventos importantes e inclusivos. Um destaque da agenda ficou por conta da realização institucional do primeiro encontro Conexão Mulheres do Indubrasil.

A meta de reunir criadoras, profissionais comprometidas com a raça e integrantes de famílias responsáveis por criatórios novos e tradicionais da raça, estabelecidos em diversos estados do país, foi atingida. O público feminino teve a oportunidade de participar de um intercâmbio com grupos diversificados para trocar ideias, vivências e informações. Em uma

dinâmica de envolvimento, as participantes ouviram depoimentos pessoais e técnicos para somar estímulo e confiança em seus desafios pessoais e jornadas profissionais.

O projeto foi criado e desenvolvido pela secretária executiva da ABCI, Dalienne Silveira, e executado em parceria com a criadora e associada, a Dra. Danielle Mendes.

“Foi um momento de grande felicidade para todas nós. Estimulamos uma aproximação maior entre as mulheres do Indubrasil e de outras raças zebuínas. Foi uma honra também contar com a presença da primeira vice-presidente mulher da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza, que nominamos para agradecer todo apoio recebido da entidade mãe, das integrantes do Zebu do Bem, da imprensa que prestigiou o

evento e das empresas parceiras”, reforçou Dalienne.

Retomada dos leilões de alta genética Indubrasil

Outro grande momento da raça na 89ª ExpoZebu foi o da realização do Leilão Condomínio Indubera e Convidados, um remate que marcou história para a família indubrasilista, a ABCI e os pro-

“**Foi um momento de grande felicidade para todas nós. Estimulamos uma aproximação maior entre as mulheres do Indubrasil e de outras raças zebuínas.**”

motores.

Depois de um intervalo de uma década, a oferta teve grande repercussão e receptividade do mercado. O pregão ofertou 22 lotes de embriões, fêmeas e machos. A melhor média foi alcançada pelas matrizes, novilhas e bezerras, com R\$ 33.672,00, e, no fechamento, a comercialização superou a marca dos R\$ 600 mil.

“O evento foi um marco na história do Indubrasil e nós, os promotores, ficamos honrados de fazer parte disso. Com a rusticidade, produtividade, docilidade, rendimento de carcaça e longevidade que o gado Indubrasil comprova na criação, reprodução e produção para ordenha ou corte, não poderíamos esperar nada diferente do que um evento bem-sucedido e com a genética disseminada para investidores criteriosos”, disse Danielle Mendes, do núcleo de promotores do remate.

Um condomínio pelo fortalecimento do Indubrasil

Em 2019, foi criado o Condomínio Induberaba, que é formado pelos sócios Lamartine Mendes Neto com sua filha Danielle, Jairo Furtado com seu filho Joaquim, Fabiano Mendonça com seu filho Henrique, Eduardo Rodrigues da Cunha com sua filha Eduarda e Marcelo Ártico com sua filha Ana. Os animais do condomínio são conduzidos em uma propriedade que fica em Uberaba (MG).

Com ferramentas de melhoramento, de reprodução assistida e de gestão o condomínio segue investindo de forma estratégica para acasalar os melhores touros da atualidade com matrizes premiadas e de alto valor genético para comercializar produtos do núcleo Indubrasil puro, bem como embriões do cruzamento Indolando e Indojersey. Os clientes dos sócios são de várias regiões do Brasil e de outros países, pois a demanda internacional segue aquecida e em ascensão.

“O Indubrasil vem evoluindo muito em todo o país. A raça tem representatividade praticamente em 100% dos estados da nação. Os criadores têm desenvolvido um trabalho importante para a funcionalidade dos animais e a preocupação de todos nós pelo melhoramento genético é arroxada. Isso é nossa cota de responsabilidade para manter o crescimento dos índices da atividade pecuária no mercado interno e externo pois temos protocolo e negócios estabelecidos com 16 países de vários continentes. Como presidente da ABCI, fiquei muito satisfeito com a qualidade nunca vista em um nível de grande exigência para exemplares de todos os criatórios participantes e com uma apoteose no Leilão do Condomínio Induberaba. Saímos da ExpoZebu 2024 com energia revitalizada e ainda mais ânimo para trabalhar pela raça e pela ABCI”, concluiu o presidente da ABCI, Roberto Fontes Góes.





ACNB divulga calendário do Circuito Nelore de Qualidade 2024 e conta com mais de 30 etapas confirmadas

- Maior campeonato de avaliação de carcaças bovinas do mundo chega à 26ª edição;
- Criada em 1999, iniciativa já realizou o abate técnico de 235 mil animais;
- ACNB está completando 70 anos de contribuição à pecuária

por Texto Assessoria
Fotos: Divulgação ACNB

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) anunciou o calendário nacional de etapas do Circuito Nelore de Qualidade – edição 2024, que acontece no ano em que a entidade completa 70 anos de serviços em prol da raça Nelore e da pecuária brasileira. Realizado desde 1999, o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo está na 26ª edição e já tem 31 etapas nacionais confirmadas: a jornada começou em 27 de junho, em Araguaína (TO), e será concluída em Campo Grande (MS), em 28 de novembro.

"As avaliações do Circuito têm o objetivo de mapear o desempenho produtivo da raça Nelore em todo o país, orientando os pecuaristas sobre parâmetros para obter liquidez de mercado e produzir carne de qualidade. Além disso, evidenciam a evolução da raça e os resultados obtidos com o uso de genética selecionada no rebanho comercial, incentivando o melhoramento contínuo e impulsionando o mercado", afirma o presidente da ACNB, Victor Paulo Silva Miranda.

O Circuito Nelore de Qualidade 2024 tem, mais uma vez, apoio da Matsuda Sementes e Nutrição Animal e dos frigoríficos Friboi, Frisa, Fribal e Masterboi – estes sediarão as etapas em unidades espalhadas pelo país. Além disso, as associações regionais conveniadas à ACNB também

contribuem para organizar, em suas áreas de atuação, as etapas do circuito que até o ano passado avaliaram mais de 235 mil animais.

"A meta para este ano, em que a ACNB completa sete décadas de história, é superar os números da edição passada. Em 2023, tivemos 35 etapas, incluindo 12 estados brasileiros, a Bolívia e o Paraguai. Ao todo, foram quase 33 mil carcaças analisadas e mais 300 produtores rurais inscritos. Além de números mais elevados, certamente teremos avanço na precocidade de terminação e veremos animais ainda mais jovens e pesados", comenta o gerente executivo da ACNB, André Locateli.

Miranda acredita que será mais uma edição de sucesso. "Realizar mais uma edição do Circuito Nelore de Qualidade é sempre um prazer para a ACNB. Neste ano, a satisfação é ainda maior, pois celebramos 70 anos de contribuição à pecuária brasileira. É uma honra ver o impacto positivo que nossa dedicação tem trazido ao setor ao longo dessas décadas."

Os vencedores do Circuito Nelore de Qualidade serão anunciados na Nelore Fest, o "Oscar da Pecuária", que acontecerá em 7 de dezembro de 2024, em São Paulo. Nesse evento, também são conhecidos os campeões das etapas internacionais, contabilizadas separadamente.

CALENDÁRIO DO CIRCUITO NELORE DE QUALIDADE 2024

- 05 e 06/02** Fridosa de Sta. Cruz de La Sierra (BO)
- 17 e 19/06** Fridosa de Sta. Cruz de La Sierra (BO)
- 27/06** Friboi de Araguaína (TO)
- 15/07** Friboi de Naviraí (MS)
- 17/07** Frisa de Colatina (ES)
- 23/07** Friboi de Pontes e Lacerda (MT)
- 08/08** Friboi de Água Boa (MT)
- 15/08** Friboi de Confresa (MT)
- 20/08** Fribal de Igarapé do Meio (MA)
- 27/08** Friboi de Colíder (MT)
- 04/09** Minerva de Belén (PY)
- 05/09** Friboi de Anastásio (MS)
- 10/09** Friboi de Nova Andradina (MS)
- 12/09** Friboi de Pedra Preta (MT)
- 17/09** Friboi de Lins (SP)
- 19/09** Friboi de Iturama (MG)
- 23/09** Frisa de Teixeira de Freitas (BA)
- 24 a 26/09** Frisa de Nanuque (MG)
- 26/09** Friboi de Alta Floresta (MT)
- 01/10** Friboi de Ituiutaba (MG)
- 11/10** Masterboi de Canhotinho (PE)
- 15 e 16/10** Friboi de Diamantino (MT)
- 17 e 18/10** Friboi de Barra do Garças (MT)
- 22 a 24/10** Fridosa de Sta. Cruz de La Sierra (BO)
- 29/10** Friboi de Andradina (SP)
- 31/10** Friboi de Araputanga (MT)
- 01/11** Friboi de Naviraí (MS)
- 07 e 08/11** Fribal de Imperatriz (MA)
- 12/11** Friboi de Itapetinga (BA)
- 14/11** Friboi de Redenção (PA)
- 19/11** Friboi de Santana do Araguaia (PA)
- 20 e 21/11** Friboi de Mozarlândia (GO)
- 23/11** Friboi de Marabá (PA)
- 28/11** Friboi de Campo Grande (MS) Unid. II



Circuito Nelore de Qualidade

Realizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade fortalece e promove a genética Nelore, contribuindo para a evolução da raça e seu posicionamento como produtora de carne de qualidade. A iniciativa avalia os resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção. Promovido desde 1999 no Brasil, o Circuito conta com apoio de Friboi, Frisa, Fribal, Masterboi e Matsuda Sementes e Nutrição Animal. Na Bolívia, a iniciativa tem apoio do frigorífico local Fridosa e é organizada em conjunto com a Asocebu. No Paraguai, a organização é da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore com o apoio do Minerva Foods. O Circuito Nelore de Qualidade é o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo.





Foto Zzn Peres

SINDI

com **Ranking Nacional de Exposições** estabelecido e aquecido

A primeira exposição ranqueada baseada na pista mais pesada do Brasil, a ExpoZebu, tracionou a regional de São João da Boa Vista em São Paulo e aqueceu o clima de expectativa pela Exposição Nacional da raça, que será durante a Festa do Boi

por Márcia Benevenuto

Com uma programação recheada de eventos em feiras nacionais e internacionais, provas zootécnicas para melhoramento da raça, dias de campo e leilões, a maior novidade da raça Sindi no ano de 2024 foi a oficialização e lançamento do Ranking Nacional de Exposições. O regulamento, elaborado com atenção aos anseios dos selecionadores da raça Sindi, que priorizam a dupla aptidão do plantel e a força racial da genética milenar que jamais perdeu rusticidade ou aptidões naturais importantes para os trabalhos de produção animal, segue diretrizes da ABCSindi, definidas de forma coletiva em encontros como o Fórum Técnico da Raça Sindi de 2023 e tem o objetivo de estimular a participação de um maior número de expositores nas mais diversas regiões do Brasil.

De acordo com o presidente da ABCSindi, Orlando Procópio, o Ranking Nacional foi criado com um perfil itinerante para fortalecer a capilaridade do rebanho em nível nacional. “É um grande desafio criar um ranking que atenda amplamente às particularidades de todos os eventos e ainda mais complexo colocá-lo em prática. Analisamos regulamentos de outras raças e contamos com a contribuição de vários técnicos durante o processo de elaboração das nossas regras. Chegamos a um modelo específico para o Sindi e, caso seja necessário, faremos ajustes. Nesse processo tivemos o apoio da diretoria e área técnica da ABCZ, que é nossa entidade mãe e mestra pois organiza os maiores e melhores concursos e julgamentos de raças zebuínas”, explica o presidente.

O Ranking Nacional teve sua estreia em uma das

exposições de maior representatividade para a raça Sindi: a ExpoZebu. Na pista cheia e com espaço para raças especializadas leiteiras, o Zebu vermelho se destacou com mais de 200 exemplares em exibição. “A raça vive um momento de forte crescimento nas pistas, com total condição de brilhar em um ranking próprio e isso dará ainda mais visibilidade ao trabalho dos selecionadores de Sindi. Começar pela ExpoZebu, onde, mais uma vez, tivemos um volume expressivo de animais, foi uma estreia sensacional, no nível que a raça merece”, disse o criador Ângelo Tibery, do Sindi OT, que tem cadeira na diretoria da ABCZ e é vice-presidente da ABCSindi.

Uma prova da amplitude e relevância do sistema oficializado foi constatada nos eventos comerciais mais recentes promovidos pela marca OT. Fundado pelo saudoso Orestes Prata Tibery Junior e atualmente comandado por Ângelo ao lado dos filhos Giovanna Tibery e Angelo Tibery Filho, o criatório protagonizou um grande momento na ExpoZebu com a premiação da matriz Glória FIV OT-2 como Matriz Modelo e Reservada Grande Campeã de 2024. A vaca que já era bi grande campeã na mesma pista, trilhou um caminho para um recorde espantoso no 7º Leilão Sindi OT. Valorizada em R\$ 2.484.000,00, Glória somou mais essa conquista para o currículo. A doadora que era de parceria com Sindi Don de Victor Borelli Biagi, agora tem mais dois proprietários: o Sindi Arese de Jander Mascarenhas e Sindi R3 de Ricardo e Ronaldo Pacheco.



O objetivo da ABCSindi com o Ranking Nacional, de valorizar o circuito de exposições e de leilões da raça, bem como estimular os associados e novos criadores, já teve seu primeiro grande êxito. Na primeira mostra regional, realizada em São João da Boa Vista, São Paulo, cinco criatórios brilharam com seus animais e atraíram atenção de um público que se encantou com o gado. A exposição reuniu cinco criatórios que levaram 70 animais para o julgamento. “A exposição de São João da Boa Vista teve um papel muito importante para a raça Sindi, por ser a primeira ranqueada da raça e ter atraído grandes selecionadores para incentivou novos criadores a participarem. O nivelamento da disputa em um universo regional

prestigia quem está começando distribuindo as premiações. A visibilidade que a raça teve foi fantástica e pudemos mostrar as qualidades dos animais, conversar com gente interessada e promover uma degustação de carne produzida com genética Sindi”, disse Renato Picchi, do Sindi Arese, corroborado pelo presidente da ABCSindi. “Também queremos com isso chegar em quem está na base da produção animal, seja de bezeros, de cruzamento para corte ou ordenha, em manejos intensificados a pasto ou confinamento para mostrar como o Sindi pode ser um trunfo para a rentabilidade de propriedades em qualquer sistema produtivo pecuário”, assegura Procópio.



Foto Carlos Lopes



Ranqueada no nível mais alto, a Nacional será na Festa do Boi

O número total de exposições ranqueadas ainda não está definido, mas a agenda, além da ExpoZebu, privilegiará a tradicional Festa do Boi, a Expo Feira Paraíba Agronegócios e a Exposição Nordestina de Alagoas.

A Exposição Nacional da raça Sindi, que tem caráter itinerante e ano passado ocorreu em São José do Rio Preto (SP), voltará ao Nordeste. O evento já tem data marcada: de 11 a 19 de outubro, durante a Festa do Boi, em Parnamirim (RN).

Não sabemos quantos irão compor, mas as três de maiores pesos que compõem o ranking serão ExpoZebu, Festa do Boi e a Nacional, itinerante. “As perspectivas são as melhores para a edição de 2024. A Anorc (Associação Norte-Rio Grandense de Criadores), entidade presidida pelo criador de Sindi, Matheus França, está trabalhando para levar um número expressivo de criadores do Nordeste e de outras regiões do Brasil”, diz o presidente da ABCSindi. Segundo ele, como a Exposição Nordestina será logo após a Nacional, a expectativa é de que criadores do Sudeste participem das duas exposições.



TABAPUÃ

da Gê 05 participa da **Prova de Eficiência Alimentar**

por **Carla Prado**
Fotos: **José Peres**

Em maio, 70 animais - 40 machos e 30 fêmeas - do Tabapuã da Gê 05, propriedade de João e Gerusa Trivelato, de São Gabriel do Oeste (MS), participaram da Prova de Eficiência Alimentar realizada pela Central Bela Vista.

A avaliação dos animais comprovou a eficiência alimentar da raça e a redução no consumo para manutenção. Em busca de animais com maior conversão alimentar, o criatório adotou a avaliação de Consumo Alimentar Residual (CAR), integrando-a às etapas da Prova de Eficiência e Performance.

A Central Bela Vista, localizada em Botucatu (SP), é a responsável pela condução das provas, e o criatório também participa de avaliações coletivas, como o Programa Zebu: Carne de Qualidade e o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT).

Os resultados mostram que é possível reduzir o consumo sem comprometer as características funcionais e fenotípicas da raça. "Por ser moderadamente herdável, a eficiência alimentar é uma característica que deve ser explorada na identificação e seleção de touros e fêmeas geneticamente superiores para a produção de carne nacional", afirma o zootecnista e supervisor de Produção e Pesquisa da Central Bela Vista, Matheus Henrique Vargas de Oliveira.

A eficiência alimentar é um critério complementar nas provas da raça Tabapuã, especialmente no criatório de João e Gerusa. É uma característica importante devido ao impacto dos custos de nutrição, mas não deve ser o único foco de seleção. O objetivo é identificar animais equilibrados, combinando eficiência alimentar com outras

características de interesse econômico, como ganho de peso, produção e qualidade de carne. Os pesquisadores indicam que a herdabilidade da eficiência alimentar é de aproximadamente 60%, garantindo a transferência genética de reprodutores para seus descendentes.

Resultados da Prova de Eficiência Alimentar 2024 -Tabapuã da Gê 05

Machos:

- Peso inicial médio: 512 kg
- Peso final médio: 551 kg
- Ganho médio diário: 1,57 kg
- Eficiência alimentar: destaque para animais com alto desempenho e baixo consumo alimentar residual.
- Animal mais eficiente: RGD TVCA 2069, TAG 381, Peso inicial 545 kg, Peso final 566 kg, CAR -0.88155
- Animal menos eficiente: RGD TVCI 117, TAG 672, Peso inicial 421 kg, Peso final 449 kg, CAR 0.860553

Fêmeas:

- Peso inicial médio: 300 kg
- Peso final médio: 320 kg
- Ganho médio diário: 0,71 kg
- Eficiência alimentar: redução no consumo alimentar residual com manutenção das características fenotípicas desejáveis.
- Animal mais eficiente: ANIMAL TVCA 2220, TAG 387, Peso inicial 253 kg, Peso final 276 kg, CAR - 0.987208
- Animal menos eficiente: ANIMAL TVCA 2216, TAG 407, Peso inicial 280 kg, Peso final 314 kg, CAR 1.070451

Importância da Eficiência Alimentar na Pecuária Moderna

A eficiência alimentar é um fator crucial na pecuária moderna, especialmente em um cenário onde os custos de produção estão cada vez mais altos. A capacidade de produzir mais carne com menos alimento não só reduz os custos operacionais como também diminui o impacto ambiental da produção pecuária. Criatórios como o Tabapuã da Gê 05 estão na vanguarda dessa transformação, adotando tecnologias avançadas e práticas de manejo inovadoras para melhorar a eficiência e a sustentabilidade de suas operações.

O Compromisso do Tabapuã da Gê 05 com a Excelência

João e Gerusa Trivelato têm um compromisso de longo prazo com a excelência genética e a sustentabilidade. A participação em programas de avaliação e testes de eficiência alimentar demonstra a dedicação do criatório em selecionar e produzir animais superiores, que atendam às demandas do mercado por carne de alta qualidade e sustentável.

Além da eficiência alimentar, o Tabapuã da Gê 05 investe em outras áreas críticas como a saúde animal, bem-estar, e manejo genético, garantindo que seus animais não só tenham um desempenho superior, mas também uma qualidade de vida elevada. A visão de João e Gerusa é clara: produzir carne de qualidade com responsabilidade ambiental e econômica.





CANAL DO CRIADOR



1º LEILÃO

Sindici CAMPARINO & AMIGOS

21 DE AGOSTO
QUARTA | 20h

* HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF

LEILOPEC - UBERABA/MG

PROMOTOR:

LEILOEIRA:

TRANSMISSÃO:

RETRANSMISSÃO:

ASSESSORIA:

ANIMAIS
SEGURADOS:

VÍDEOS:

PATROCÍNIO:



67 9921.1102

17 98159.0901

22 DE AGOSTO
QUINTA | 11h



TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
PARQUE FERNANDO COSTA - UBERABA/MG



L E I L Ã O

NELORE

PARANÃ 2024

« expogenética »

& CONVIDADOS ESPECIAIS

PROMOTOR:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



ANIMAIS AVALIADOS:



ASSESSORIA S:



LEILÃO PARCEIRO:



LEILOEIROS:



FOTOS E VÍDEOS:



AGÊNCIA:





76° CURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DE ZEBUÍNOS

ATRAI PARTICIPANTES DE TODO O BRASIL E DE OUTROS PAÍSES

Curso é pré-requisito para quem pretende entrar para o quadro de jurados da ABCZ, porém é bastante procurado por criadores, estudantes e profissionais do setor pecuário

por Élcio Fonseca
Fotos: André Santos

A busca pela excelência genética é algo comum entre pecuaristas em todo o mundo. Saber selecionar os animais superiores dentro de cada rebanho, com base em critérios exigidos pelo mercado, ajuda a tornar a pecuária mais eficiente e lucrativa, além de melhorar a qualidade de outros plantéis. O curso de Exterior e Julgamento de Zebuínos, realizado pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), é um pré-requisito para quem pretende entrar para o quadro de jurados da entidade, porém é bastante procurado por criadores, estudantes e profissionais do setor pecuário, diante de sua contribuição para o melhoramento genético dos bovinos.

No mês de julho, o 76° Curso de Exterior e Julgamento de Zebuínos reuniu 130 participantes no Parque Fernando Costa, sede da ABCZ, em Uberaba (MG). Realizado entre os dias 22 e 25, o curso começou com palestras sobre exterior de zebuínos, o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), a atuação do Colégio de Jurados da ABCZ, métodos e critérios de julgamento, entre outros temas. Já nas aulas práticas, no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas - Torres Homem Rodrigues da Cunha, os participantes aprenderam, por meio da experiência, sobre padrão racial, anatomia e morfologia de todas as raças zebuínas, com animais cedidos por criatórios referência no país.

O Vice-Presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que também é jurado oficial das raças zebuínas, ministrou aulas durante o curso. “É crescente a participação de jovens no curso, entre estudantes das Ciências Agrárias e filhos de pecuaristas, porque agrega muito à formação deles e ao trabalho que irão desempenhar futuramente”, afirmou.



Por falar em futuro, Jayme Neto, de apenas 13 anos, foi o participante mais jovem da edição. Filho de criador da raça Nelore, do estado de Alagoas, no Nordeste brasileiro, o adolescente está determinado a dar continuidade nos negócios do pai. “Serei o sucessor da fazenda do meu pai quando estiver mais velho, então preciso ter conhecimento. No curso, aprendi muito sobre todas as raças e o trabalho de seleção e melhoramento genético”, destacou.



Neste ano, o curso recebeu participantes de quatro países – Angola, Costa Rica, México e Nicarágua. O Mexicano Alfredo Arellano é jovem criador da raça Brahman. “Há um tempo, tinha o sonho de vir ao Brasil. O trabalho que exercem aqui, a qualidade genética dos animais, é algo que, no México, estamos um pouco abaixo, então o curso nos dá conhecimento para que possamos desenvolver a pecuária em nosso país”.



Rafael Abarca também é pecuarista mexicano, criador da raça Brahman. “Estamos muito felizes em ver de perto todo o trabalho que vocês realizam com as raças zebuínas. A qualidade dos animais, as avaliações e tecnologias utilizadas, como a genômica, nos surpreendem muito positivamente. Temos muito interesse em todas as novidades para aplicar no México”, enfatizou.



Entre os 12 jurados oficiais da ABCZ que ministraram as aulas, Célio Arantes Heim, outra referência no setor, também deu sua contribuição às novas gerações. “Compartilhamos nossa experiência, o que sabemos do gado Zebu, o que o mercado busca em termos de biotipo racial, as melhores técnicas para aplicar na seleção, melhorando o nível da pecuária como um todo. Com o curso, a ABCZ, além de formar novos jurados das raças zebuínas, torna-se uma extensão educacional, aprimorando o nível de conhecimento das novas gerações da pecuária”, ressaltou.



XVI LEILÃO VIRTUAL

TOP CEN

EXPOGENÉTICA

RURALLY

22.AGOSTO . QUINTA . 20H

TRANSMISSÃO: TERRA VIVA



Leiloeira



Transmissão



Assessoria



Doação



Escritório SP: (11) 3071-4047
Fazenda Crioula: (18) 3401-8396
cen@nelorecen.com.br • www.nelorecen.com.br



23 DE AGOSTO
SEXTA · 10h

TATERSAL RUBICO CARVALHO

U B E R A B A / M G



Leitão
nelore

JMP

DURANTE **EXP GENÉTICA** DURANTE

Edição

JOVENS DOADORAS

REALIZAÇÃO:



LEIÃO:



(43) 3373.7077

TRANSMISSÃO:



CANAL DO CRIADOR

RETRANSMISSÃO:



LANCE RURAL



REMATE WEB

ASSESSORIA:



Bula
ASSASSORIA Pecuária

(07) 90944.1382



PREMIER
ASSASSORIA Pecuária

(34) 9387.7937
(34) 92066.0114



ROSSIGO DAVID
ASSASSORIA Pecuária

(62) 98773.0330



ACURÁCIA
ASSASSORIA Pecuária

(62) 90688.0201



Carvalho
ASSASSORIA Pecuária

(62) 99211.702

ASSESSORIA TÉCNICA:



Controle
ASSASSORIA RURAL

AGÊNCIA:



Brasil Rural



CAFÉ COM EX-PRESIDENTES DA ABCZ:

UMA INICIATIVA QUE VALORIZA A EXPERIÊNCIA

por Joyce Rodrigues
Fotos: André Santos

É sempre um encontro especial e inspirador. A cada trimestre, o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, recebe os ex-presidentes da entidade para mais uma edição do Café com Experiência, um momento único para ouvir e valorizar o conhecimento dos administradores que já passaram pela ABCZ.

O encontro tem como objetivo principal a apresentação do informativo trimestral, um compilado com as ações mais importantes em que a entidade esteve inserida. "A trajetória da ABCZ é construída a partir das contribuições e aprendizados de cada gestão, e o Café com Experiência se tornou uma oportunidade ímpar para compartilhar ideias e fortalecer os laços entre os líderes que conduziram a entidade ao longo dos anos", lem-



bra o anfitrião, Gabriel Garcia Cid.

Nesta ocasião, estiveram presentes os ex-presidentes José Olavo Borges Mendes, Manoel Carlos Barbosa e Luiz Cláudio Paranhos. Além dos ex-presidentes, participaram do evento o superintendente geral da ABCZ, Moacir Sgarioni, o conselheiro da entidade e diretor executivo da Fundagri/Fazu, José Olavo Borges Mendes Júnior, e o pecuarista Frederico Mendes.

Durante o encontro, o superintendente Moacir Sgarioni apresentou um relatório sobre a maior feira de animais zebuínos do mundo, a ExpoZebu, e informações relevantes sobre a entidade. Essa apresentação permitiu que os ex-presidentes e demais participantes avaliassem o panorama atual da ABCZ, bem como os desafios e conquistas recentes.

"É e sempre será uma ótima oportunidade para nós. A ABCZ já fez muito e tem muito mais a fazer





com a contribuição de seus associados, técnicos e diretoria", enfatiza José Olavo Borges Mendes. "Os resultados da ABCZ vêm melhorando ano a ano, os números de 2023 são muito bons, com boas projeções para 2024, então, a gente está vendo a força da entidade e da genética. Mesmo que o mercado comercial, a arroba do boi gordo passe por um momento de baixa, os números mostram que os criadores estão investindo mais em registros e exposições para ter melhores resultados lá na frente", ressalta Luiz Cláudio Paranhos.

Para o também ex-presidente Manoel Carlos Barbosa, os dados apresentados pelo superintendente geral são reflexo de uma gestão bem-sucedida. "A gestão do Gabriel e toda diretoria está de parabéns, e esses encontros são muito importantes para mostrar os planos futuros e garantir que a ABCZ reúna mais produtores e realize mais registros."

"Considero muito importante esse café, por ser um reconhecimento, uma contribuição e de sabedoria em defesa da associação e nós temos que agradecer a disponibilidade de tempo e as boas ideias e sugestões que eles apresentam à diretoria" avalia Moacir Sgarioni, ao destacar que a ocasião se consolida como uma iniciativa para preservar a memória e as boas ideias que sustentam a base do sucesso da maior associação de gado zebuíno do mundo.





PMGZ NO MATO GROSSO DO SUL

O gerente de Fomento do PMGZ, Ricardo Abreu, esteve nas fazendas São José e Taboco, na região da Boca do Pantanal, em Aquidauana (MS), para acompanhar o trabalho realizado pela produtora Rafaela Potsch Ribeiro, no âmbito do PMGZ Comercial, com o objetivo de disponibilizar aos criadores as ferramentas práticas para que conheçam e promovam a evolução de seus animais, com o apoio do corpo técnico da ABCZ.

CIDADANIA UBERABENSE

Natural de Sertanópolis (PR), o Superintendente Geral da ABCZ, Moacir Sgarioni, recebeu o título de cidadão uberabense. Acompanhado pelo presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, e o Gerente Comercial, Rodrigo Abdanur, Moacir recebeu a homenagem do vereador Marcos Jammal.



MEDALHA ALYSSON PAOLINELLI

Ainda em julho, a ABCZ participou da assinatura do decreto que regulamenta a Lei N° 24.582 de 2023, que criou a Medalha Ministro Alysson Paolinelli. A entidade foi representada pela Vice-Presidente Ana Cláudia Mendes Souza na cerimônia que reuniu diversas autoridades políticas e apresentou, ainda, outras novidades para o setor agropecuário. O evento aconteceu no Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte (MG).

DIA DE CAMPO

O presidente Gabriel Garcia Cid participou, em Terenos, no Mato Grosso do Sul, do Dia de Campo Genética Aditiva. Esta foi a 21ª edição do evento, que anualmente abre as porteiras da Fazenda Canaã para visitas de campo e exposição do trabalho desenvolvido pelo criatório, que atua há mais de 30 anos no mercado da pecuária seletiva. O Gerente de Fomento do PMGZ, Ricardo Abreu, também participou, assim como os Técnicos de Campo da ABCZ, João Eduardo Assumpção e Priscila Caetano Gomes, do Escritório Técnico Regional (ETR) de Campo Grande.



7º LEILÃO TOUROS PNA^Δ 2024

23/08 às 13h
PAVILHÃO MULTIUSO



APOIO



PATROCÍNIO



CAFÉ OFICIAL



CERVEJA OFICIAL



ORGANIZAÇÃO





SOS

RIO GRANDE DO SUL

Zebu do Bem arrecada doações em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

por Thaís Ferreira
Fotos: André Santos

Foram meses de mobilização para angariar donativos em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), por meio do Zebu do Bem, uma campanha beneficente reuniu recursos significativos para ajudar as comunidades afetadas pelas severas inundações que assolaram a região neste ano.

Foram enviadas seis remessas de itens essenciais, como alimentos não perecíveis, água potável, produtos de higiene pessoal, materiais de limpeza e dezenas de roupas, incluindo agasalhos.

O trabalho beneficente contou com a colaboração da comunidade de Uberaba (MG) e região, além de parceiros como a Meu Vip Box, conduzida pela empresária Andreza Gondim, que atuou como ponto de recepção e armazenamento, a Bravo Serviços Logísticos, que prestou serviços de frete compartilhado, a equipe da VTM Leilões, de Araxá (MG), e a especialista em Marketing

Estratégico e Agromarketing, Consuelo Mansur, que promoveu uma live especial, em parceria com o Zebu do Bem, com toda a renda revertida para auxiliar os afetados pelo desastre natural. O Tiro de Guerra enviou ajuda para o carregamento e organização das caixas dentro do caminhão.





"A colaboração e o comprometimento da comunidade foram fundamentais para que a nossa campanha tivesse êxito. Cada contribuição, seja com tempo, recursos ou apoio moral, fez toda a diferença. Juntos, mais uma vez, mostramos nossa força e solidariedade e provamos que, quando trabalhamos unidos, somos capazes de superar desafios e alcançar grandes feitos", destaca a presidente do Zebu do Bem, Iara Marquez.



A última remessa de doações chegou ao Rio Grande do Sul na primeira quinzena de julho. Os donativos foram entregues ao abrigo Juntos Somos Mais Fortes, localizado no bairro Santa Tereza.



BRAZILIAN CATTLE ACOMPANHA COMITIVA DE EL SALVADOR

Por meio do projeto Brazilian Cattle, executado em parceria com a ApexBrasil, a ABCZ acompanhou a visita de representantes do Ministério de Agricultura e Pecuária de El Salvador ao Brasil, para fortalecer as relações comerciais entre os dois países. Os médicos veterinários Pablo Amaya e Veronica Aguilar estiveram em seis centrais de genética, que manifestaram interesse em exportar sêmen e embriões para o país da América Central.

CURSO PRODUZ

Em junho, a ABCZ realizou mais uma edição do curso de capacitação do Produz, o software de gerenciamento de rebanhos desenvolvido e oferecido pela entidade para criadores das raças zebuínas e não zebuínas. As aulas foram ministradas pela Analista de Suporte do Produz, Nara Rubia Soares, no Espaço ABCZ Mulher, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).



ABCZ NA 53ª EXPOAGRO-GV

A ABCZ promoveu um curso de noções morfológicas de raças zebuínas com abordagem em critérios para escolha de reprodutores, durante a 53ª edição da Exposição Agropecuária de Governador Valadares (ExpoAgro-GV), realizada no Parque de Exposições José Tavares Pereira. O curso, ministrado pelo Superintendente Técnico Adjunto de Fomento do Leite da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari, contou com a participação de criadores, técnicos e profissionais do setor.

PROVA DE GANHO EM PESO

No dia 22 de junho, a ABCZ e a ACNT (Associação dos Criadores de Nelore do Tocantins) deram início a uma Prova de Ganho em Peso (PGP), que se estenderá até o dia 12 de abril de 2025. Com mais de 20 criadores participantes, a PGP será realizada na Fazenda Encontro da Natureza, comandada pelo pecuarista Celso Guelfi. Pelos próximos dez meses, as avaliações dos animais demonstrarão na prática o potencial da raça para a evolução da pecuária tocantinense, com supervisão do Técnico de Campo e Consultor do PMGZ, José Neto.



10° LEILÃO
PREMIUM

NOITE NACIONAL MATRIZES

TRANSMISSÃO



CANAL RURAL

EXP GENÉTICA

RETRANSMISSÃO



23 AGO • 2024

SEXTA . 20H



40 MATRIZES PO

PROMOÇÃO



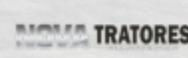
LEILOEIRA



ASSESSORIA



PATROCINADORES





PMGZ EM GOIÁS

O Gerente de Fomento do PMGZ, Ricardo Abreu, e o Técnico de Campo Fernando Garcia estiveram na Fazenda Asa do Brasil, na região norte de Goiás, para uma visita técnica no âmbito do programa. A fazenda é uma das propriedades que utilizam todos os produtos e serviços disponibilizados pela ABCZ em prol da sua seleção, como o registro genealógico, os dados do PMGZ, além de abrigar reprodutores que colaboram com doses de sêmen para o PNAT.

ABCZ NA TECNOCARNE E FISPAL TECNOLOGIA

O Gerente do Departamento Internacional da ABCZ, Juan Lebrón, esteve em São Paulo (SP) para participar das edições deste ano da Fispal Tecnologia e da TecnoCarne, que acontecem de forma simultânea na capital paulista. A TecnoCarne é considerada a principal feira do setor de proteína animal, representando uma vitrine para as inovações tecnológicas e tendências de mercado que caracterizam o setor. Por outro lado, a Fispal soma 40 anos de história, se consolidando como uma das principais plataformas de conexão na indústria de alimentos da América do Sul.



ABCZ NO PARAGUAI

A ABCZ, por meio do Brazilian Cattle, teve participação de destaque na Expo 2024, na cidade de Mariano Roque Alonso, no Paraguai. O evento, promovido pela Asociación Rural del Paraguay e pela Unión Industrial Paraguaya, aconteceu em julho, na sede da Asociación Rural del Paraguay. O Brazilian Cattle, que tem o objetivo de fomentar a disseminação da genética zebuína brasileira mundo afora, contou com um estande no evento, apresentando o trabalho de 22 empresas e fazendas brasileiras que participam da Expo 2024, com o intuito de efetivar negócios com os pecuaristas paraguaios.



ENCONTRO DAS LÍDERES DO AGRO MINEIRO

A ABCZ marcou presença no Encontro das Mulheres Líderes do Agro Mineiro, realizado em junho, em Belo Horizonte (MG). O evento, promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária (Faemg), reuniu lideranças femininas e autoridades do agro, para discutir o papel da liderança no meio onde atuam. A presidente do Zebu do Bem, Iara Marquez, participou do painel 'Liderança que Educa', compartilhando as experiências dos projetos educacionais 'Zebu na Escola' e 'Turma do Zebuzinho', promovidos pelo Museu do Zebu, com o objetivo de levar informações sobre as raças zebuínas.



2º LEILÃO

PEPITAS



COLONIAL

TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



PROMOÇÃO



DURANTE A



24 AGO 2024 • SÁB. 12H



50 BEZERRAS

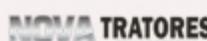
LEILOEIRA



ASSESSORIA



PATROCINADORES



24/AGOSTO

SÁBADO . 20h*

HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF



CHÁCARA MATA VELHA • UBERABA/MG

LEILÃO

AGRO

Mata Velha

TRADIÇÃO EM QUALIDADE



EXP GENÉTICA

DURANTE A

EXP GENÉTICA

LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



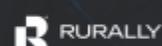
LEILÃO OFICIAL



MEMBRO



AGÊNCIA:



ASSESSORIAS



PATROCINADORES



SHOPPING

AGRO

Mata Velha

& CONVIDADOS ESPECIAIS

17 A 25 DE AGOSTO ▶ LOCAL: CHÁCARA MATA VELHA

OFERTA ESPECIAL DE

NOVILHAS, GARROTES, BEZERROS, BEZERRAS, ASPIRAÇÕES
EMBRIÕES DA RAÇA NELORE PO E LEI (INDIANO)



APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS

LIVE **20/AGOSTO**
TERÇA . 20h



TRANSMISSÃO DIRETAMENTE
DA CHÁCARA MATA VELHA.



UBERADA - MG

RETORNO

SÃO PAULO - SP

Uberada - Mg, Rodovia BR 050, KM 193



**VISITE NOSSO
PAVILHÃO 34 DURANTE
A EXPOGENÉTICA!**



DE POTÊNCIA PARA POTÊNCIA

ABCZ Mulher fomenta capacitação técnica e conexão entre mulheres do agro

por Joyce Rodrigues

Fotos: André Santos, Renata Campos, Zzn Peres

Uma comissão focada no presente do agronegócio e de olho no futuro da mulher do agro. Um dos mais recentes resultados foi o evento 'De potência para potência', promovido durante a ExpoZebu 2024, que, aliás, continua gerando frutos e abrindo novas oportunidades de conexão.

Na ocasião, a zootecnista Pércia Rocha, uma das palestrantes da roda de conversa no evento, foi convidada para ministrar um curso especializado na Angola. O convite partiu de uma das espectadoras do evento, a pecuarista Ludy Sebastião, criadora da raça Sindi, no país africano.

"A partir deste contato, conheci o pai de Ludy, o também criador e investidor em genética, Adriano Sebastião. A ExpoZebu foi palco de grandes negociações e compra de material genético para aprimoramento do rebanho na Angola. Assim, surgiu o interesse em solicitar o curso de manejo racional e bem-estar animal," conta Pércia.

A zootecnista também marcará presença na sétima edição do Encontro ABCZ Mulher, um dos momentos mais aguardados da 17ª ExpoGenética, que acontecerá de 16 a 25 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O já tradicional encontro será realizado no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos, dentro do parque, no dia 21.

O comitê ABCZ Mulher confirmou que, além do encontro, serão feitos três dias de palestras técnicas com grandes nomes do setor agropecuário, de forma semelhante à programação da edição

do ano passado. É o que revela a presidente da ABCZ Mulher, Paula Paoliello Garcia Cid.

Além do Encontro ABCZ Mulher, haverá palestras nos dias 19, 20 e 22, rodas de conversa e muita interação – nesses dias, a programação acontecerá no Espaço ABCZ Mulher. As ações estão sendo realizadas com entidades parceiras e convidados.

Conheça as mulheres à frente da ABCZ Mulher:

**DE ACORDO COM O ÚLTIMO
CENSO AGROPECUÁRIO,
1,7 MILHÃO DE MULHERES ESTÃO
NO COMANDO DE
PROPRIEDADES RURAIS
NO BRASIL**



Presidente:
Paula Paoliello Garcia Cid
publicitária



Vice-presidente:
Iara Marquez
historiadora e pecuarista



Diretora:
Beatriz Biagi
zootecnista e pecuarista



Diretora:
Leda Garcia
zootecnista e pecuarista



Diretora:
Lu Romancini
pecuarista e empresária



Diretora:
Renata C. Paranhos
zootecnista e pecuarista

O LEILÃO MAIS AGUARDADO DA EXPOGENÉTICA!

Nc

26º LEILÃO

Naviraí Camparino

REPRODUTORES DE ALTO PADRÃO GENÉTICO



25/AGO
DOMINGO ÀS 09H

LEILOPEC • UBERABA, MG



REALIZAÇÃO



LEILÃO OFICIAL



LEILÃO HOMOLOGADO



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



SEGURO



LEILÃO PARCEIRO



PATROCÍNIO





O POTENCIAL DO NORTE DE MINAS:

MONTES CLAROS TERÁ SERVIÇO DE PONTO DE APOIO PARA FORTALECER OS CRIADORES DE ZEBU NA REGIÃO

por **Joyce Rodrigues**
Fotos: **Divulgação**

Montes Claros, no norte de Minas Gerais, passará a contar com o serviço de ponto de apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A novidade foi anunciada pelo Presidente Gabriel Garcia Cid e a Superintendente Adjunta de Genealogia, Gleida Marques. O custo da quilometragem técnica será calculado do município até as propriedades atendidas pelo novo programa.

“O ponto de apoio vai facilitar o serviço para mais criadores da região, a ABCZ pagará a quilometragem do deslocamento de um técnico de Uberaba até Montes Claros e os criadores poderão solicitar até duas visitas, sendo uma na segunda quinzena de maio e outra na segunda quinzena de outubro”, explica Gleida.

Os pecuaristas do norte de Minas já contam com as orientações do técnico local, Marcos Miguel



Mendes. A partir de agora, terão o auxílio de outro profissional que também passará a contribuir nos atendimentos.

“O compromisso da ABCZ é fomentar a atividade pecuária nacional, principalmente nas regiões que mais precisam de políticas de incentivo ao desenvolvimento. O Norte é promissor e tem mui-





tos criadores mostrando a força do Zebu para a produção de carne, leite e genética de qualidade, então, nada mais justo que facilitar o dia a dia dos nossos associados reduzindo seus custos”, destaca Gabriel Garcia Cid.

Circuito técnico - “Foi a primeira vez que um presidente da ABCZ prestigiou a exposição de Montes Claros.” A frase foi dita pelo anfitrião José Henrique de Carvalho Veloso, presidente da Sociedade Rural no município, em agradecimento pela atuação da ABCZ na região.

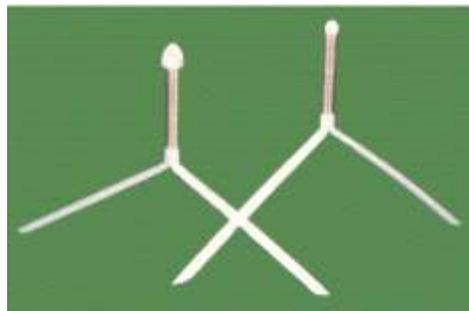
A comitiva liderada pelo Presidente Gabriel Garcia Cid contou com a participação do conselheiro Rodrigo Canabrava, do Gerente de Exposições e Comercial, Rodrigo Abdanur, o Superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Ventura, o Gerente de Fomento do PMGZ, Ricardo Abreu, e o técnico Marcos Mendes. A iniciativa faz parte do pacote de ações que a ABCZ desenvolve para valorização de seus associados.

O grupo também prestigiou a 50ª Exposição Agropecuária de Montes Claros (Expomontes), no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Durante o evento, a ABCZ protagonizou um circuito técnico com mais de 80 pecuaristas e demais profissionais do ramo.



DIU-BOVINO

Dispositivo Intra-uterino anticonceptivo e supressor cio



Produz efeito anabólico natural que suprime o “Cio”, proporciona maior ganho de peso e melhor rendimento de carcaça, viabilizando a engorda de fêmeas destinadas a abate, junto a machos inteiros



O DIU lançado PELA Sinuelo em 1967, constitui-se em alternativa eficaz no manejo reprodutivo de vacas e novilhas.

Aprov. MAPA (licença 5.926/97).

Sinuelo
Genética e Tecnologia Agropecuária

41-3339-3310 3532-2003 99114-2324
sinuelo@sinueloagropecuaria.com.br

A P R E S E N T A

26 DE AGOSTO | 19H HORÁRIO DE BRASÍLIA

L E I L Ã O
C H A V E D E
OURO

FECHANDO A
17ª EXP GENÉTICA

40 REPRODUTORES
ABRINDO O CAMINHO PARA A EXCELÊNCIA

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



AVALIAÇÃO





S E M A N A
GENÉTICA SINO

17^º EXP^º GENÉTICA

ANIMAIS | SÊMEN | ASPIRAÇÕES | EMBRIÕES

19 A 23 DE AGOSTO | DAS 08H ÀS 18H



III DIA SINO

20 DE AGOSTO (TERÇA-FEIRA) | ÀS 15H

O ZEBU MAIS
AVANÇADO

SOFTWARE PRODUZ:

ATUALIZAÇÃO TRAZ FERRAMENTA PARA AGRUPAR ANIMAIS



Os criadores poderão organizar seus rebanhos de maneira mais intuitiva, agrupando animais com base em critérios específicos

por Thaís Ferreira

Ele facilita o trabalho dos criadores e seus colaboradores, auxiliando na organização e no controle do gado, dinamizando ainda mais o trabalho no campo. O Produz, software de gerenciamento pecuário da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), passa por constantes atualizações para acompanhar as novas tecnologias do mercado e garantir aos usuários ferramentas modernas e eficientes para a gestão de seus rebanhos.

A nova funcionalidade do software inclui a ferramenta de manejo de lote. De acordo com a supervisora do Produz, Mariane Almeida, a atualização tem como objetivo simplificar o trabalho dos pecuaristas, permitindo um controle mais detalhado e personalizado dos rebanhos.

“O manejo de lote foi desenvolvido para agrupar animais com a finalidade de visualizar e gerar relatórios dos grupos listados. Com a atualização será possível, ainda, criar, editar, excluir, mover e remover animais entre diferentes manejos e gerar extratos abrangentes, permitindo visualizar os animais de um lote específico ou de vários simultaneamente, como também de todos os animais nos lotes e ativos de uma só vez. A atualização é gratuita”, explica Mariane.

Os criadores que tiverem dúvidas sobre como atualizar o sistema podem acionar a equipe do Produz pelo telefone / WhatsApp (34) 3319-3904, ou ainda pelo Skype SUPORTE PRODZ. Além disso, um passo a passo foi criado e está disponível no site da ABCZ: www.abcz.org.br/produtos-e-servicos/produz/atualizacao.

Lançado pela ABCZ em 2012, o Produz recebe a aprovação e elogios de seus usuários, que destacam a eficiência e as funcionalidades, que têm transformado a gestão pecuária.

“Escolhemos o Produz para o Nelore FNPN e estamos extremamente satisfeitos com os resulta-

dos. A interface amigável facilita muito o uso diário e a importação e exportação de dados é muito simples. A integração com o bastão eletrônico tornou nosso trabalho mais eficiente e, mesmo offline, o sistema funciona perfeitamente. Além disso, o suporte pós-venda é excelente, sempre pronto para nos ajudar com qualquer dúvida”, salienta o criador Leonardo Andreetta.

Produz Fácil: mais praticidade e mobilidade para a gestão pecuária

Além da versão desktop, o software de gerenciamento pecuário da ABCZ também conta com o Produz Fácil, adaptado para dispositivos móveis, desenvolvido para proporcionar um acesso rápido a dados essenciais do sistema.

Entre os recursos disponíveis no aplicativo estão o acesso à relação de filhos, previsão de parto, situação reprodutiva das matrizes, DECA e iABCZ, entre outros.

“O Produz Fácil foi desenvolvido para atender à crescente demanda por soluções tecnológicas que oferecem maior flexibilidade e acessibilidade. Os usuários podem personalizar os filtros de acordo com a preferência e obter acesso instantâneo às suas principais informações. Além disso, também é possível visualizar as avaliações genéticas e até mesmo realizar acasalamentos diretamente pelo aplicativo de forma prática e eficiente”, aponta Mariane Almeida.

É importante frisar que, para os criadores que já adquiriram o software Produz, a ABCZ disponibiliza o download do Produz Fácil gratuitamente. A ferramenta é compatível com os sistemas operacionais iOS e Android, podendo ser baixada gratuitamente pela loja de aplicativos de smartphones e tablets.



Oferecemos gratuitamente o aplicativo **Produz Fácil**, uma ferramenta adaptada com acesso a dados essenciais sobre seu rebanho de forma rápida e conveniente.

Os usuários podem personalizar os filtros de acordo com suas preferências e obter acesso instantâneo às suas principais informações, incluindo detalhes como a árvore genealógica, DECA e IABCZ, relação de filhos, coberturas, previsão de partos, registros de pesagem, situação reprodutiva das matrizes e outros dados relevantes. Além disso, os usuários podem visualizar avaliações genéticas e até mesmo realizar acasalamentos diretamente pelo aplicativo de forma prática e eficiente.



ALTERNATIVA AO LEITE DE VERDADE



Wilson Rondó Jr.

Médico, Nutrólogo · CRM 47078 · Registro no Cremesp nº 31370

O objetivo da monopolização da suplementação alimentar, além da carne falsa, agora está também atingindo os laticínios.

É a fabricação em laboratório de alternativa do leite através de cultura de tecido mamário, devendo chegar ao mercado em cerca de cinco anos.

Outra linha de trabalho é a criação de glicoproteínas idênticas às encontradas no leite do úbere ou mama, para ser usada em uma variedade de fórmulas infantis, sorvetes e fórmulas para idosos.

Nesse caso, a expectativa é que cheguem às prateleiras neste ano de 2024.

A criação desses produtos se apresenta por vários nomes, como “fermentação editada por gene e produtos de fermentação de precisão” que soa muito bem, inócuo, mas não é assim.

Ingredientes usados na fermentação biológica

Os produtos usados são açúcares baratos derivados de milho e soja transgênicos.

Todos são provenientes de monoculturas com subsídios, cheio de pesticidas como glifosato, pesticidas como neonicotinoides e fertilizantes sintéticos.

Ou seja, carga pesada de resíduos químicos.

Além disso, essa fermentação ocorre em um biorreator com 90 graus Fahrenheit, entre 24 e centenas de horas para o crescimento dos microrganismos desejados.

Há, portanto, a necessidade também de antibióticos para que não se formem organismos indesejáveis.

O resultado final é a criação de organismo transgênico que nunca existiu antes na face da Terra.

Justificativa para essa criação

O motivo alegado é prevenir e reverter as mudanças climáticas e reduzir custos de produção; o que realmente se consegue é a criação de produtos tóxicos de degradação.

Com todos esses benefícios ao planeta, na realidade piorou o meio ambiente.

Gera-se um produto catastrófico para a saúde

humana e para o ambiente.

São mais um tipo de alimento processado e ultraprocessado, que contribuem para doenças crônicas e, com isso, os remédios são usados em vez de uma dieta melhor.

Esses alimentos sintéticos serão piores ainda na indução de doenças e diminuição de expectativa de vida, que todos sabem o quão comprometedor é para a nossa saúde.

Conclusão

Toda essa manobra é simplesmente para acabar com os métodos convencionais de produção em fazendas, como criar gado para termos a carne e produtos lácteos.

Assim substituem esses, com cópias patenteadas, sintéticas, onde se tenha uma única entidade global, tendo o controle total da alimentação e conseqüentemente dos países.

Na verdade, carne e leite falsos não substituem o complexo nutricional encontrado no gado criado a pasto, na produção de carne e leite.

- Referências bibliográficas:

- *Alarabiya.net* May 3, 2022

- *Food Navigator* December 12, 2022

- *Startup Daily* July 27, 2021

- *Sydney Spring Herald* September 13, 2022

- *ZME Science* December 9, 2022

- *CNBC* June 16, 2020

- *Children's Health Defense* April 5, 2022

- *The Counter* September 22, 2021

- *LCA of cultivated meat – February 2021, Page 3*

- *Friends of the Earth, From Lab to Fork, June 2018 (PDF)*

- *BMJ* 2018; 360:k322

www.drrondo.com/carne-falsa-muito-alem-da-fachada-verde/

www.drrondo.com/a-carne-falsa-o-desastre-anunciado/

www.drrondo.com/carne-cultivada-em-laboratorio-a-falsa-promessa/

 LEILÃO

 Alebisa | NELORE

MACHOS E FÊMEAS

Animais de alta qualidade genética, provados a campo.

27 de agosto, às 19h30

Canal: /ConnectLeiloes

TRANSMISSÃO



YOUTUBE

Realização



Apoio



Apoio cultural



Leiloeiro: Aníbal Ferreira Marcelino Jr.

Local:



Leilão Oficial: EXP GENÉTICA



PICANHA DE ZEBU

AO MOLHO COM RISOTO

CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

RISOTO



INGREDIENTES

2 colheres (sopa) de manteiga
1 colher (sopa) de azeite de oliva
1/2 cebola picada
2 xícaras (chá) de arroz italiano tipo arbório
1/2 xícara (chá) de vinho branco seco
20 g de funghi secchi demolhado
1 litro de caldo de galinha
1/2 xícara (chá) de queijo meia cura ralado



MODO DE PREPARO

Aqueça a metade da manteiga e o azeite e refogue levemente a cebola. Adicione o arroz e refogue por 3 minutos. Acrescente o funghi e uma concha do caldo e mexa com movimentos circulares. Repita a operação de adicionar caldo até o arroz ficar cozido. Desligue o fogo e adicione a outra colher de manteiga e o queijo. Mexa delicadamente para deixar o risoto cremoso.

PICANHA



INGREDIENTES

Picanha

1 picanha de Zebu
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1/2 xícara (chá) de sal grosso ralado



MODO DE PREPARO

Pré-aqueça o forno a 250°C. Coloque a farinha de trigo em uma travessa e role a picanha até

ficar bem recoberta. Passe para uma assadeira e espalhe o sal por cima. Deixe assar por 30 minutos, pelo menos, ou até ficar dourada. Sirva cortada em fatias.





Sêmen *Plus*

— *Vitor Machado* —

Apresenta:

DURANTE A

17ª EXP GENÉTICA

Shooping

RESGATE DE LINHAGENS II

17 A 25 DE AGOSTO DE 2024 - UBERABA-MG

MAIS UMA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR
ALTERNATIVA GENÉTICA PARA O SEU REBANHO.

PONTO DE ENCONTRO: DIA 23/08, CUPIM GRILL ÀS 20HS

REALIZAÇÃO:



TRANSMISSÃO:



CAPACITAÇÃO EM MELHORAMENTO GENÉTICO DO PMGZ

08/NOV Bauru (SP)

CURSOS DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

05/AGO Cuiabá (MT)

06/SET Teresina (PI)

13/SET Uberaba (MG)

13/SET Salvador (BA)

16/SET Fortaleza (CE)

20/SET Goiânia (GO)

27/SET Londrina (PR)

14/OUT Redenção (PA)

16/OUT Palmas (TO)

18/OUT Rio Branco (AC)

25/OUT Niterói (RJ)

01/NOV Bauru (SP)

25/NOV Belém (PA)

06/DEZ Uberaba (MG)

CURSO PRODUZ

12 E 13 NOV Uberaba (MG)

EVENTOS HOMOLOGADOS PELO PMGZ

19/SET Bahia Partners

EVENTOS HOMOLOGADOS PELO PMGZ E CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA

01/AGO Leilão Virtual Nelore Crispim

12/AGO Leilão Virtual Touros Agropeva

FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

03 a 04/AGO Campinópolis (MT)

07/AGO Carneirinho (MG)

09/AGO Martinho Campos/MG

30/AGO Formosa da Serra Negra (MA)

11 a 14/SET Barra do Garças (MT)

19 a 22/SET Sítio Novo (MA)

EVENTOS CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA

07/AGO Leilão Virtual Genética Valônia 2024 - Etapa Matrizes

12/AGO Leilão Virtual Genética Valônia 2024 - Etapa Reprodutores

2ª EXP  LEITE

21 A 25 OUTUBRO • UBERABA-MG • BRASIL



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

PARA ESSE QR CODE E ACESSE TODA A PROGRAMAÇÃO EM NOSSO SITE



SHOPPING BONSUCESSO

17ª EXP  GENÉTICA



Comercialização:

**ASPIRAÇÕES, EMBRIÕES, SÊMEN,
REPRODUTORES E MATRIZES**

Parque Fernando Costa, Uberaba/MG

PAVILHÃO 06

De **19**
a **25**
de agosto

• HORÁRIO •
Das **08** h
às **18** h

PREPARE-SE PARA O TRIO BONSUCESSO 2025

17 / 05
TOUROS

• **19** / 05
DOADORAS

• **20** / 05
FEMEAS JOVENS

REALIZAÇÃO

Bonsucesso
Nelore Zan

LEILOEIRA


CENTRAL
LEILÕES

 18 99616.5086

 @fazendabonsucesso

 www.fazendabonsucesso.com.br

SAIBA MAIS



HÁ 79 ANOS A MARCA DA EVOLUÇÃO

LEILÃO

Cachoeira

2024

01/Setembro • Domingo
a partir das 14h

TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI

120

TOUROS
NELORE PO

07

GARROTES GIR
LEITEIRO PO

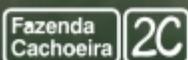
15

BEZERRAS E
NOVILHAS GIR
LEITEIRO PO

15

BEZERRAS E
BEZERRAS NELORE
PINTADO PO

REALIZAÇÃO



RETRANSMISSÃO



LEILOEIRA



(43) 3372.1111

ASSESSORIAS



AVALIAÇÃO



CHANCELA





**CURRAIS RM
DO BRASIL**

Do pequeno ao grande produtor rural,
atendemos em **todo Brasil** 

SUA FAZENDA MERECE O MELHOR CURRAL PROTENDIDO

- Anti-Stress
- Convencional
- Acessórios

Uma empresa do grupo:



Visite nosso site:

 curraisrmdobrasil.com.br

 28 3521-5329

 28 99885-8158

 [curraisrmdobrasil](https://www.instagram.com/curraisrmdobrasil)

 28 99935-1299

Rua Roberto Vivacqua Vieira, 619 a 630 - São Joaquim
Cachoeiro de Itapemirim - Espírito Santo

Proteção Financeira e Familiar para o **AGRONEGÓCIO**



Conte com a Agrolife em:

✓ Seguro Pecuário Individual e rebanho.

Cobertura para morte em decorrência de:

- Acidentes.
- Picada de cobra e ataque de animais.
- Parto.
- Incêndio, explosão, vendaval.
- Raio, entre outros.

✓ Prenhe (bovinos).

✓ Produto ao pé (bovinos).

✓ Seguros específicos para o Agronegócio.

✓ Proteção para o produtor e para a família.

✓ Seguro de vida para seus funcionários.

✓ Equipe de consultoria exclusiva para associados da ABCZ.

✓ Produtos com preços exclusivos para associados da ABCZ.

✓ Corretora que atende a ABCZ



Faça contato agora e garanta desconto exclusivo para associados da **ABCZ**

Proteja o seu bem!

